

Ranking da Atuação
Socioambiental de Instituições
Financeiras (RASA)

**Relatório geral 7º ciclo:
Bancos de desenvolvimento
e agências de fomento
(2ª. avaliação)**



www.rasa.org.br

Ranking da Atuação Socioambiental de Instituições Financeiras (RASA)

Relatório geral 7º ciclo (2025) – Bancos de desenvolvimento e agências de fomento (2ª. avaliação)

Sumário

Introdução	4
Resultados gerais	6
1ª. Parte – Resultados por Temas	10
1. Temas ASG nas Políticas	10
2. Gerenciamento de Riscos ASG	32
2.1. Bases de dados consultadas e diligências realizadas	34
2.2. Relevância de temas ASG no processo decisório	39
2.3. Monitoramento de riscos ASG	40
2.4. Mitigação de riscos ASG	42
3. Avaliação da Composição do Portfólio	44
3.1. Composição setorial do portfólio	44
3.2. Conhecimento sobre a localização das atividades financiadas	46
3.3. Perfil de risco socioambiental das empresas do portfólio	48
3.4. Profundidade dos fatores ASG nos produtos financeiros que os integram – investimentos	49
4. Produtos Financeiros com Impacto Ambiental ou Social Positivo	50
5. Governança da Sustentabilidade	52
6. Envolvimento em controvérsias socioambientais	54
2ª. Parte – Resultados individuais dos bancos de desenvolvimento e agências de fomento	56
AFAP – Agência de Fomento do Estado do Amapá S/A	56
AFEAM – Agência de Fomento do Estado do Amazonas S/A	58
AGE/PE – Agência de Empreendedorismo de Pernambuco	61
AgeRio – Agência de Fomento do Rio de Janeiro	62
AGN – Agência de Fomento do Rio Grande do Norte S/A	65
BADESC – Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina	67
BADESPI - Agência de Fomento e Desenvolvimento do Piauí	69
BADESUL – Agência de Fomento do Rio Grande do Sul	71
BANDES – Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo	74
BDMG - Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais	76
BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social	78
BRDE - Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul	82

DESENBAHIA – Agência de Fomento da Bahia S/A.....	85
Desenvolve Alagoas – Agência de Fomento de Alagoas	87
Desenvolve MT – Agência de Fomento de Mato Grosso	89
Desenvolve Roraima – Agência de Fomento do Estado de Roraima	90
Desenvolve SP – Agência de Fomento de São Paulo.....	92
Fomento Paraná – Agência de Fomento do Paraná	94
Fomento Tocantins – Agência de Fomento do Estado de Tocantins	96
Goiás Fomento – Agência de Fomento de Goiás S/A	98

Introdução

O *Ranking* da Atuação Socioambiental de Instituições Financeiras (RASA) é uma iniciativa da [Associação Soluções Inclusivas Sustentáveis \(SIS\)](#), baseada numa Metodologia própria, que foi desenvolvida com base nos melhores padrões globais de gerenciamento de riscos e impactos socioambientais (aí incluídos os climáticos) da carteira de crédito, de investimentos e de atividades seguradas por instituições financeiras, bem como no tratamento do tema por regulações financeiras nessa matéria em todo o mundo.

Após a elaboração de sua versão preliminar, essa Metodologia foi submetida a consulta pública por 3 semanas entre os meses de setembro e outubro de 2022 e sua versão final está disponível [aqui](#).

O RASA é, portanto, o resultado de uma avaliação das políticas e das ações de instituições financeiras brasileiras em matéria socioambiental, seguindo uma metodologia objetiva que se baseia em informações publicamente divulgadas por elas e em eventuais informações complementares por elas enviadas sobre cada um dos indicadores. Muitas delas atualmente divulgam suas iniciativas nessa matéria de forma pontual, mas pensamos que é importante fornecer uma visão abrangente e baseada nos mesmos critérios do que cada uma delas efetivamente realiza com suas atividades de concessão de crédito, realização de investimentos ou cobertura de riscos via seguros. Essa informação pode ser útil para usuários de serviços financeiros, para investidores (no caso de bancos e seguradoras que captam recursos no mercado de capitais) e para reguladores financeiros.

A metodologia do RASA abrange 6 grandes tópicos:

- a) temas ASG (ambientais, sociais e de governança) cobertos pelas Políticas e seu aprofundamento em Políticas setoriais (ou seja, para setores econômicos específicos) – 28 temas diferentes são incluídos, com pesos distintos;
- b) núcleo temático gerenciamento de riscos: bases de dados consultadas e diligências realizadas acerca de cada tema, relevância da avaliação ASG no processo decisório (podendo levar à rejeição da operação/investimento ou a exigências socioambientais), ações de mitigação de riscos adotadas (engajamento com empresas tomadoras de crédito ou receptoras de investimentos), reflexos nas condições da transação (prazos, taxas de juros, limites de crédito, taxas de juros e prazos de vencimento no caso de títulos de dívida, cobertura e custos no caso de seguros, etc.), monitoramento de riscos (frequência e abrangência temática e de transações);
- c) produtos financeiros com impacto positivo (indicadores utilizados e percentual do portfólio);
- d) composição do portfólio (perfil setorial, localização, perfil de risco das empresas);
- e) governança da sustentabilidade (dimensão da equipe de sustentabilidade, diversidade de gênero e de raça nos órgãos superiores, integração de fatores ASG na remuneração, treinamentos na matéria para áreas-fim da instituição financeira, etc.);
- f) envolvimento da instituição financeira em controvérsias socioambientais (com reguladores, clientes e Ministério Público).

Cada um desses temas tem um peso específico e se desdobra em indicadores com sua respectiva pontuação.



Não são incluídos na metodologia quaisquer aspectos socioambientais relativos às operações das próprias instituições financeiras (consumo de energia de escritórios e agências, realização de viagens, dados relativos à mão-de-obra própria ou terceirizada, contratação de fornecedores) ou atividades filantrópicas. O único aspecto avaliado diz respeito às relações com clientes, abrangendo índices de resolução de controvérsias consumeristas (mas ações de educação e inclusão financeira não são avaliadas).

A Metodologia do RASA permite uma avaliação ampla, aprofundada e objetiva das políticas e sobretudo das ações de instituições financeiras brasileiras em matéria socioambiental.

Ela abrange uma etapa de coleta de dados em fontes públicas de informação, seguida de uma fase de interação com as instituições financeiras, em que eles têm acesso às informações coletadas e podem questioná-las, assim como podem enviar informações complementares (acompanhadas de evidências), que recebem, porém, um peso menor do que teriam se fossem publicamente divulgadas.

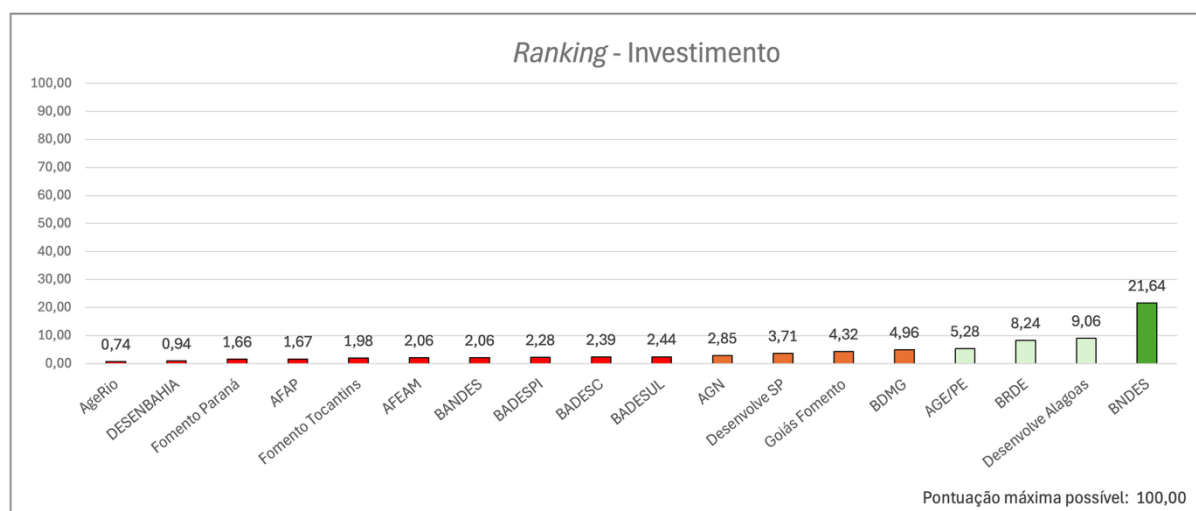
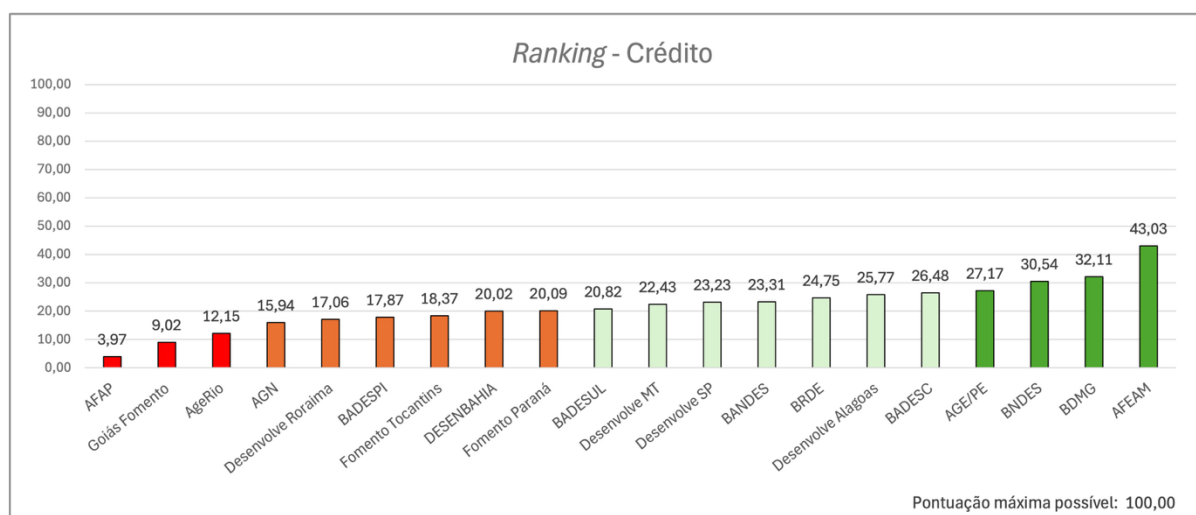
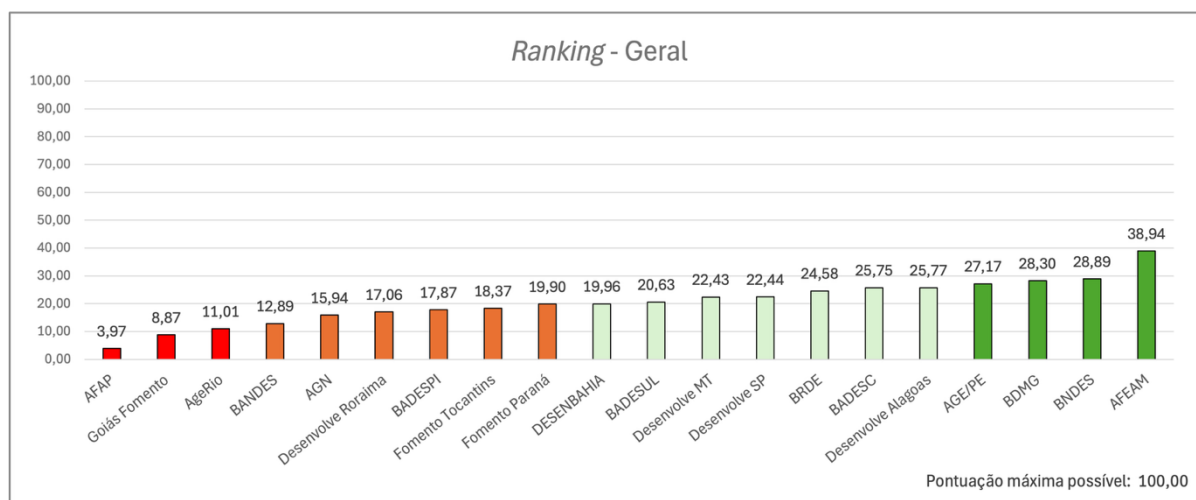
As fontes públicas de informação utilizadas nesse ciclo foram as seguintes:

- 1) *websites* das instituições (políticas + relatórios);
- 2) bases de dados do Ministério Público (Federal, Estadual e do Trabalho);
- 3) imprensa;
- 4) canal para recebimento de informações da SIS.

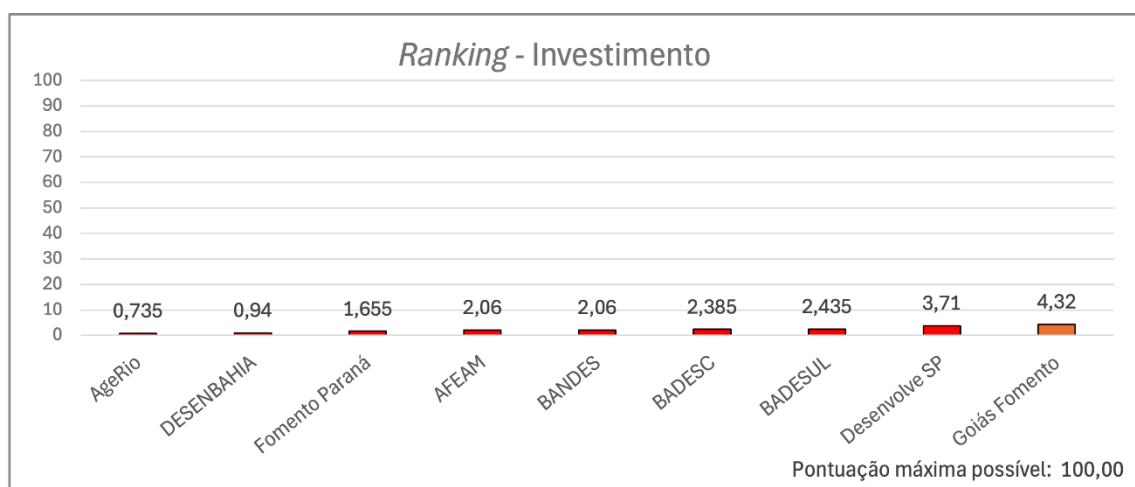
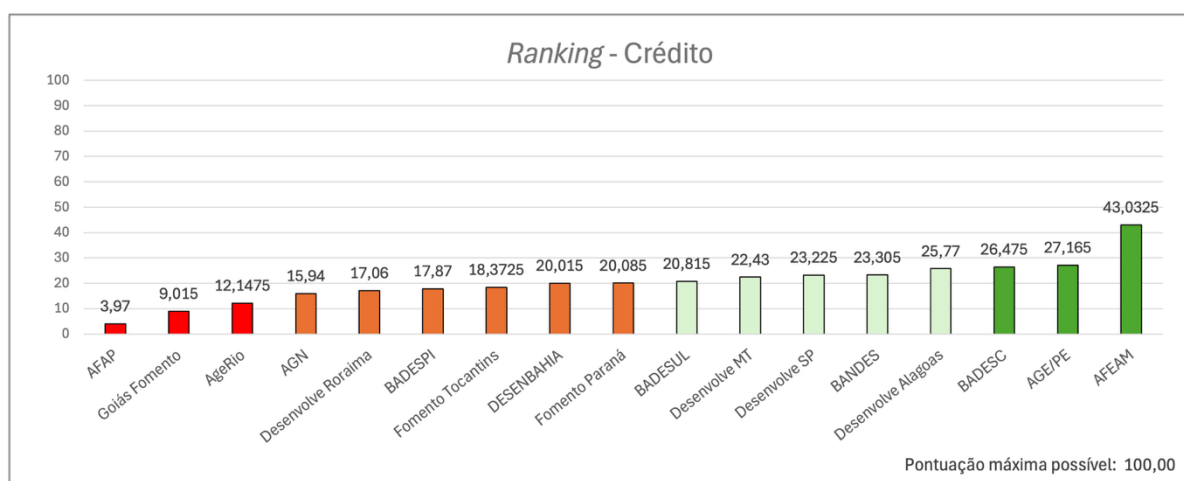
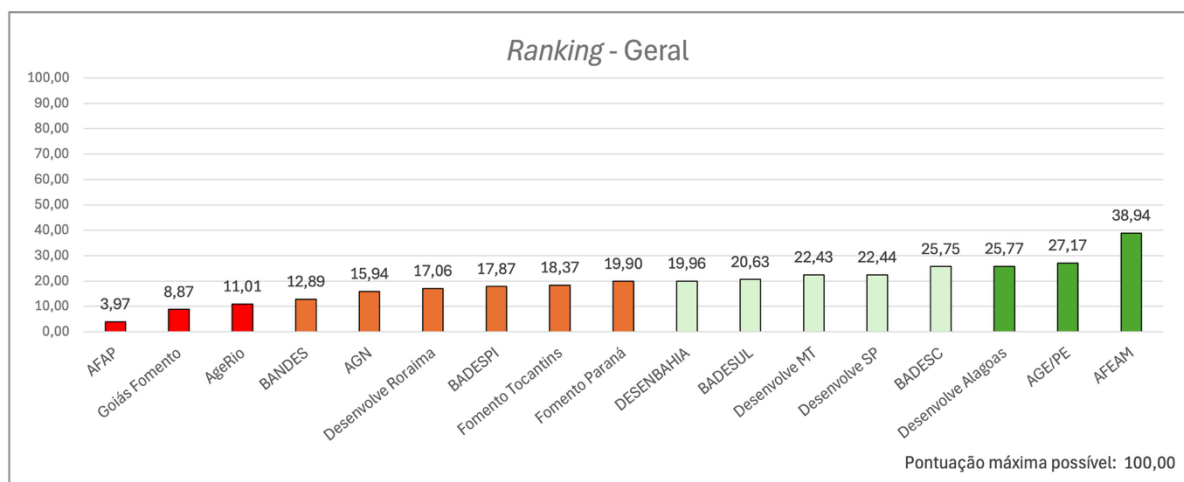
Resultados 7º ciclo (julho a outubro de 2025) – Bancos de desenvolvimento e agências de fomento (2ª avaliação):

Veja a seguir os *Rankings* da Atuação Socioambiental das instituições financeiras de desenvolvimento (IFDs) para carteira de crédito, carteira de investimentos e geral.

Resultados gerais



Veja também os *Rankings* apenas das 17 IFDs que pertencem ao segmento S4, de acordo com as regras do Banco Central, que são instituições de menor porte.



Observação: As demais agências de fomento investem apenas em títulos públicos.

No segmento S2, entra apenas o BNDES. Já no segmento S3, no qual entram BDMG e BRDE (que é o banco de desenvolvimento da região Sul do país), o BDMG fica pouco à frente do BRDE.

Para o cálculo da nota geral, foi considerado o valor da carteira de crédito (excluindo provisões) e o valor da carteira de investimentos (excluindo títulos públicos, quando era possível identificar), a partir das informações contidas nas demonstrações contábeis mais recentes disponíveis nos *sites* das IFDs. Oito das instituições (AFAP, AGE, AGN, BADESPI, Desenvolve Alagoas, Desenvolve MT, Desenvolve Roraima e Fomento Tocantins) não investem em títulos emitidos por empresas (seja renda fixa ou variável) ou incluem participações societárias em seus investimentos, então não foram avaliadas para investimentos, apenas para crédito. As ações adotadas para melhorar a performance socioambiental nas operações diretas (seus escritórios e agências físicas) e ações filantrópicas das IFDs não são avaliadas, conforme a Metodologia do RASA.

Veja a seguir tabela em que constam, além das notas, a proporção de crédito na carteira de cada IFD (a proporção de investimentos é o que falta para 100%), para saber como foi calculado o peso de crédito (que vai de 51 a 100%) e o peso de investimentos (que vai de 0 a 49%).

Instituição	Segmento	Proporção de crédito na carteira	Nota crédito	Nota investimentos	Nota geral
AGE - Agência de Empreendedorismo de Pernambuco	S4	100%	27,16	–	27,16
AFAP - Agência de Fomento do Amapá	S4	100%	3,97	–	3,97
AFEAM - Agência de Fomento do Amazonas	S4	90%	43,03	2,06	38,93
AgeRio - Agência de Fomento do Rio de Janeiro	S4	90%	12,14	0,73	10,99
AGN - Agência de Fomento do Rio Grande do Norte	S4	100%	15,94	–	15,94
BADESC - Agência de Fomento de Santa Catarina	S4	97%	26,47	2,38	25,74
BADESPI - Agência de Fomento do Piauí	S4	100%	17,87	–	17,87
BADESUL	S4	99%	20,81	2,43	20,62
BANDES	S4	51%	23,30	2,60	13,15
BDMG	S3	86%	32,10	4,95	28,29
BNDES	S2	81,5%	30,53	21,64	28,87

BRDE	S3	99%	24,75	8,24	24,58
DESENBÁHIA	S4	99,7%	20,01	0,4	19,95
Desenvolve Alagoas	S4	100%	25,77	–	25,77
Desenvolve MT	S4	100%	22,43	–	22,43
Desenvolve Roraima	S4	100%	17,06	–	17,06
Desenvolve SP	S4	96%	23,22	3,71	22,44
Fomento Paraná	S4	99%	20,08	1,65	20,03
Fomento Tocantins	S4	100%	18,37	–	18,37
Goiás Fomento	S4	97%	9,01	4,32	8,85

1ª. Parte – Resultados por Temas

1. Temas ASG nas Políticas

O primeiro tema avaliado (com peso de 3% na nota final) é a presença de temas ASG (ambientais, sociais e de governança) nas Políticas de Sustentabilidade das IFDs (relativas às suas carteiras de crédito e investimentos, não às suas operações diretas), pois não existe um entendimento único do que o conceito engloba – há quem pense que a agenda ASG se limita a riscos climáticos, há quem pense que se limita a temas ambientais em geral, mas a realidade é que há vários aspectos ambientais e sociais (e os temas de governança, como prevenção e combate à corrupção, estão muito relacionados aos sociais) que merecem ser levados em conta por instituições financeiras no momento da concessão de crédito ou na gestão de investimentos. Quem conhece de Desenvolvimento Sustentável sabe que diferentes questões ambientais estão interrelacionadas entre si e também com questões sociais. A lista de temas foi elaborada com base em temas presentes em regulações financeiras ASG em nível global, bem como em padrões globais de autorregulação, de organizações internacionais e instituições multilaterais, tais como os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), International Finance Corporation (IFC), United Nations Environment Programme – Finance Initiative (UNEP-FI), Global Reporting Initiative (GRI), Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e Carbon Disclosure Project (CDP), bem como em melhores práticas de mercado, também em nível global (não apenas no Brasil, portanto).

Além de avaliar as políticas gerais e também compromissos voluntários assumidos pelas instituições financeiras relacionados aos temas ASG, nós examinamos, no caso em que elas existam, também suas políticas temáticas (por exemplo, para Direitos Humanos) e setoriais (por setor econômico) para verificar se os mesmos temas são abordados com a profundidade necessária, inclusive levando em conta as características específicas de cada setor econômico. Esse tema tem o peso de 7%.

Nossa metodologia leva em conta 28 temas, atribuindo pesos diferenciados a eles, conforme a tabela a seguir:

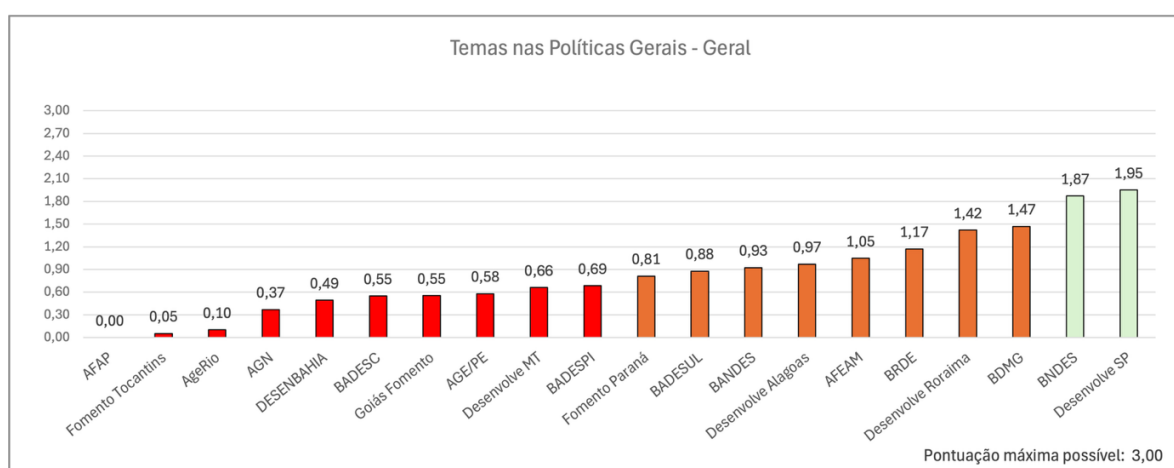
Peso de cada tema socioambiental

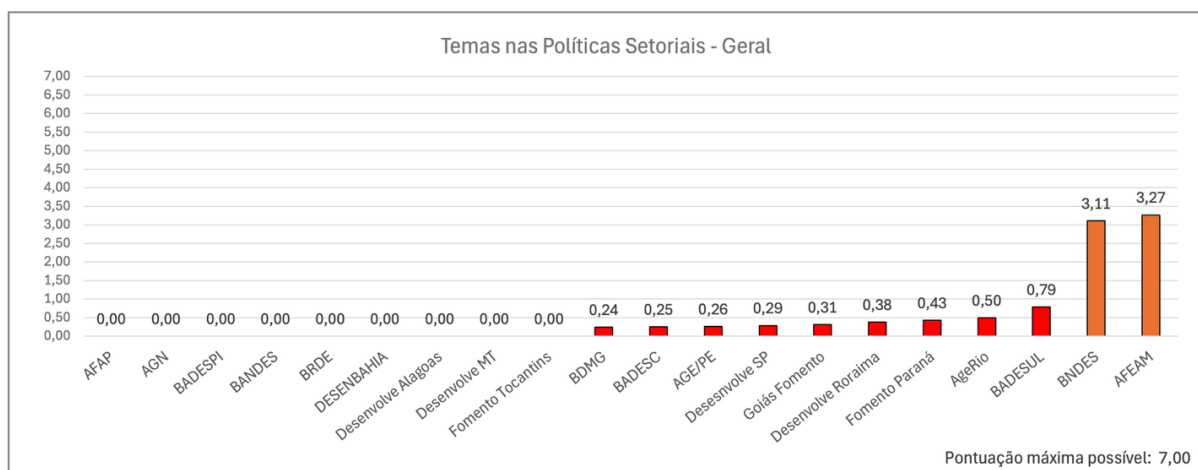
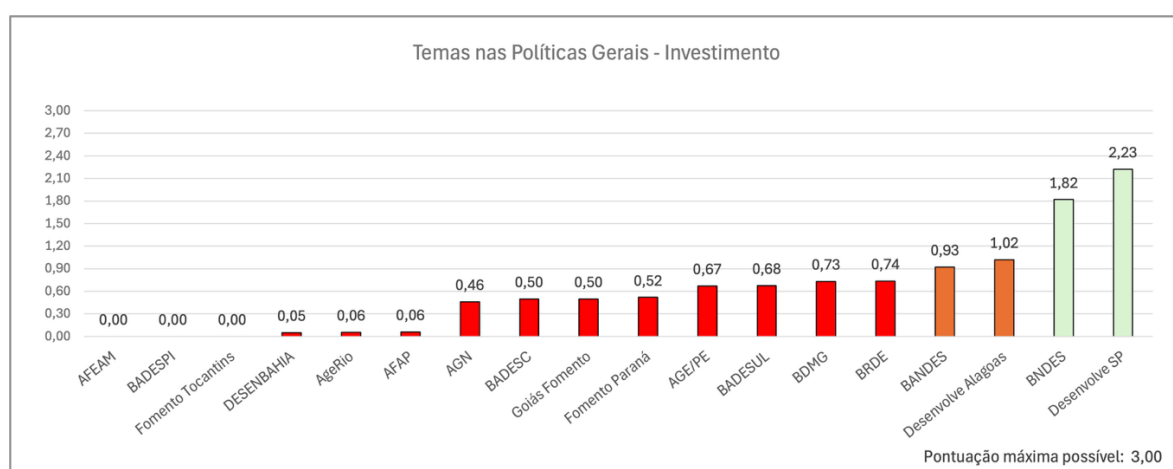
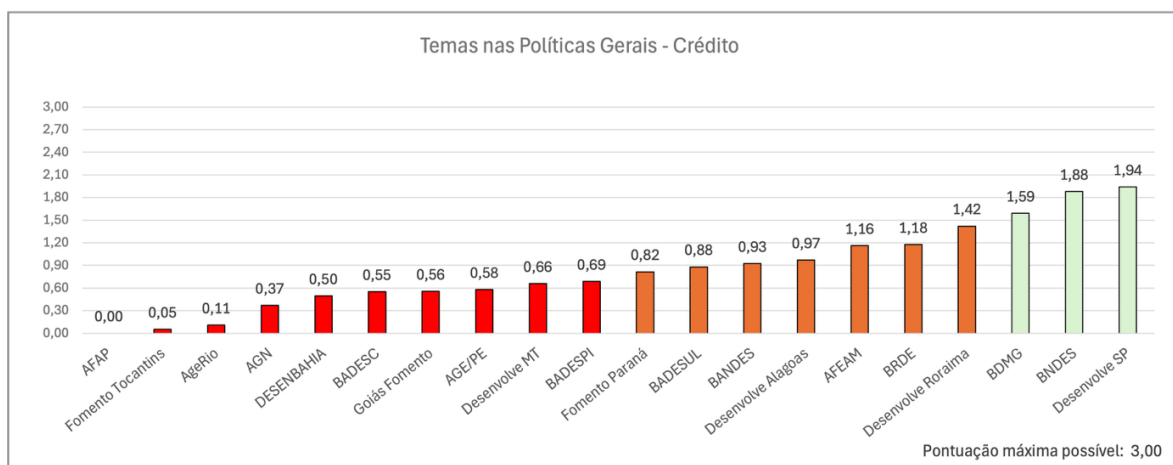
Tema	Peso
1. Adaptação às mudanças climáticas	5%
2. Matriz energética	5%
3. Eficiência energética	5%
4. Impactos na biodiversidade terrestre	5%
5. Poluição água doce	5%
6. Eficiência hídrica	5%
7. Poluição marítima	5%
8. Poluição do solo	3%
9. Uso eficiente do solo para fins agrícolas	2%
10. Poluição atmosférica	3%
11. Gestão adequada de resíduos sólidos	3%
12. Uso eficiente de matéria-prima poluente ou sujeita a provável escassez	3%
13. Trabalho análogo ao escravo	4%
14. Trabalho infantil irregular	3%

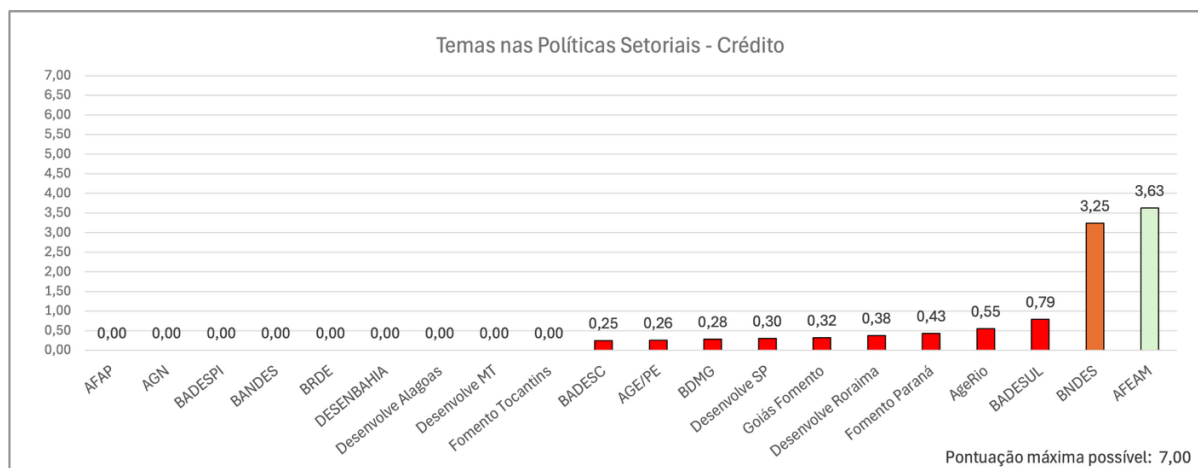
15. Gestão da saúde no trabalho	4%
16. Gestão da segurança no trabalho	4%
17. Nível de desigualdade salarial	3%
18. Saúde, segurança e outros direitos do consumidor	5%
19. Impactos em comunidades tradicionais	5%
20. Riscos à saúde e segurança da comunidade em geral	4%
21. Riscos e impactos no desenvolvimento local	2%
22. Discriminação de gênero	3%
23. Discriminação étnica ou sexual	3%
24. Inclusão de pessoas com deficiência	2%
25. Riscos para o patrimônio cultural	2%
26. Questões concorrenciais	2%
27. Responsabilidade tributária	2%
28. Prevenção e combate à corrupção	3%

A consulta à 2ª. Parte desse relatório ou o acesso às páginas individuais das IFDs (coluna da esquerda em azul, na página inicial do *site*), com as Tabelas de pontuação item a item e as planilhas Excel com pontuação e justificativas, permitirá perceber que são bem poucas as que já possuem Políticas Setoriais e Temáticas detalhadas, nas quais os riscos e impactos específicos de cada setor são abordados ou o tema socioambiental é aprofundado.

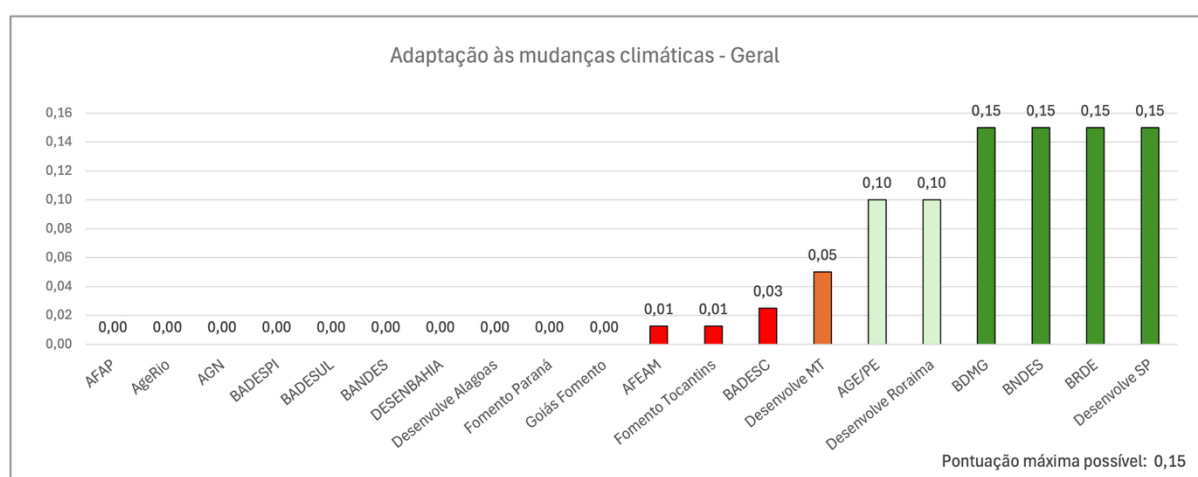
Veja a seguir os *Rankings* com os resultados que as IFDs obtiveram em “Presença dos Temas ASG nas Políticas” e “Profundidade dos Temas ASG nas Políticas Setoriais e Temáticas” (resultados gerais, crédito e investimentos). Observe-se que crédito e investimentos têm pesos distintos, proporcionais ao valor do portfólio respectivo (excluindo títulos públicos, para investimentos), conforme dados constantes das últimas demonstrações contábeis publicadas nos respectivos *sites*. Oito agências de fomento não possuem notas para investimentos por não investirem em títulos privados.

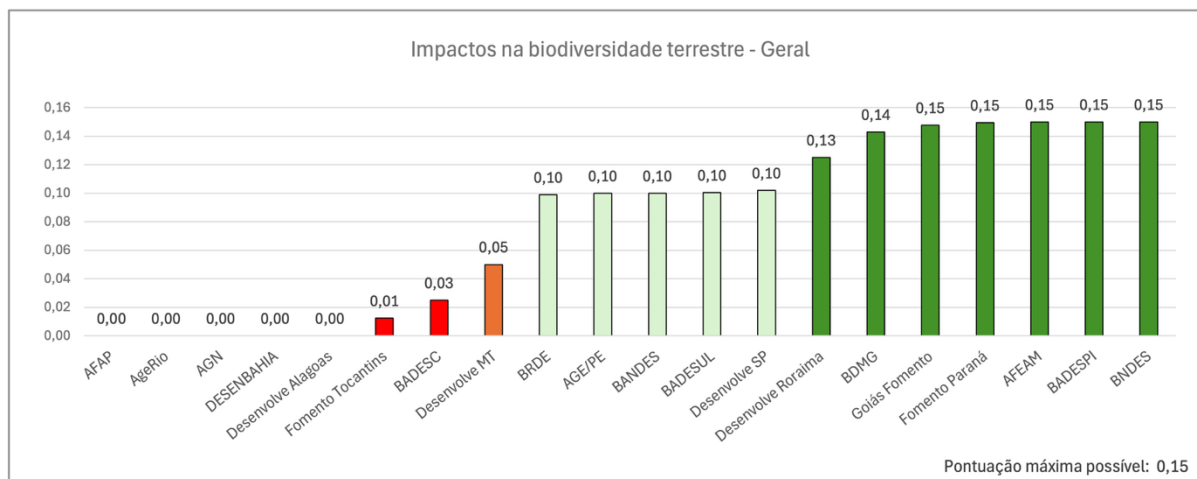
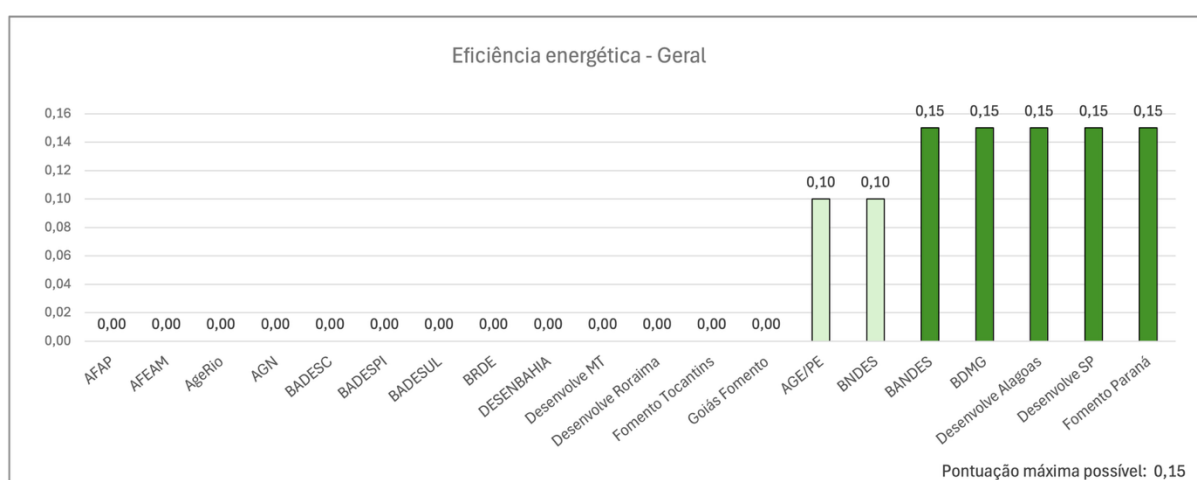
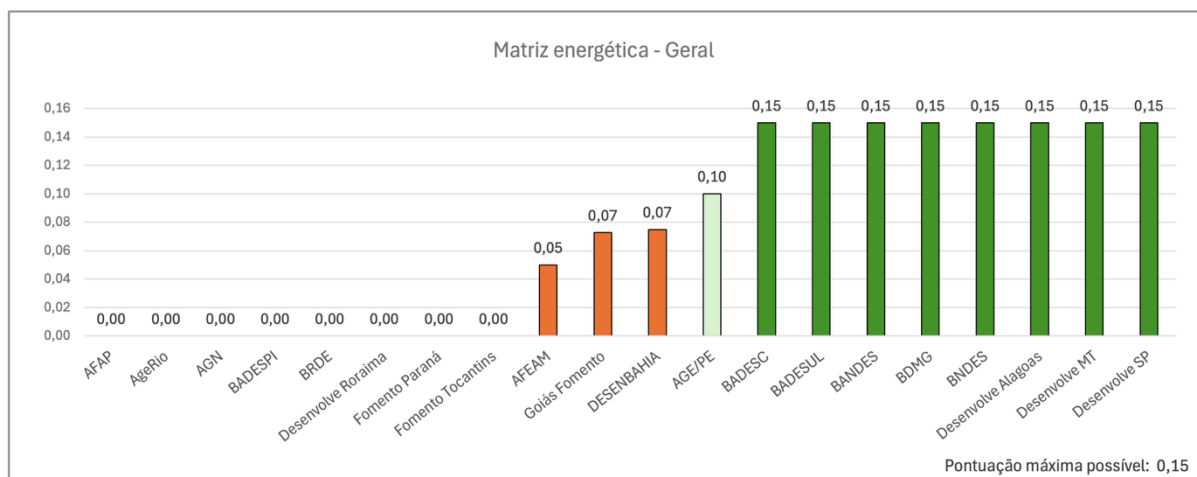


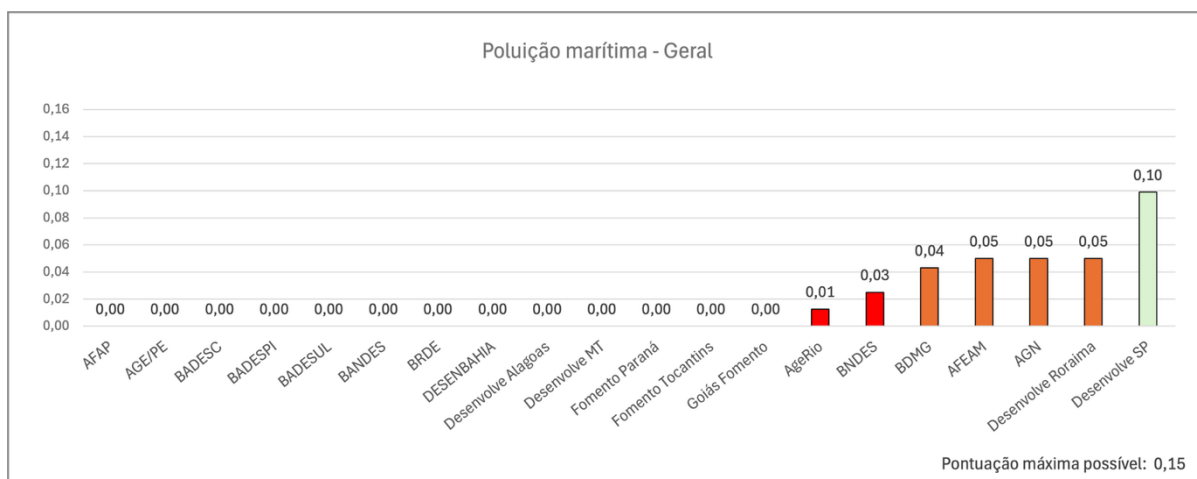
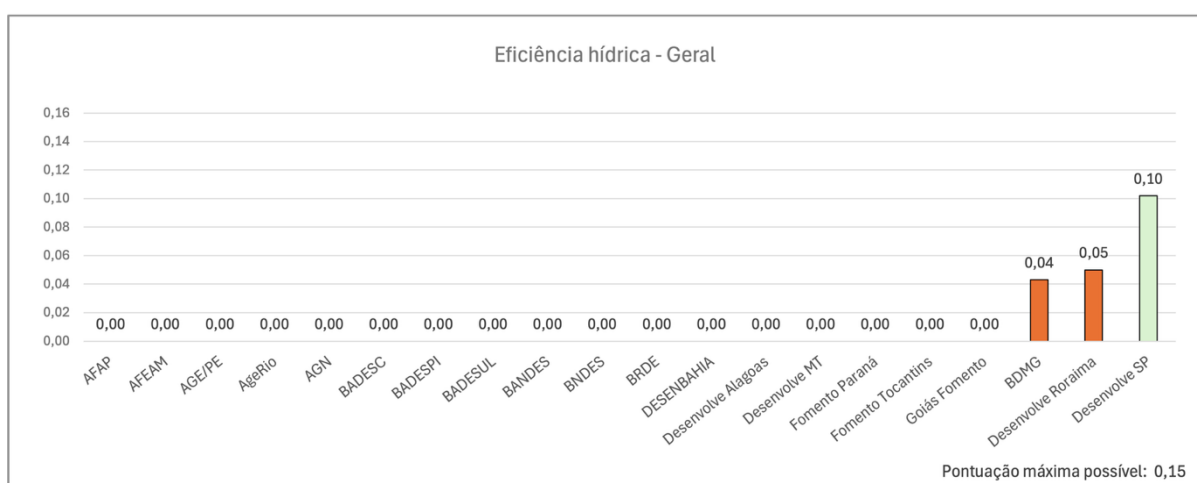
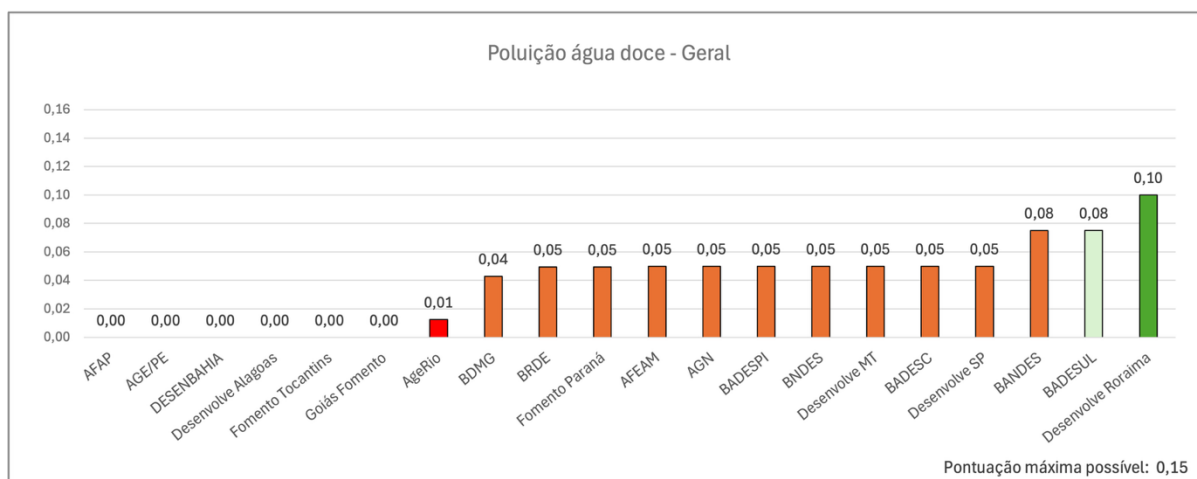


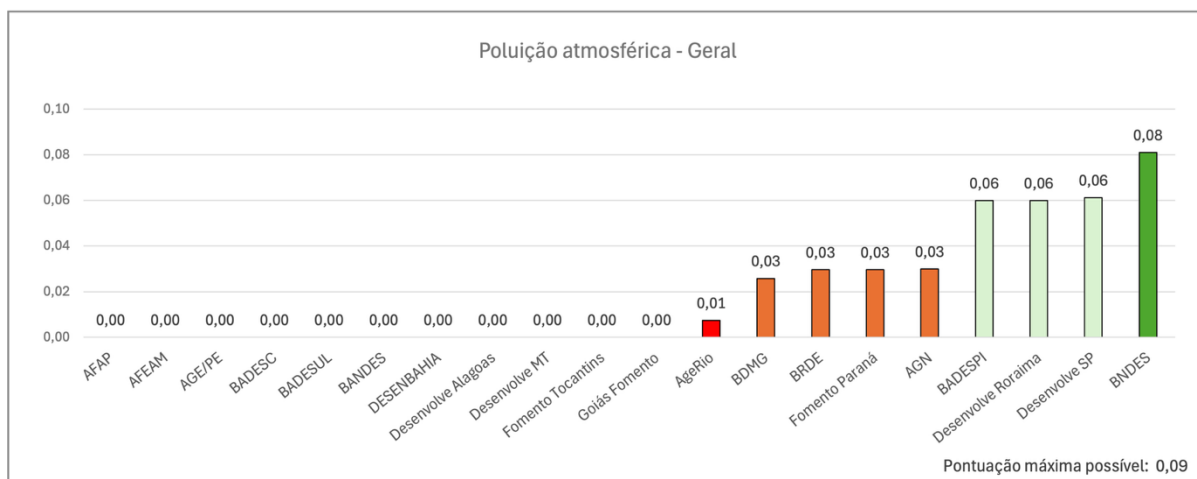
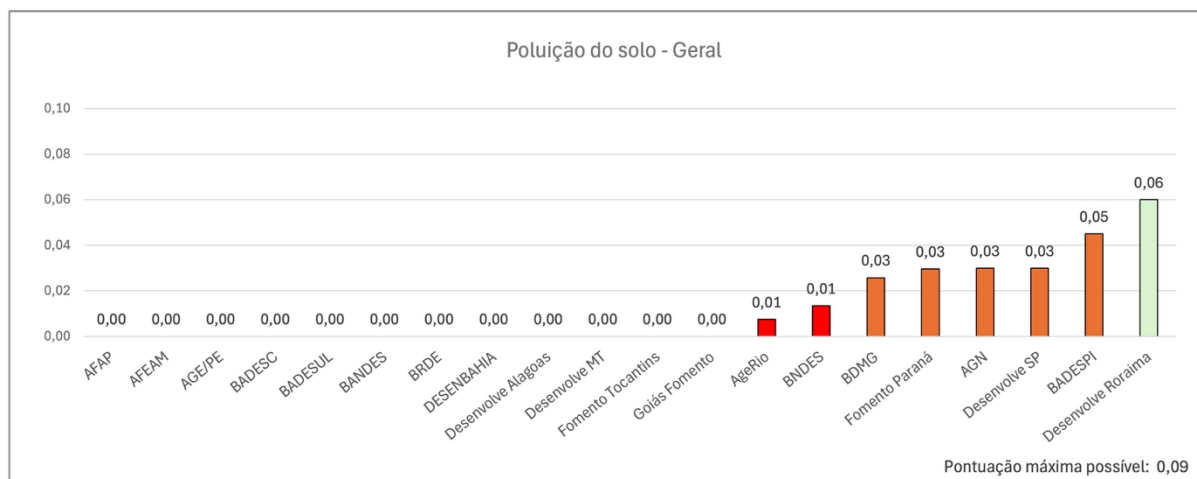


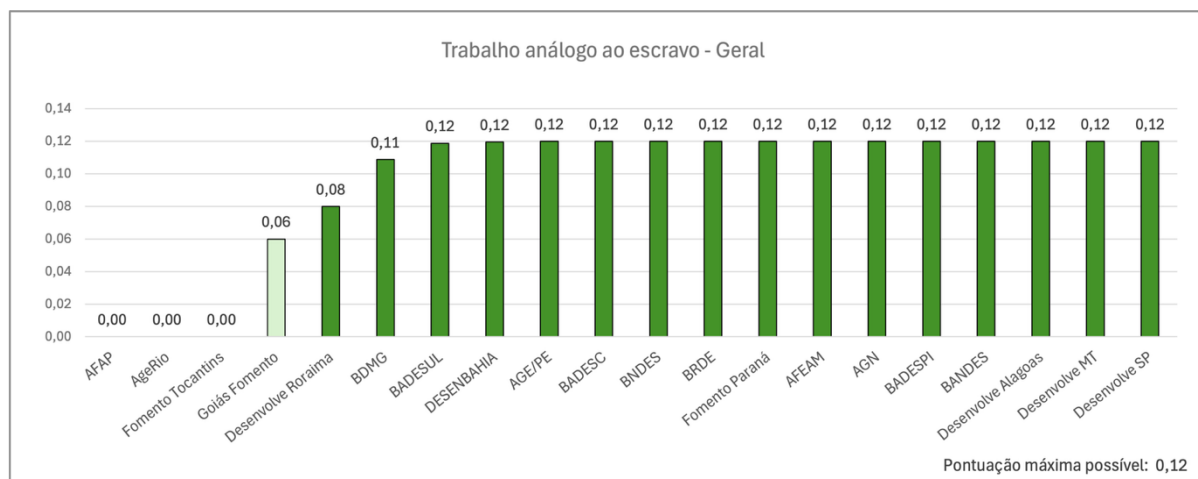
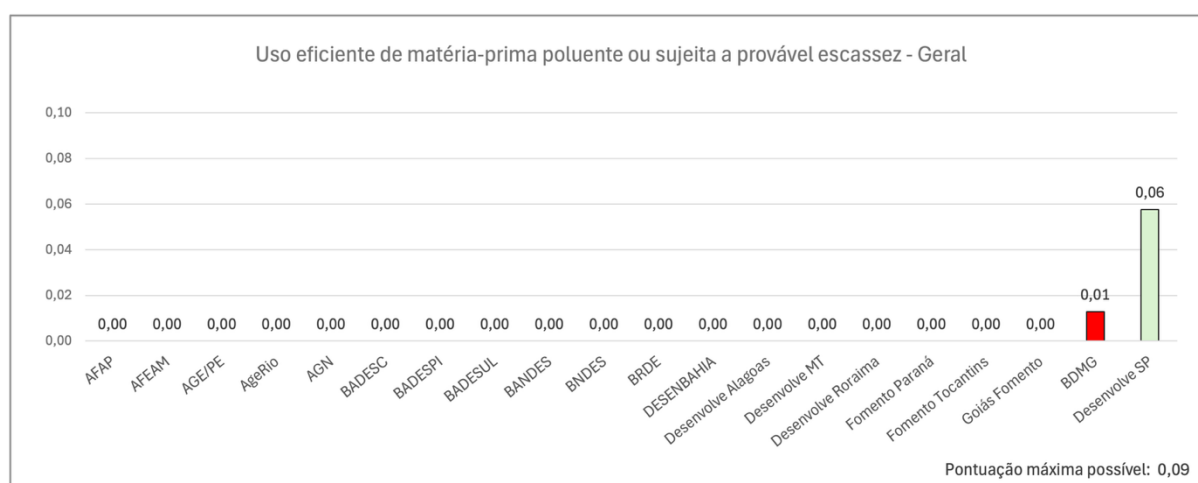
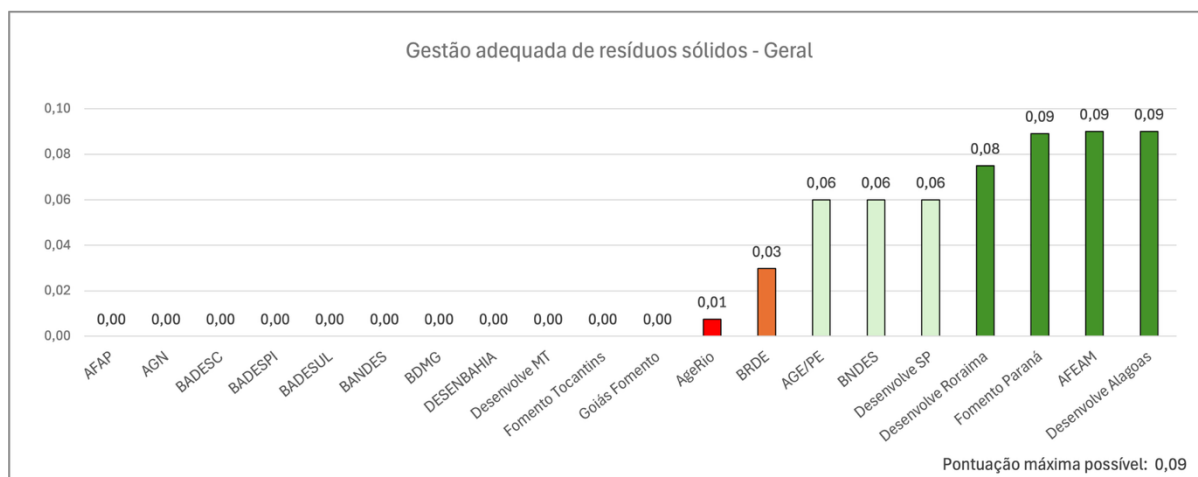
Nos gráficos a seguir, é possível verificar a pontuação geral em “Presença dos Temas ASG nas Políticas” de cada IFD em cada um dos 28 temas, de forma separada:

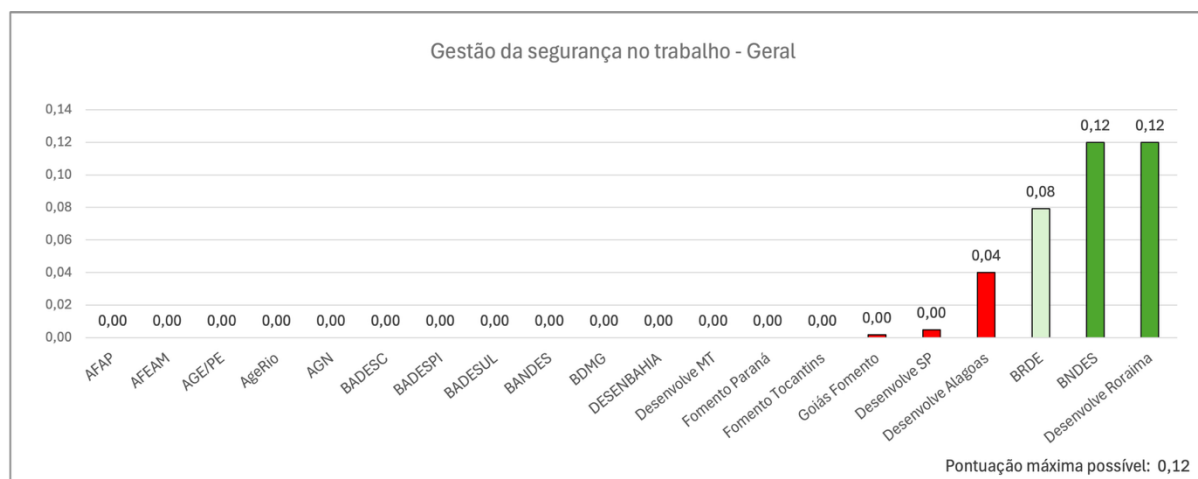
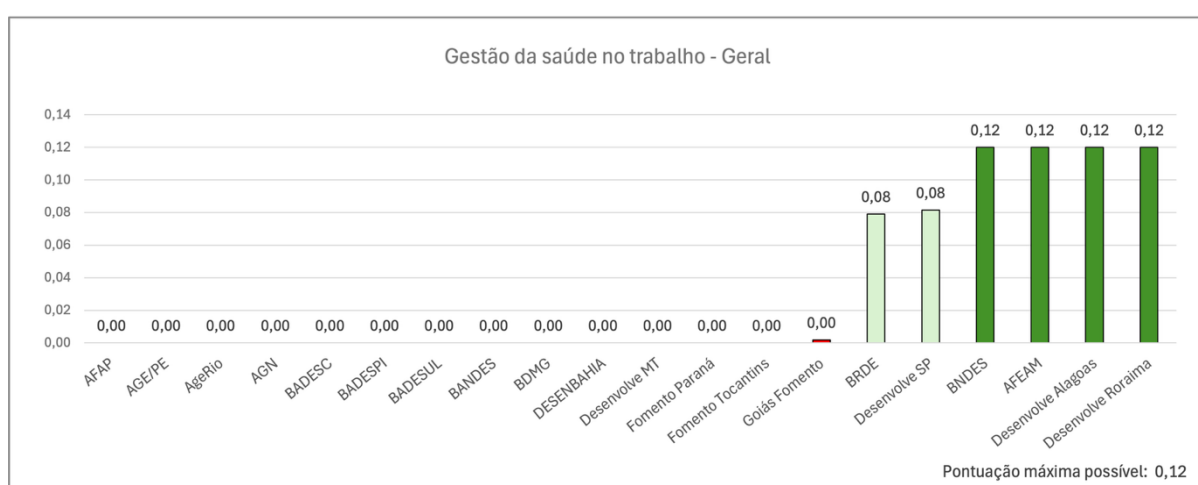
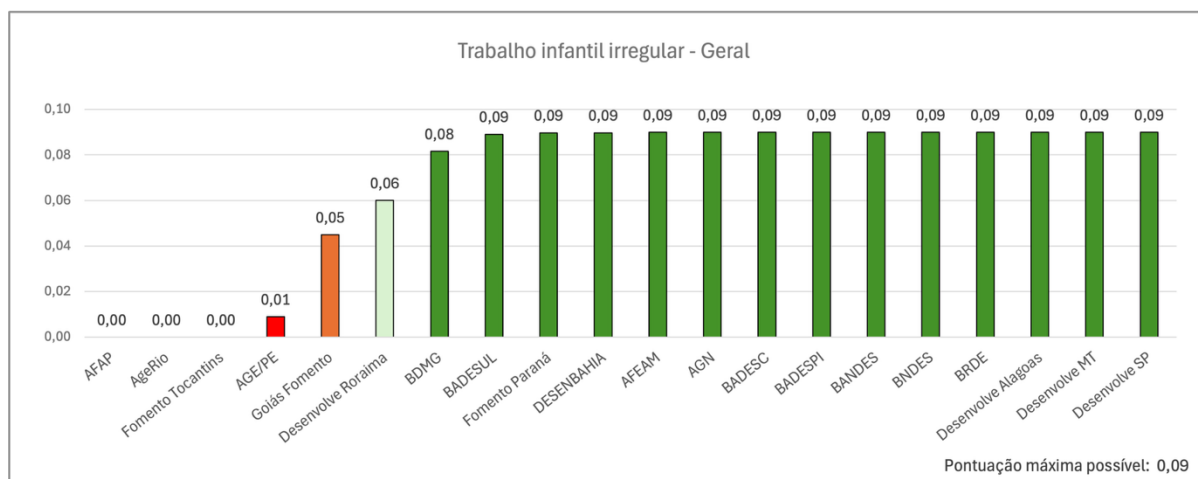


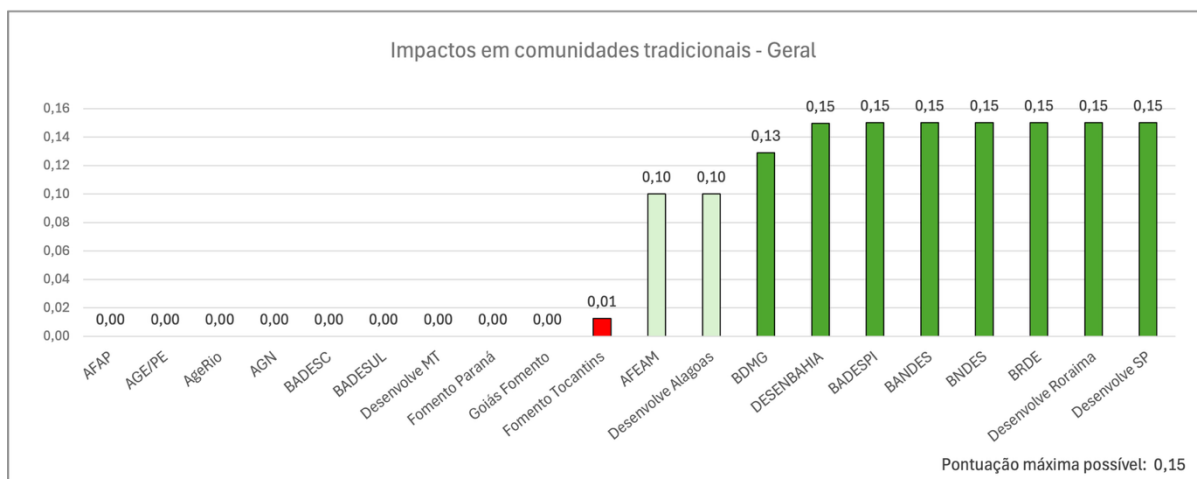


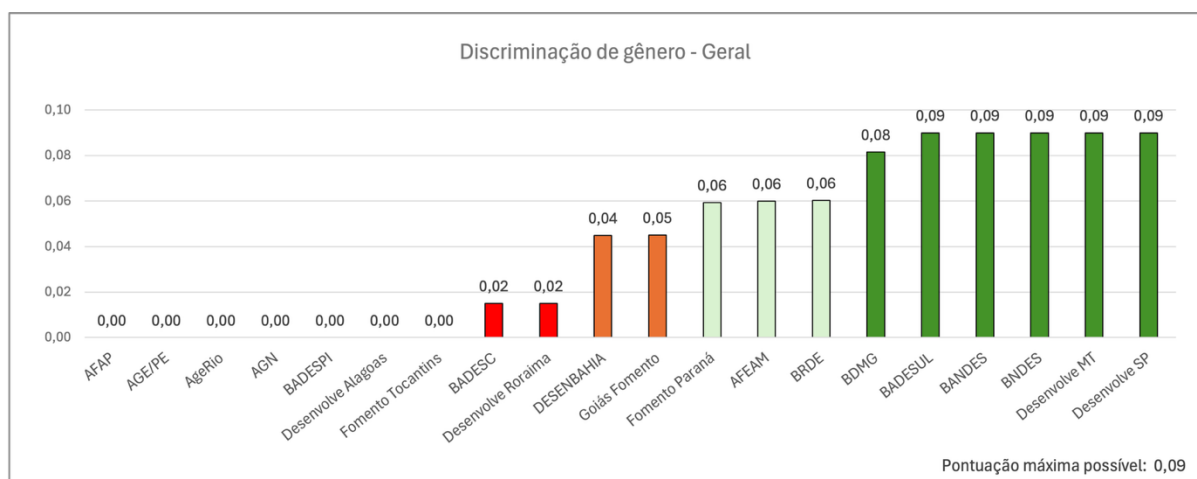
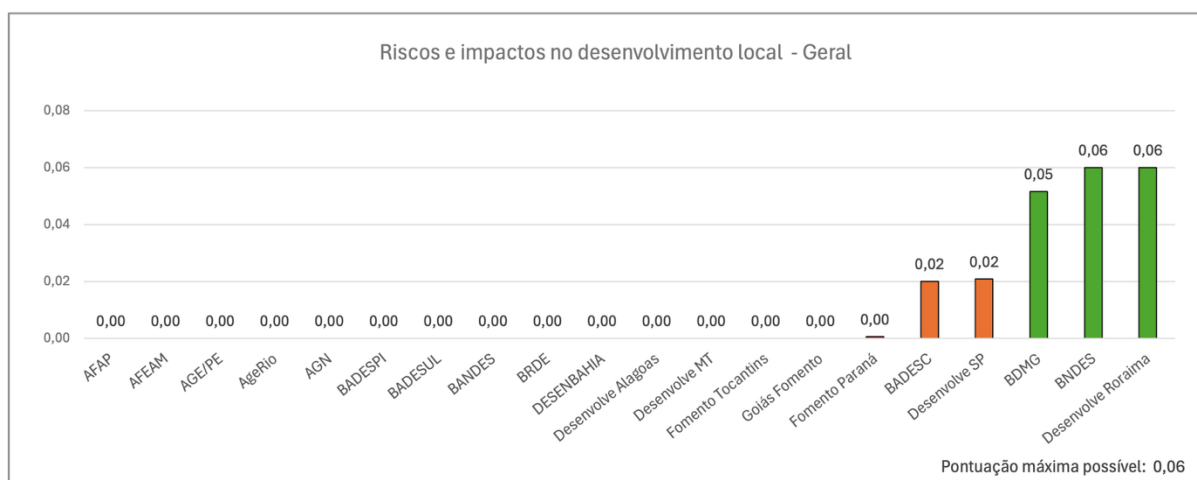
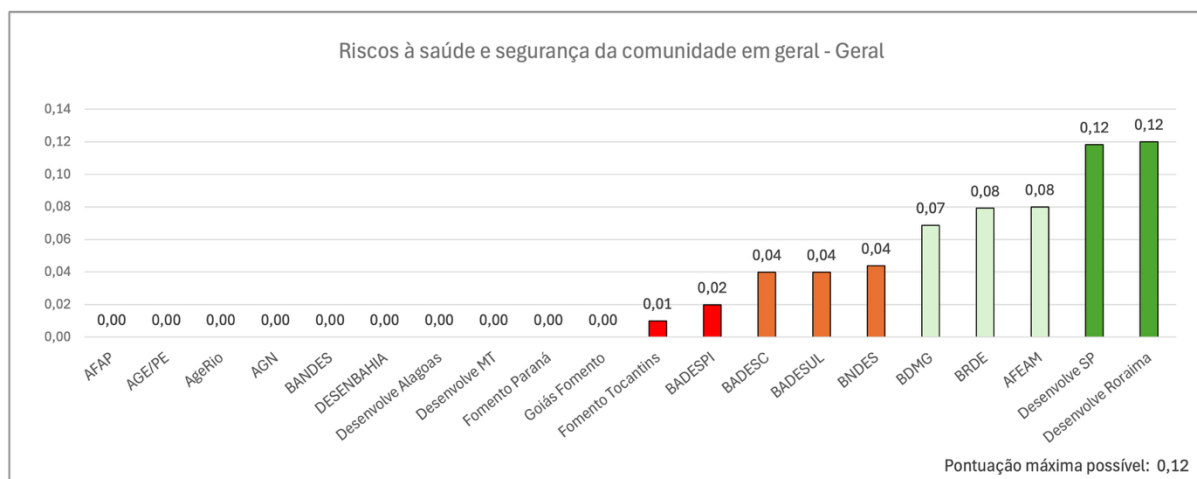


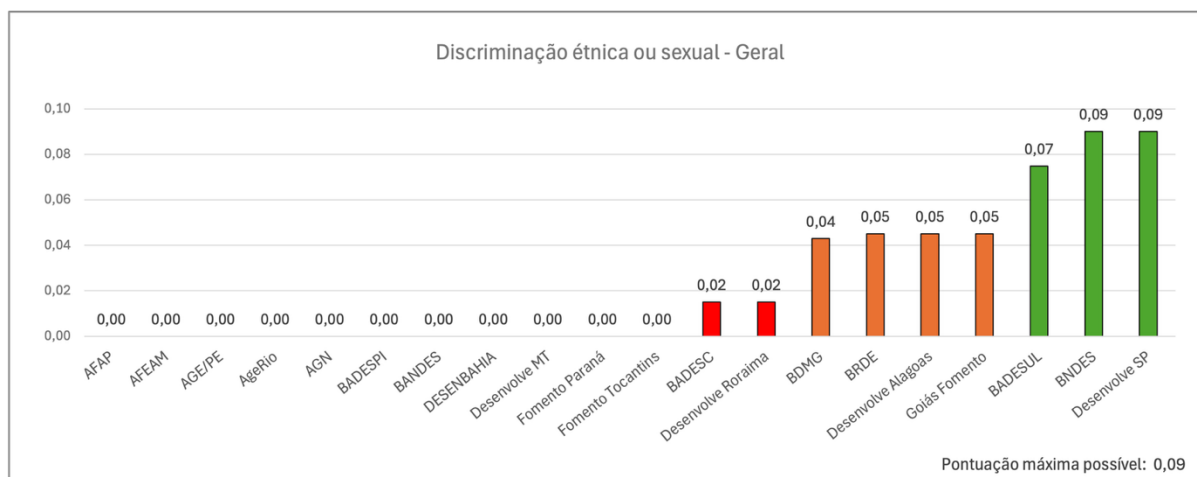


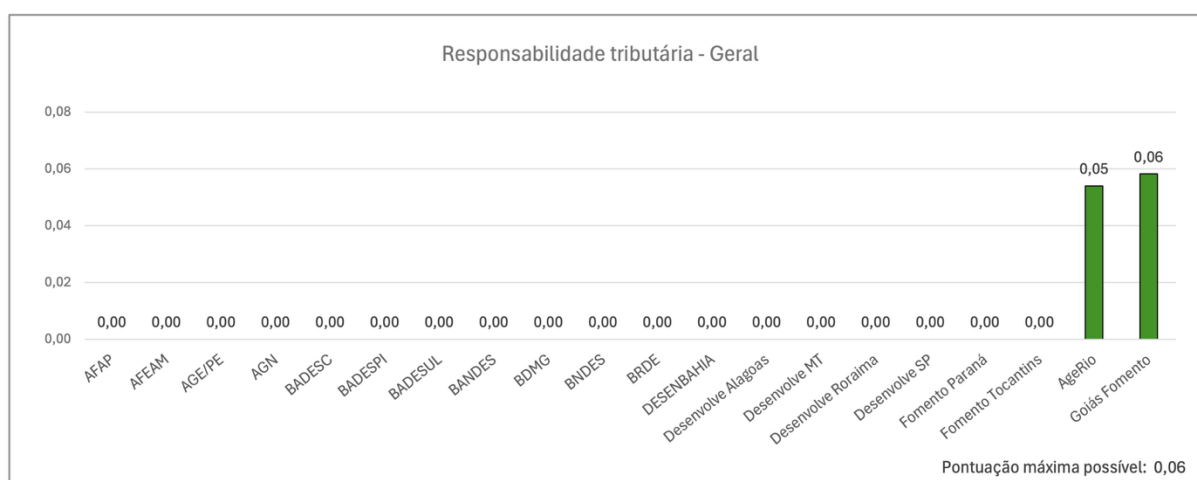
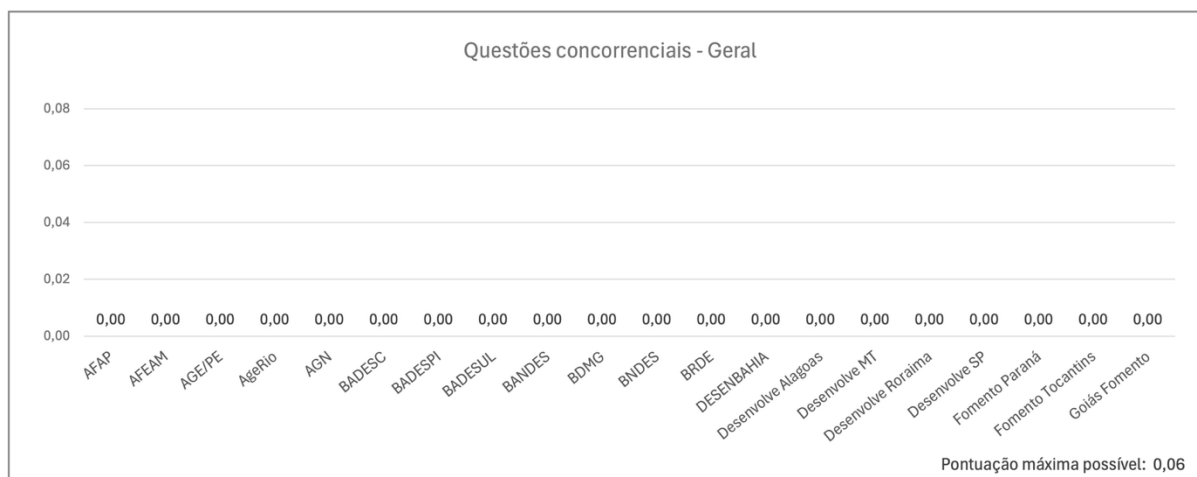




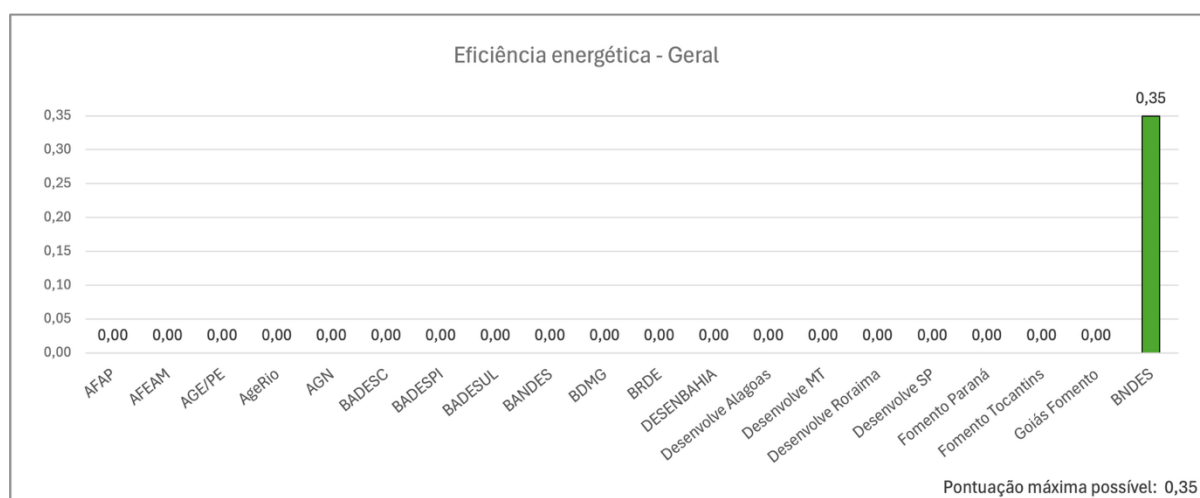
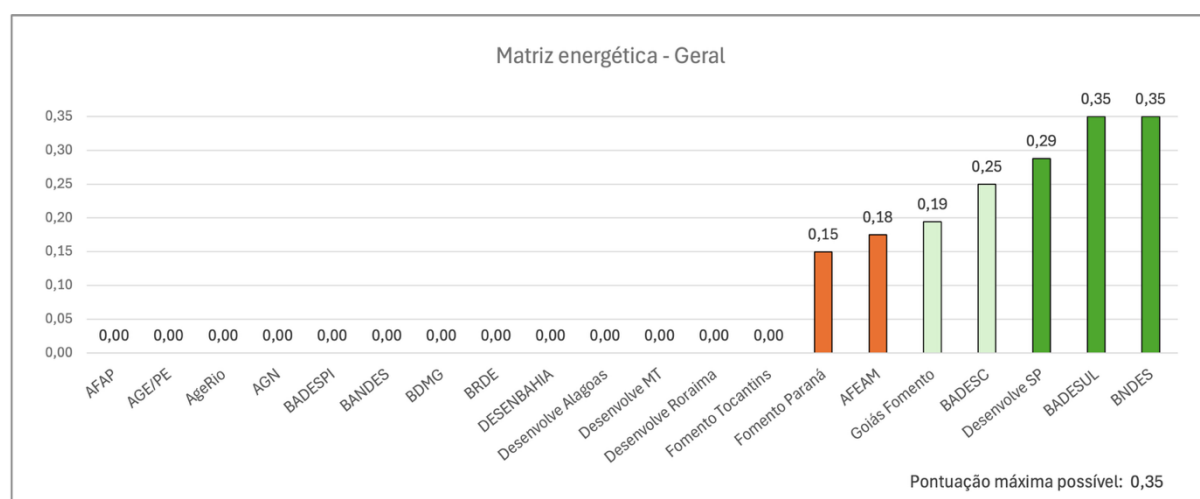
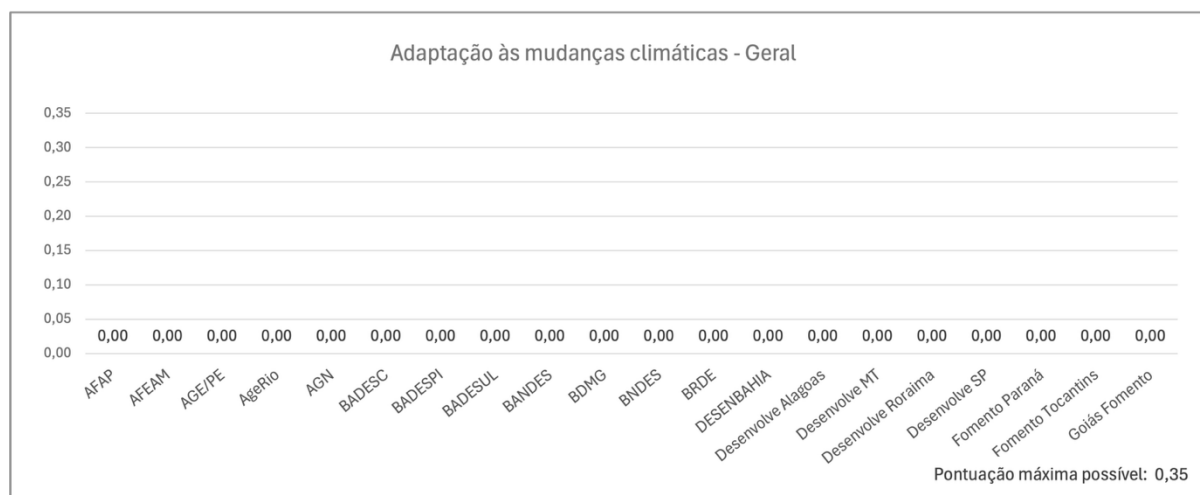


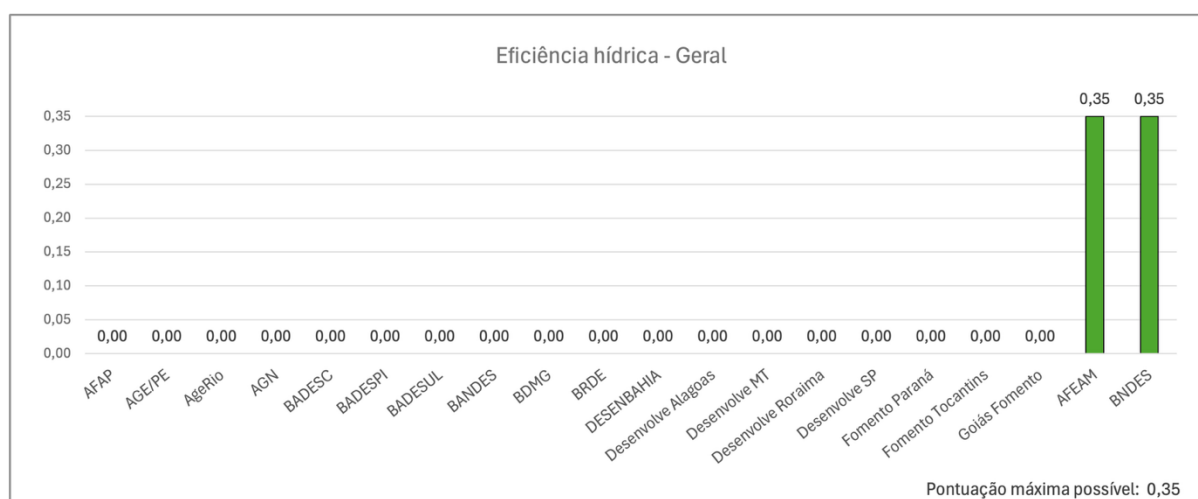
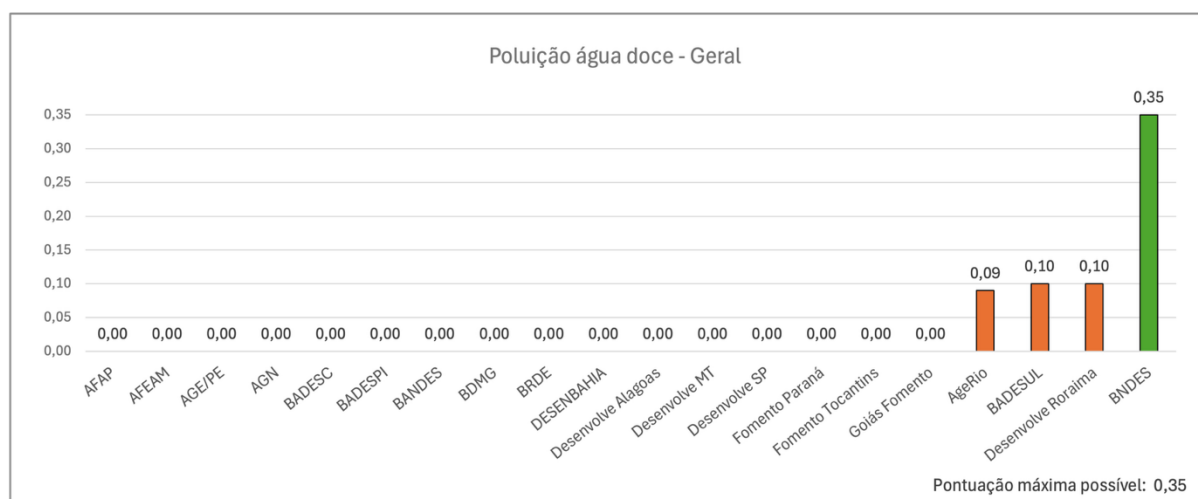
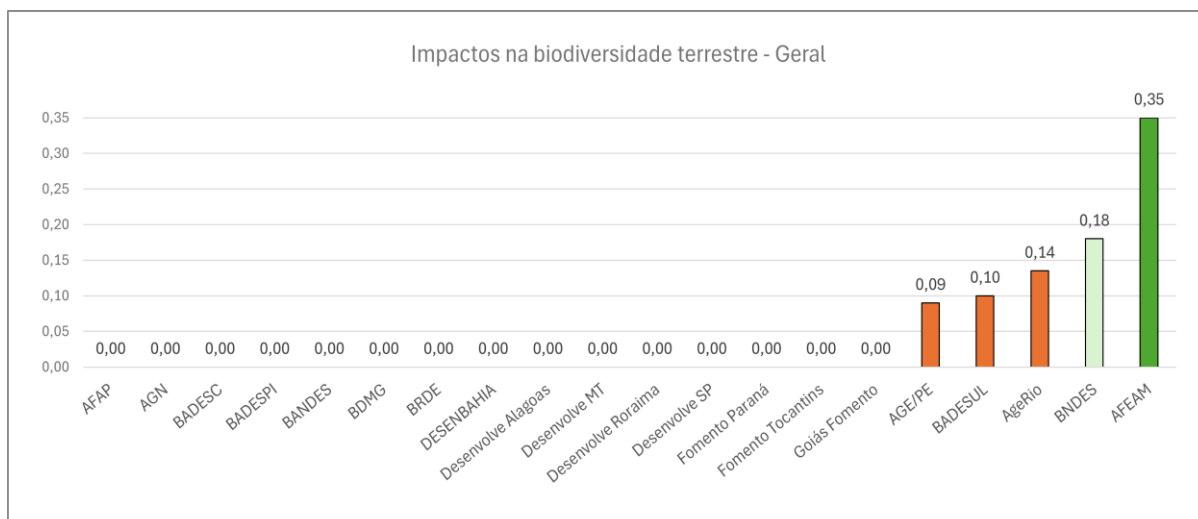


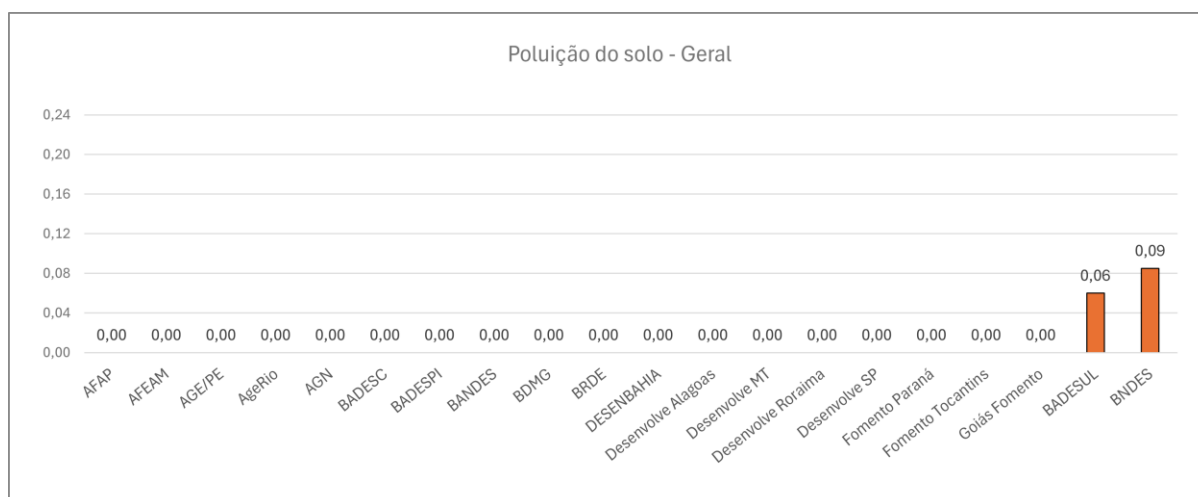
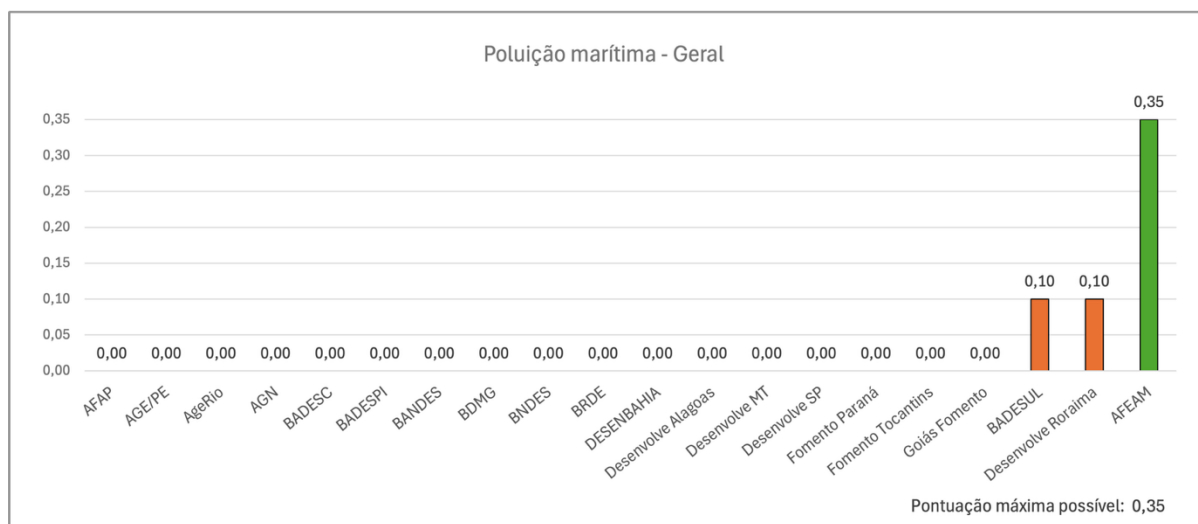


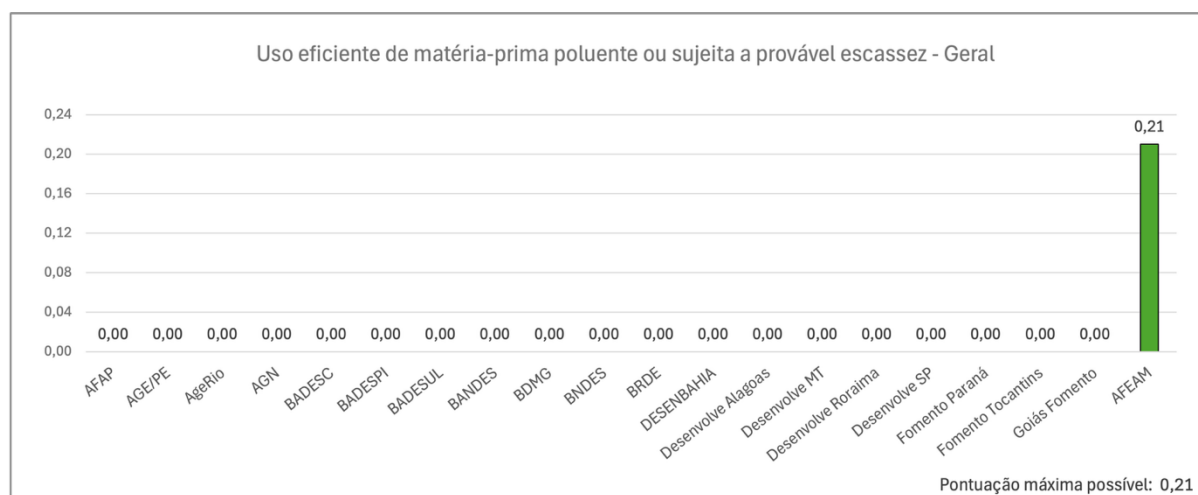
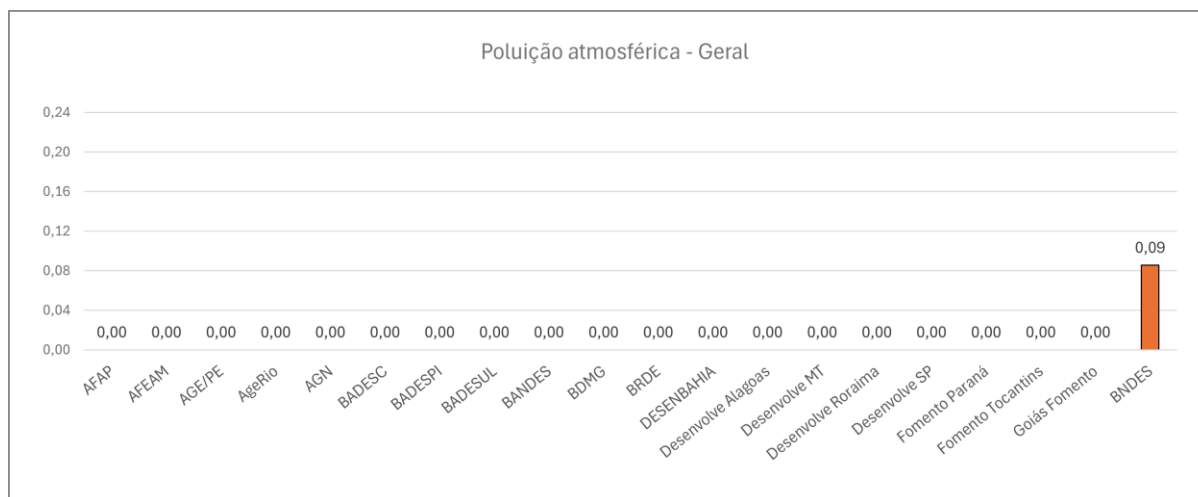


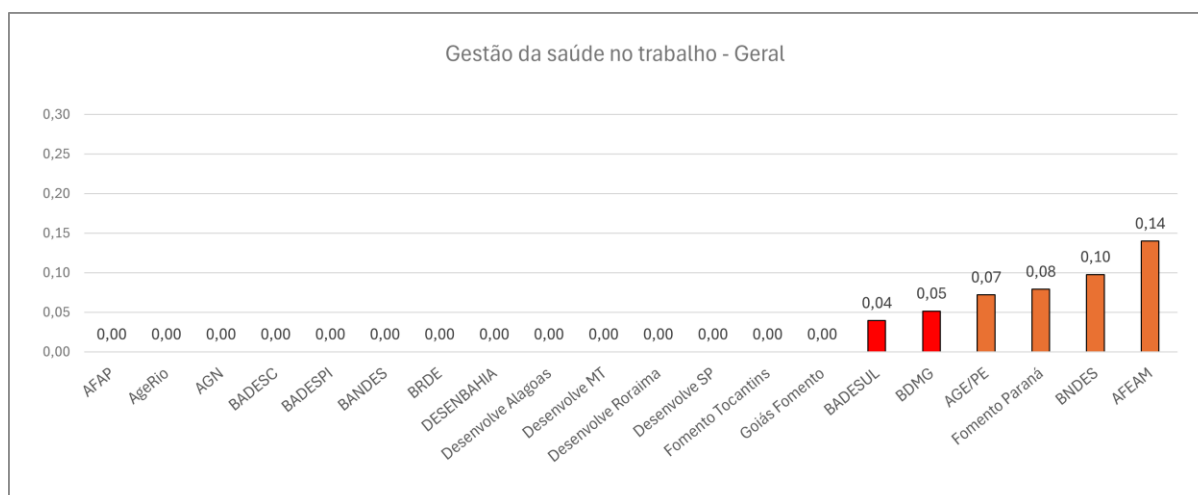
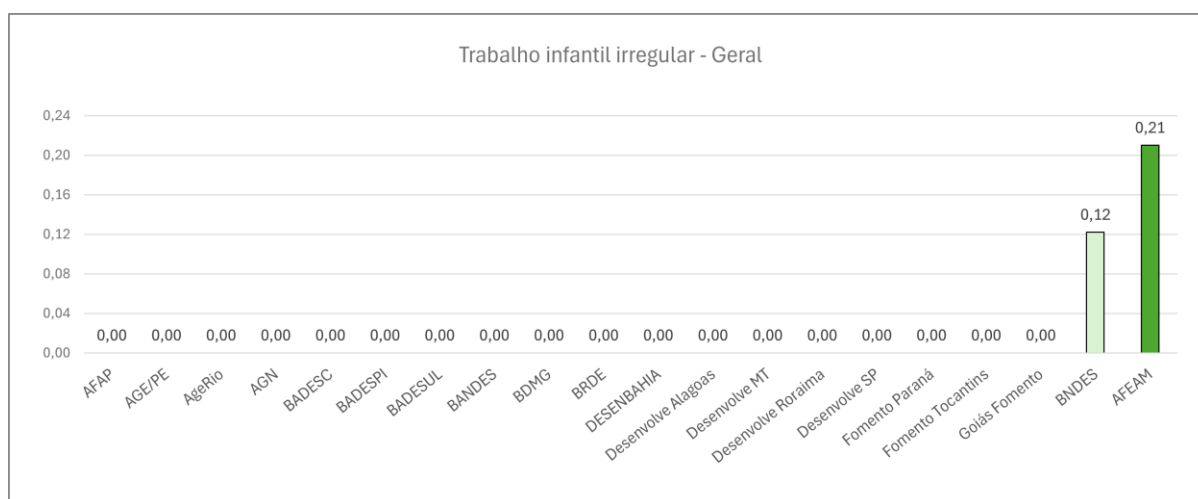
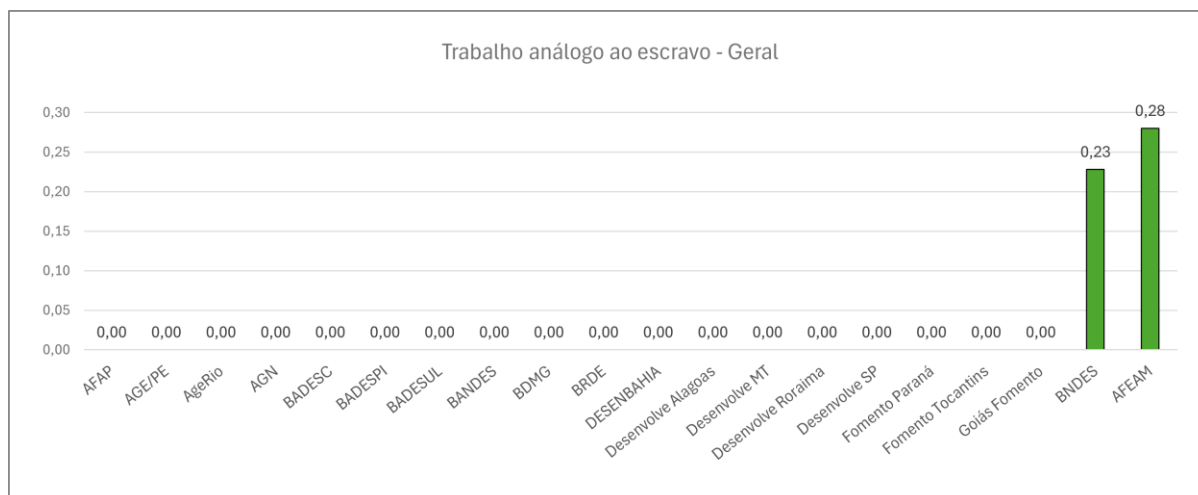
Por fim, nos gráficos a seguir, é possível verificar a pontuação geral em “Profundidade dos Temas ASG nas Políticas Setoriais e Temáticas” de cada IFD em cada um dos 28 temas, de forma separada:

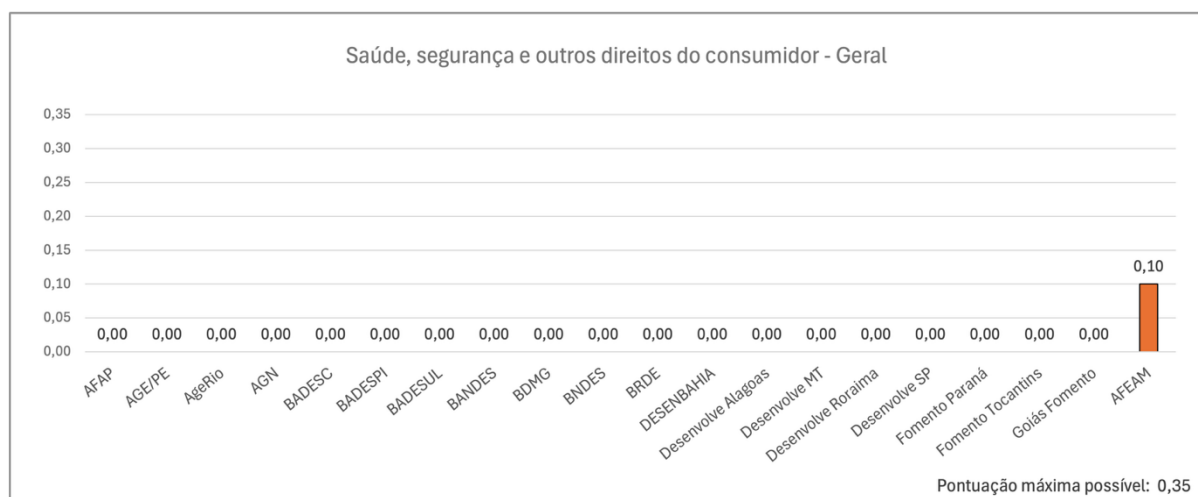
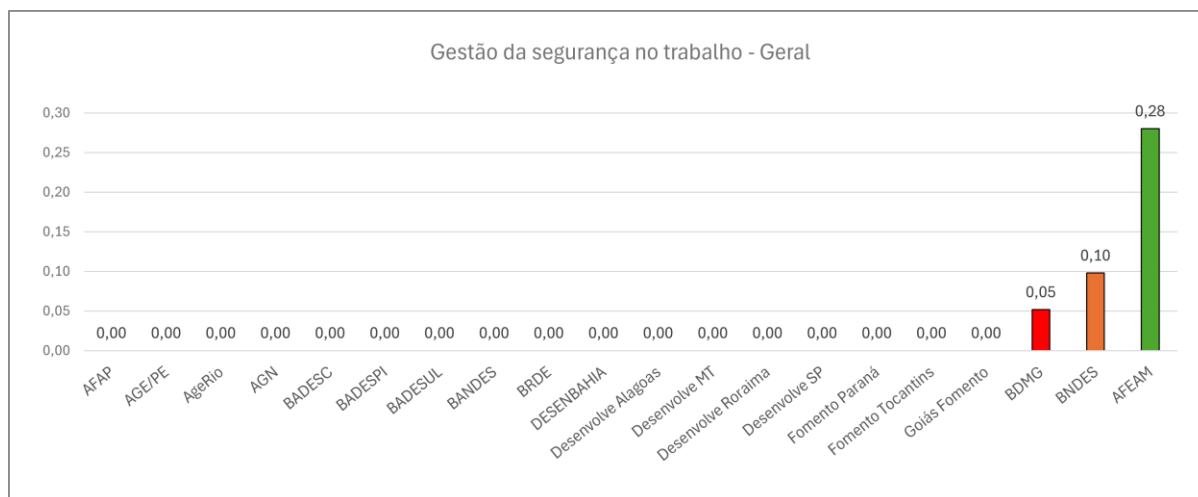


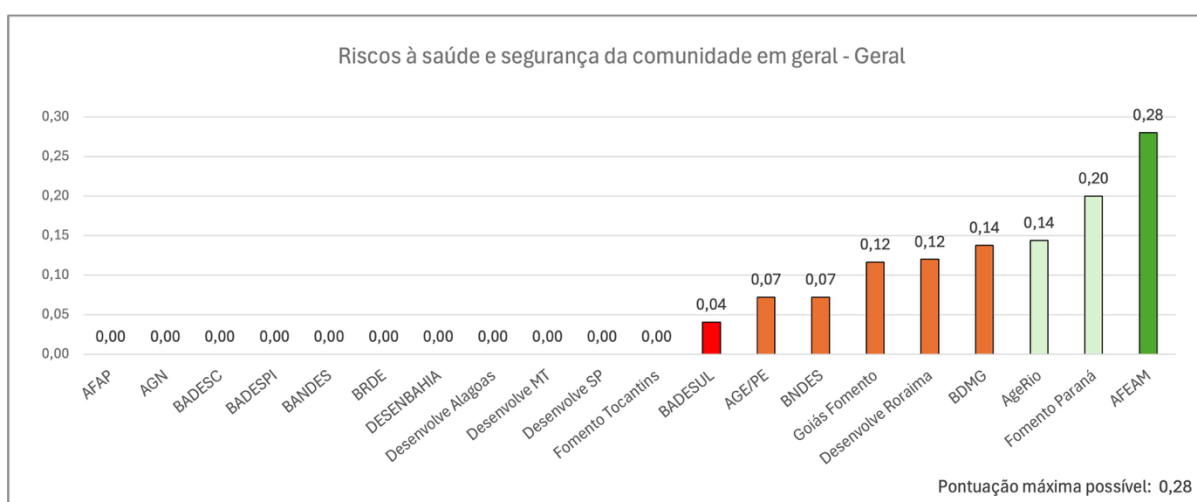
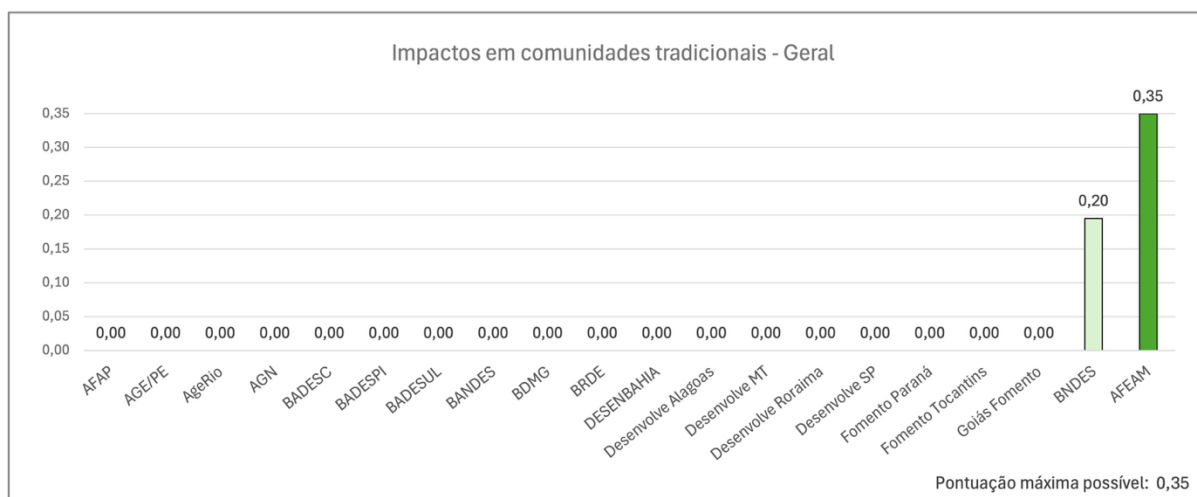


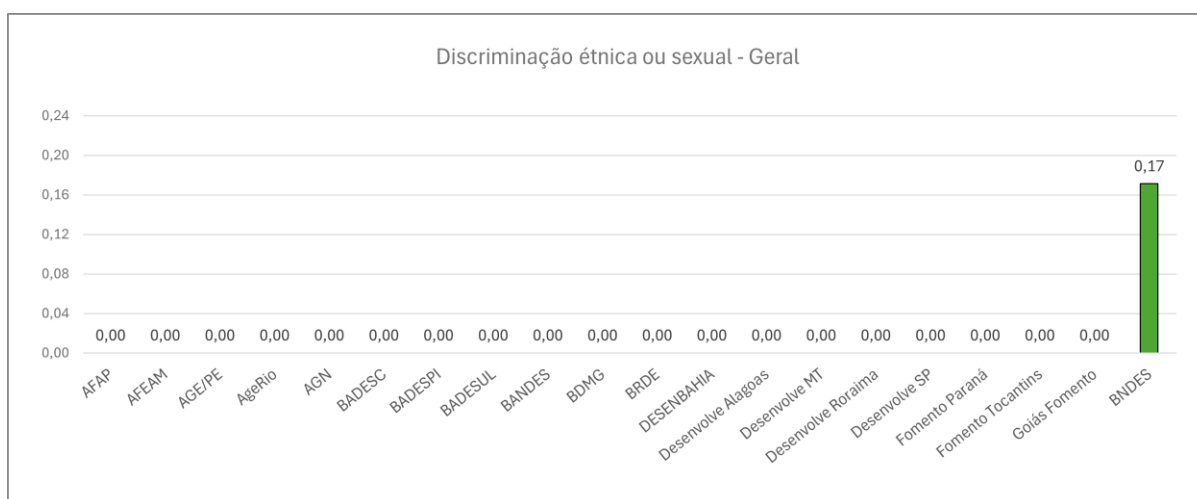
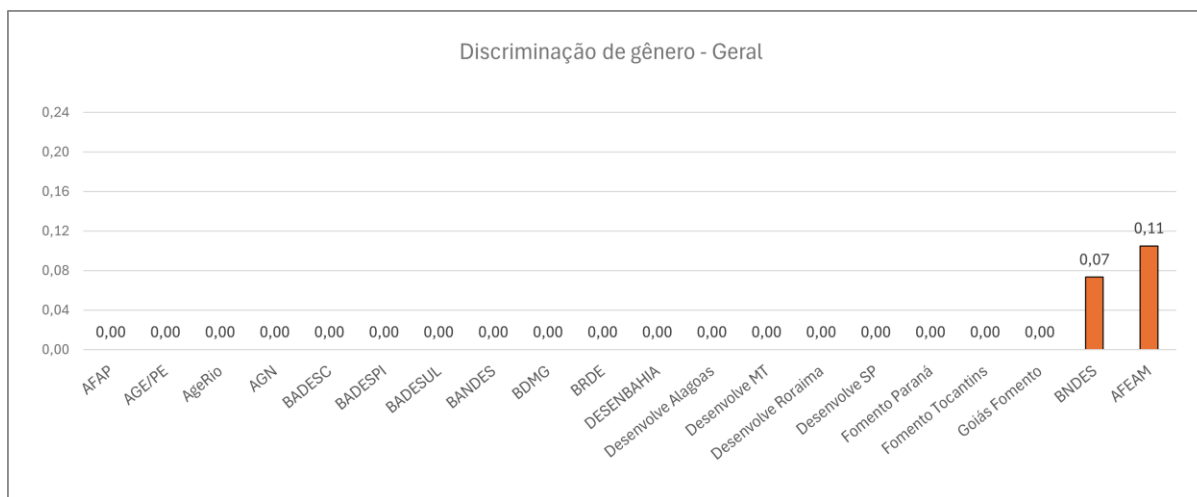


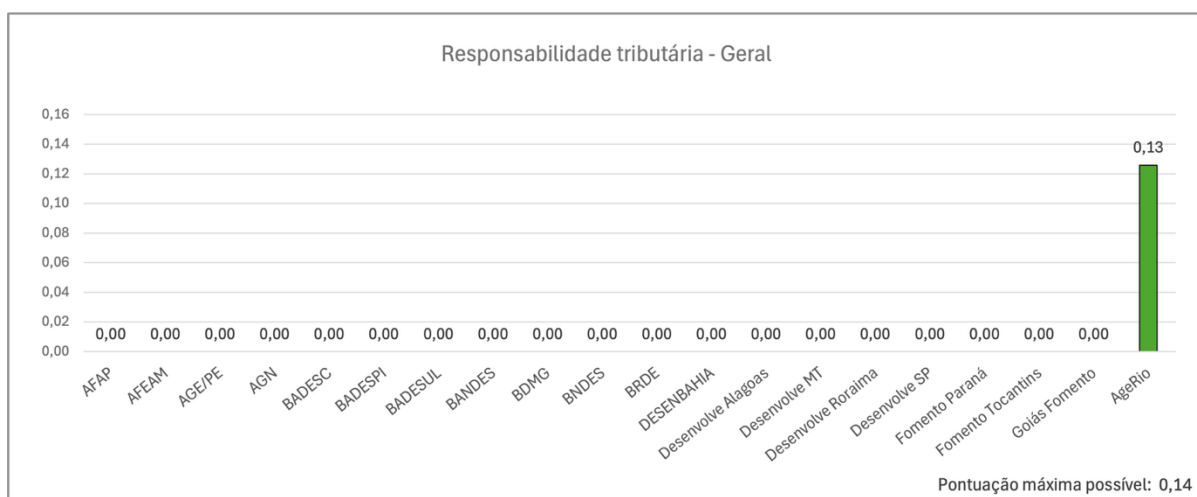
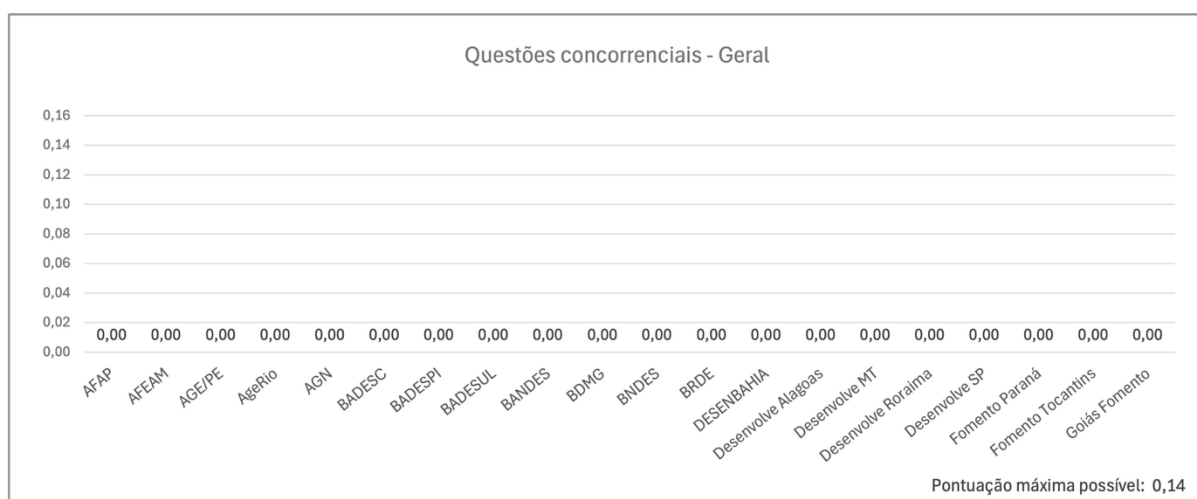
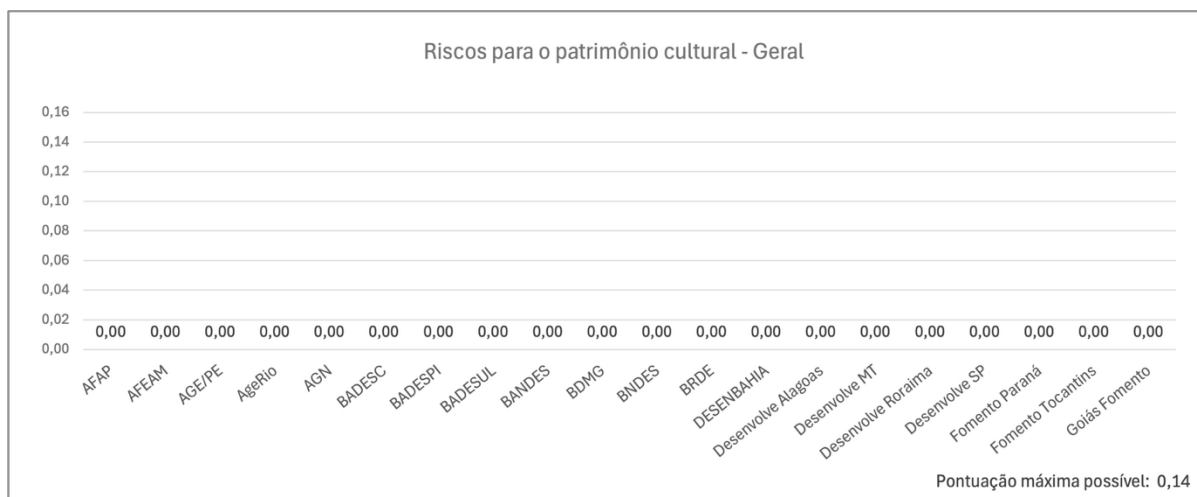


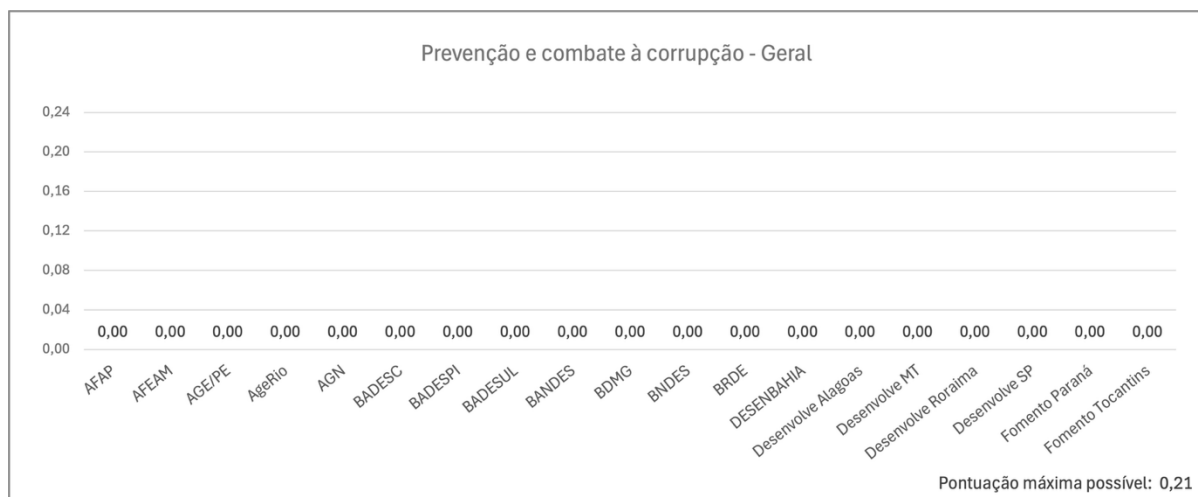












2. Gerenciamento de Riscos ASG

Conforme se pode ver na figura a seguir, o tema Gerenciamento de Riscos representa uma parcela significativa dos itens avaliados, sendo que, mesmo excluindo-se o tema anterior (Presença e profundidade de temas ASG nas Políticas), corresponde a 45% do total, subdividindo-se em 4 itens:

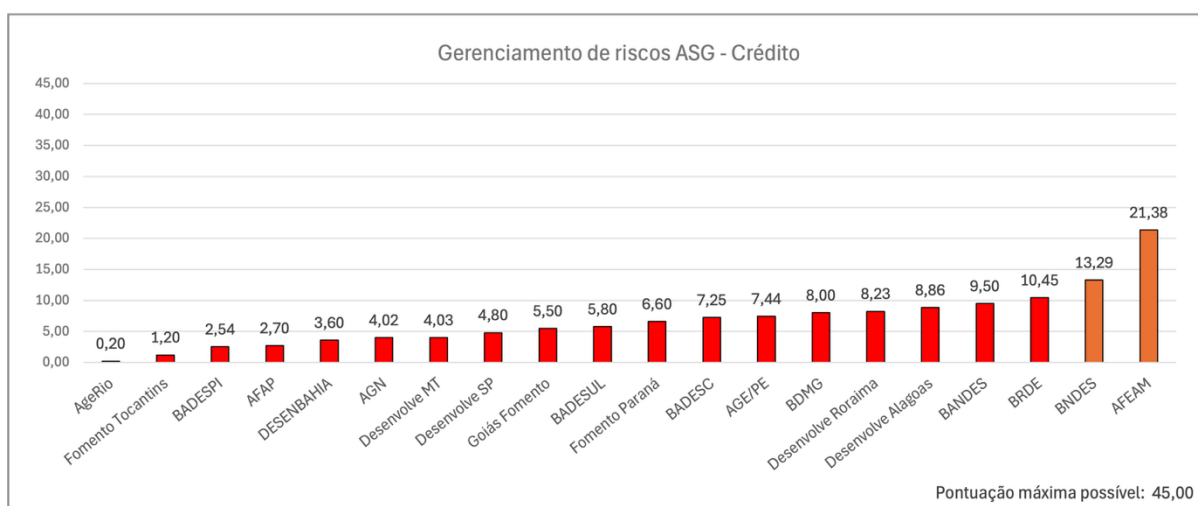
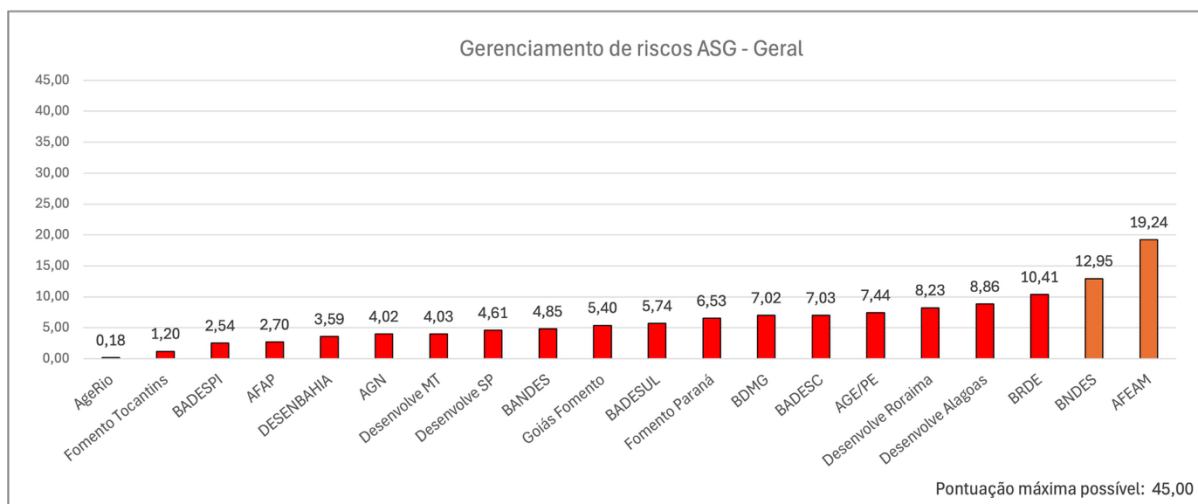
- Bases de dados consultadas e diligências realizadas;
- Relevância de temas ASG no processo decisório;
- Monitoramento de riscos ASG;
- Mitigação de riscos ASG.

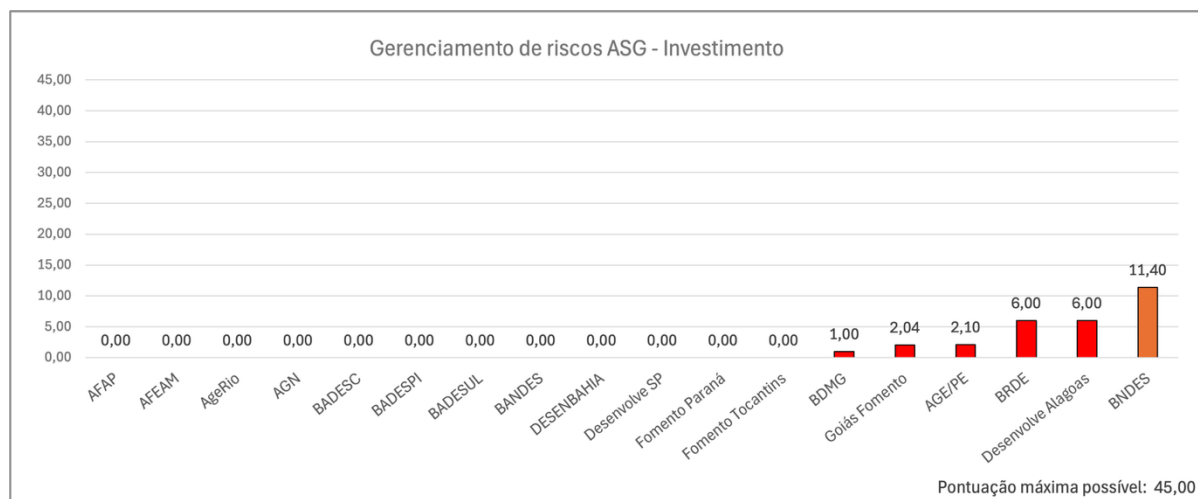


Resultados 7º ciclo (2025) – Bancos de desenvolvimento e agências de fomento (2ª avaliação):

Veja a seguir os *Rankings* gerais de Gerenciamento de Riscos ASG (abrangendo Bases de dados consultadas, Relevância da avaliação de riscos ASG no processo decisório, Monitoramento de riscos ASG e Mitigação de riscos ASG) com a pontuação geral de cada IFD, a pontuação em crédito e em investimentos. Observe-se que crédito e investimentos têm pesos distintos, proporcionais ao valor do portfólio respectivo (excluindo títulos

públicos, para investimentos), conforme dados constantes das últimas demonstrações contábeis publicadas nos respectivos *sites*. Oito IFDs não possuem notas para investimentos por não investirem em títulos privados:





2.1. Bases de dados consultadas e diligências realizadas

Após uma instituição financeira decidir que vai levar em conta um tema socioambiental na sua Política de Crédito ou na sua Política de Investimentos, o primeiro passo é ter uma estratégia para levantar dados acerca das empresas potenciais tomadoras de crédito ou receptoras de investimentos. Podem ser consultadas bases de dados públicas, incluindo informações oficiais (disponibilizadas por entes públicos), informações publicadas na imprensa ou pelas próprias empresas (no caso daquelas que captam recursos no mercado de capitais). Também podem ser levantadas informações mediante entrevistas, questionários ou até mesmo visitas ao local de operações. Essas informações podem se referir ao cumprimento de normas ambientais ou sociais ou ao grau de eficiência da empresa com relação a temas ambientais ou sociais.

Veja a seguir a tabela de correlação entre os 28 temas ASG e as bases de dados/diligências relevantes para o fim de levantar informações sobre os temas, observando-se que a lista de bases de dados/diligências não é exaustiva – pode haver outras.

Correlação entre temas e bases de dados consultadas pelas instituições financeiras

Temas	Base de dados e número dos temas abrangidos
1. Adaptação às mudanças climáticas	Licenciamento ambiental vigente – temas 1 a 11 Relatórios ambientais anuais de empresas inscritas no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras – temas 1 a 12 Cumprimento das condicionantes – verificação junto à empresa – temas 1 a 11
2. Matriz energética	
3. Eficiência energética	
4. Impactos na biodiversidade terrestre	
5. Poluição água doce	
6. Eficiência hídrica	
7. Poluição marítima	
8. Poluição do solo	

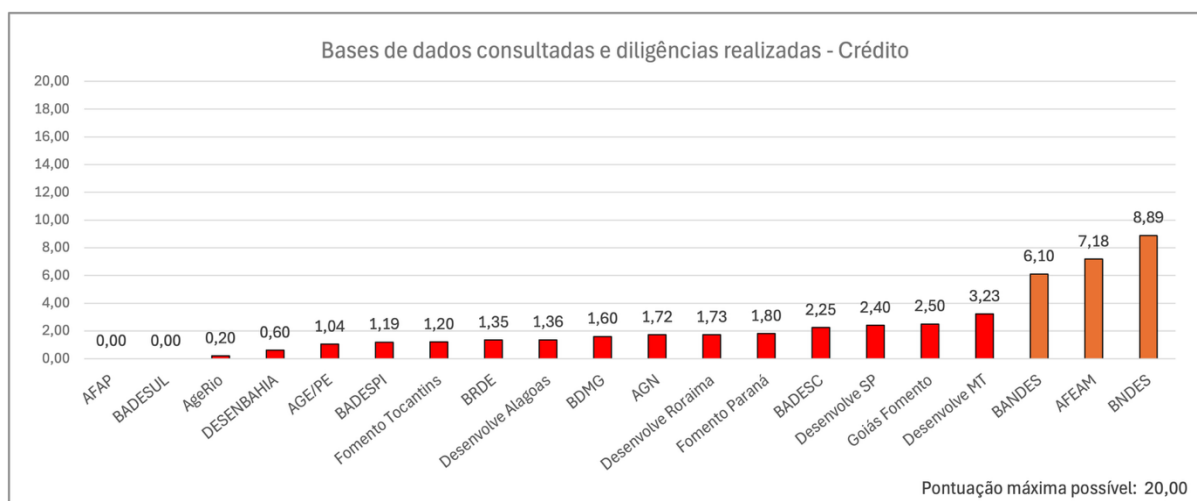
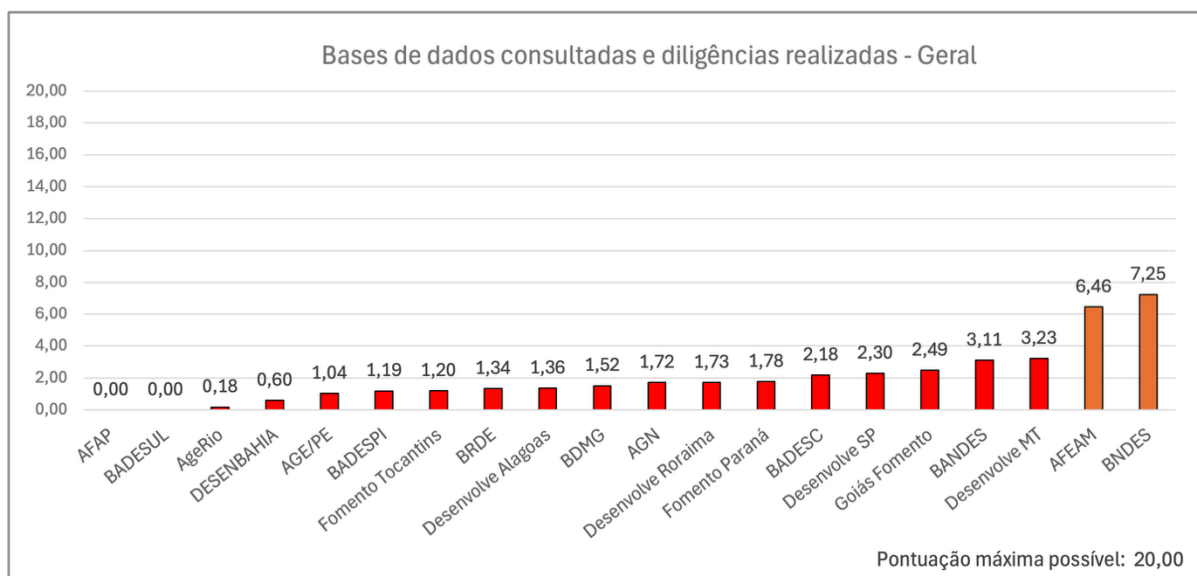
9. Uso eficiente do solo para fins agrícolas	Prática de infrações – órgão ambiental estadual – temas 1 a 11
10. Poluição atmosférica	
11. Gestão adequada de resíduos sólidos	Áreas embargadas – órgão ambiental estadual/DF – tema 5
12. Uso eficiente de matéria-prima poluente ou sujeita a provável escassez	Autorizações para supressão de vegetação (sempre que apurado desmatamento recente) – órgãos ambientais estaduais (ou municipais, quando for o caso) – tema 5
13. Trabalho análogo ao escravo	Prática de infrações – órgãos ambientais federais – temas 1 a 12
14. Trabalho infantil irregular	Áreas embargadas pelo IBAMA ou ICMBio – tema 4
15. Gestão da saúde no trabalho	Limites de unidades de conservação (federais, estaduais e municipais) – tema 4
16. Gestão da segurança no trabalho	Limites de terras indígenas – temas 4 e 19
17. Nível de desigualdade salarial	Limites de territórios quilombolas – temas 4 e 19
18. Saúde, segurança e outros direitos do consumidor	IPHAN e órgãos estaduais e municipais de proteção do patrimônio cultural – tema 25
19. Impactos em comunidades tradicionais	Outros conflitos fundiários ou comunitários – tema 21
20. Riscos à saúde e segurança da comunidade em geral	Bases de dados do Ministério Público Federal – temas 1 a 11, 13 a 16, 21, 25 a 28
21. Riscos e impactos no desenvolvimento local	Bases de dados do Ministério Público Estadual – temas 1 a 11, 18, 20, 22 a 25, 27 e 28
22. Discriminação de gênero	“Lista suja” do trabalho escravo – tema 13
23. Discriminação étnica ou sexual	Infrações em matéria de saúde e segurança do trabalho (inclusive trabalho infantil) – temas 13 a 16
24. Inclusão de pessoas com deficiência	Bases de dados do Ministério Público em matéria trabalhista – temas 13 a 16
25. Riscos para o patrimônio cultural	Bases de dados do Judiciário em matéria trabalhista – temas 13 a 16
26. Questões concorrenciais	
27. Responsabilidade tributária	
28. Prevenção e combate à corrupção	

	Percentual de acidentes do trabalho à luz da média do setor econômico – tema 15 e 16 Percentual de doenças ocupacionais à luz da média do setor econômico – tema 15 e 16 Bases de dados do Poder Judiciário Federal – temas 1 a 11, 13 a 16, 19, 25 a 28 Bases de dados do Poder Judiciário Estadual – temas 1 a 11, 18, 20, 22 a 25, 27 e 28 Dados da própria empresa relativos à matriz energética – tema 2 Dados da própria empresa relativos à eficiência energética – tema 3 Dados da própria empresa relativos à eficiência hídrica – tema 6 Dados da própria empresa relativos à gestão de resíduos – tema 11 Dados da própria empresa relativos ao uso de matéria-prima – tema 12 Dados da própria empresa relativos a riscos ambientais na cadeia de produção/valor – temas 1 a 12 Dados da própria empresa relativos a riscos sociais na cadeia de produção/valor – temas 14 a 26 PROCONs/bases de dados Ministério da Justiça em matéria de consumo – temas 16 a 18 Bases de dados do CADE – tema 26 Bases de dados de entes encarregados de zelar pela sanidade animal ou vegetal (para setores relevantes) – tema 18 Vigilância sanitária (para setores relevantes) – tema 18 Imprensa – todos os temas
--	--

	Mídias sociais e afins – todos os temas Organizações da sociedade civil relevantes – todos os temas Mecanismo de recebimento de queixas – todos os temas Inspeção no local – todos os temas, exceto 26 Auditoria socioambiental – todos os temas (a depender do escopo)
--	---

A consulta à 2ª. Parte desse relatório ou o acesso às páginas individuais das IFDs (coluna da esquerda em azul no *site*), com as tabelas de pontuação item a item e as planilhas Excel com pontuação e justificativas, permitirá perceber que esse tema-chave é um dos pontos fracos das IFDs. Mesmo para temas que constam nas Políticas (o exemplo clássico é trabalho infantil), não ocorre a consulta às bases de dados correspondentes (ver tabela de correlação). Outro tema que costuma constar em quase todas as Políticas é Desmatamento, mas a grande maioria dos bancos nem sequer consulta áreas embargadas por órgãos ambientais estaduais – fazem isso apenas com a base de dados do IBAMA, sendo que a competência para o tema é compartilhada com os Estados, havendo Estados em que o órgão ambiental estadual chega a embargar dez vezes mais áreas do que o IBAMA. Ignorar que o Brasil é uma Federação e que as competências (poderes-deveres) de atuar em matéria ambiental são primariamente dos Estados, limitando a consulta a bases de dados federais, é prática comum. Essa abordagem rasa na identificação de riscos socioambientais se reflete nas baixas pontuações.

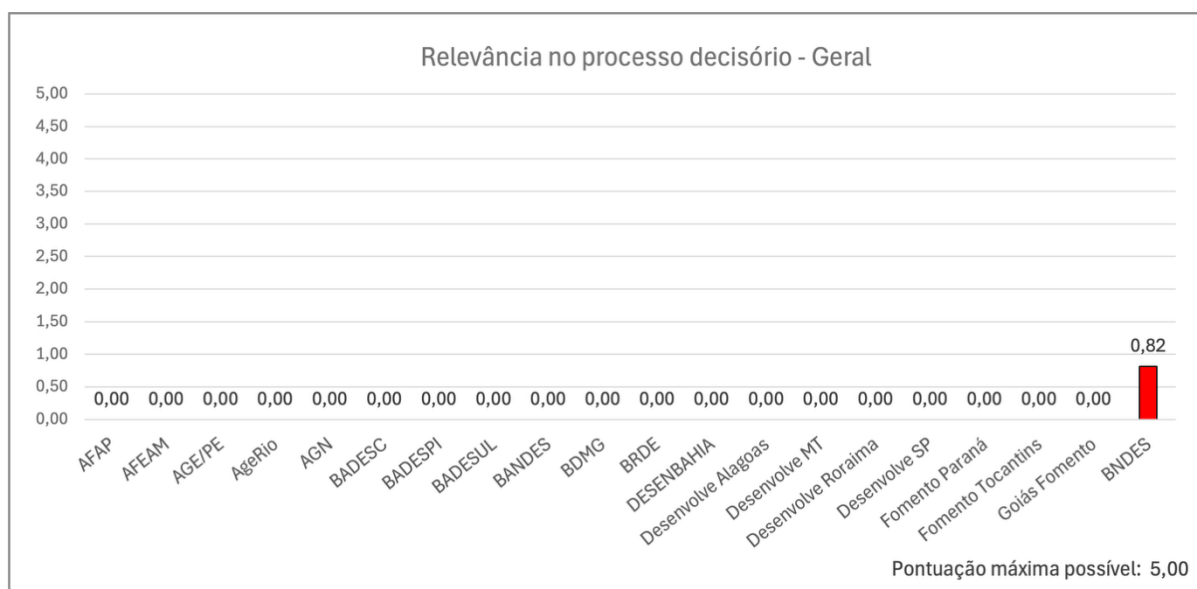
Veja a seguir os *Rankings* com a pontuação geral de cada IFD, a pontuação em crédito e em investimentos. Observe-se que crédito e investimentos têm pesos distintos, proporcionais ao valor do portfólio respectivo (excluindo títulos públicos, para investimentos), conforme dados constantes das últimas demonstrações contábeis publicadas nos respectivos *sites*. Oito agências de fomento não possuem notas para investimentos por não investirem em títulos privados:

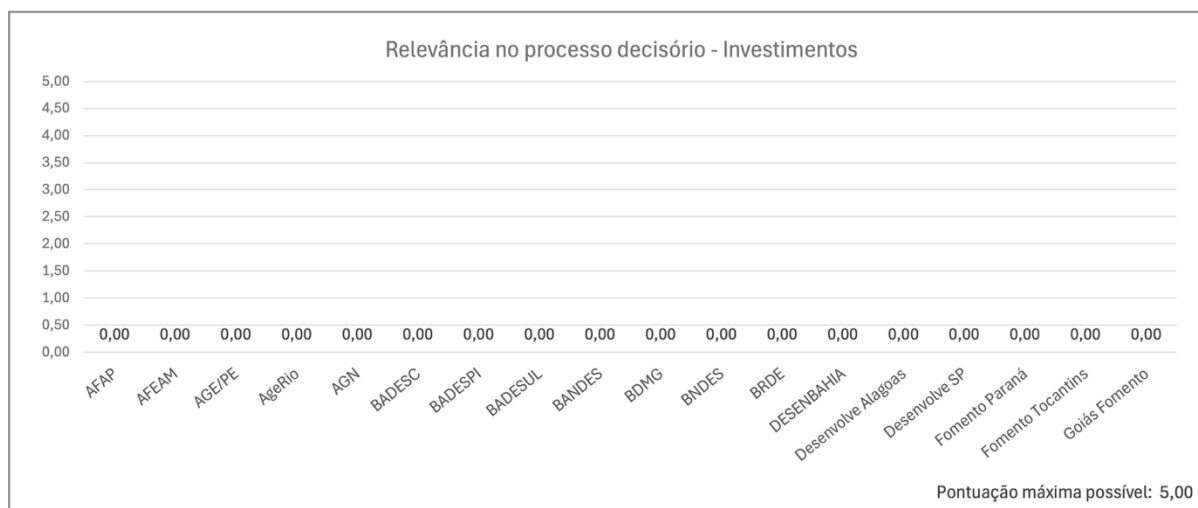


2.2. Relevância de temas ASG no processo decisório

Como se poderá perceber na consulta à 2ª. Parte desse relatório ou ao acessar as páginas individuais das IFDs (coluna da esquerda em azul), com as Tabelas de pontuação item a item e as planilhas Excel com pontuação e justificativas, as IFDs não revelam qualquer informação nesse tema (seja para crédito, seja para investimentos), apresentando performance inferior à de alguns bancos privados que, como visto no primeiro ciclo, revelam percentual de negativa de crédito por razões socioambientais dentre as operações avaliadas quanto a esse aspecto – por isso não pontuaram.

Veja a seguir os *Rankings* com a pontuação geral de cada IFD, a pontuação em crédito e em investimentos. Observe-se que crédito e investimentos têm pesos distintos, proporcionais ao valor do portfólio respectivo (excluindo títulos públicos, para investimentos), conforme dados constantes das últimas demonstrações contábeis publicadas nos respectivos *sites*. Oito agências de fomento não possuem notas para investimentos por não investirem em títulos privados:





2.3. Monitoramento de riscos ASG

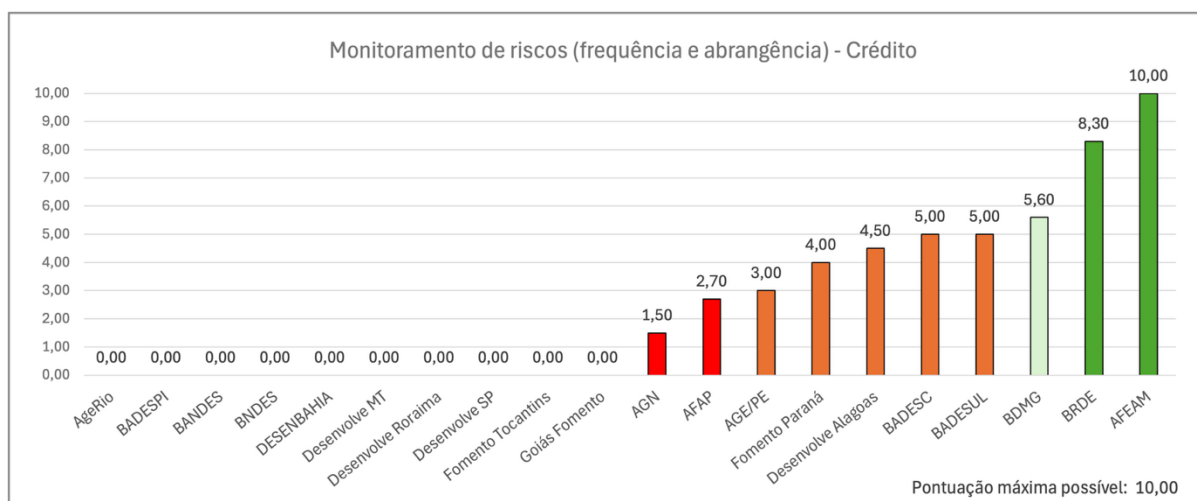
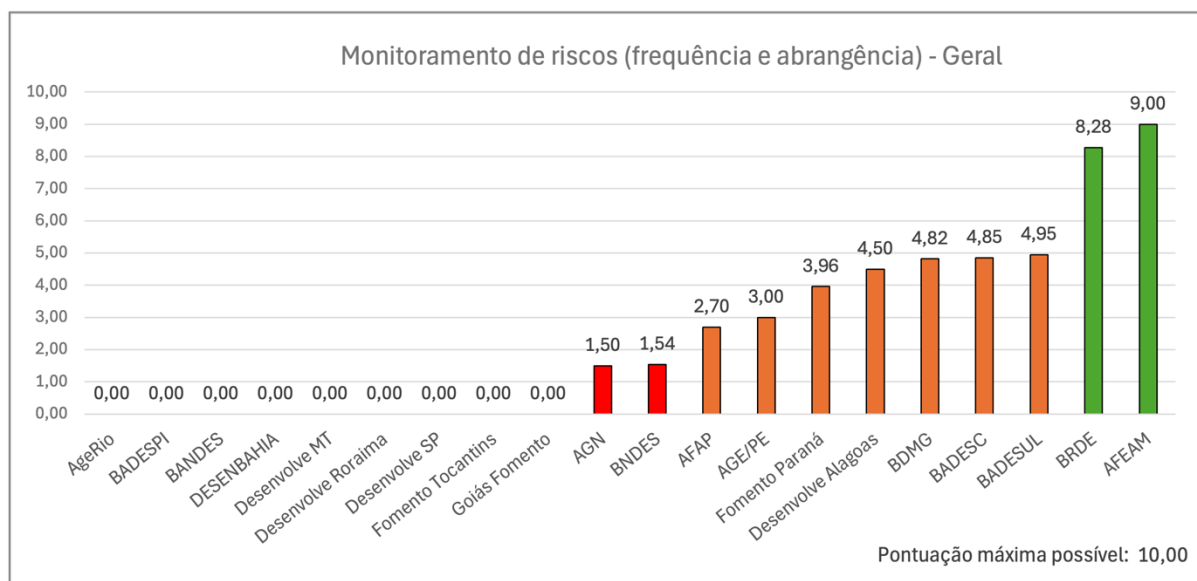
A identificação de riscos socioambientais precisa ser dinâmica, não se limitando ao momento da contratação do crédito ou realização do investimento. Riscos podem aumentar ou diminuir, surgir ou deixar de existir.

Na nossa metodologia, a frequência e a abrangência (seja temática, seja em termos de universo de transações ou títulos da carteira) do monitoramento recebem um peso de 10%.

Resultados 7º ciclo 2025 – Bancos de desenvolvimento e agências de fomento (2ª avaliação):

Como se poderá perceber na consulta à 2ª. Parte desse relatório ou ao acessar as páginas individuais das IFDs (coluna da esquerda em azul), com as tabelas de pontuação item a item e as planilhas Excel com pontuação e justificativas, poucas IFDs revelam a frequência, universo de operações e mesmo quais são as bases de dados consultadas periodicamente acerca de riscos socioambientais – ou seja, como e quando monitoram riscos socioambientais.

Veja a seguir os *Rankings* com a pontuação geral de cada IFD, a pontuação em crédito e em investimentos. Observe-se que crédito e investimentos têm pesos distintos, proporcionais ao valor do portfólio respectivo (excluindo títulos públicos, para investimentos), conforme dados constantes das últimas demonstrações contábeis publicadas nos respectivos *sites*. Oito agências de fomento não possuem notas para investimentos por não investirem em títulos privados:



2.4. Mitigação de riscos ASG

O tema da mitigação de riscos (que recebe um peso de 10% na nota final) é questão da maior importância – isso porque o ideal é mitigar não apenas os riscos financeiros (como se faz ao subir a taxa de juros para clientes com maior risco socioambiental), mas também os riscos socioambientais, quando a instituição financeira exige um plano de ação do cliente que recebe crédito ou investimentos para que ele melhore o seu desempenho socioambiental. Antes de negar crédito, investimentos ou cobertura de seguros, esse é o caminho: estabelecer condições – e eventualmente dar um prazo para que sejam cumpridas. Se as empresas atendem a elas, continuam tendo acesso a recursos financeiros – as que não atendem podem e devem ser excluídas (como se comentou no item “relevância de temas ASG no processo decisório”). É importante notar que muitas vezes os riscos socioambientais mais relevantes estão na cadeia de valor (muitas vezes, fornecedores), cabendo às instituições financeiras levar isso em consideração.

São possíveis ações de mitigação de riscos na concessão de crédito (à direita, o peso atribuído a essa ação na nota desse item):

- a) repercussão do nível de risco nas condições da operação (taxa de juros, prazo de duração ou prazo de carência) – 30%;
- b) cláusula(s) contratual(s) de cumprimento das regulações socioambientais/dever de informar sobre autuações – 10%;
- c) cláusula(s) contratual(is) relativa(s) a deveres de transparência socioambiental junto à IF relativos a operações da própria empresa financiada – 15%;
- d) cláusula(s) contratual(is) relativa(s) a deveres de transparência socioambiental junto à IF relativos à cadeia de produção da empresa financiada – 15%;
- e) plano de ação ou compromisso equivalente com prazos e metas claros para operações próprias – 10%;
- f) plano de ação ou compromisso equivalente c/ prazos e metas claros p/ cadeia de produção – 15%;
- g) garantias adicionais ou seguro – 5%.

São possíveis ações de mitigação de riscos na gestão de investimentos (à direita, o peso atribuído a essa ação na nota desse item):

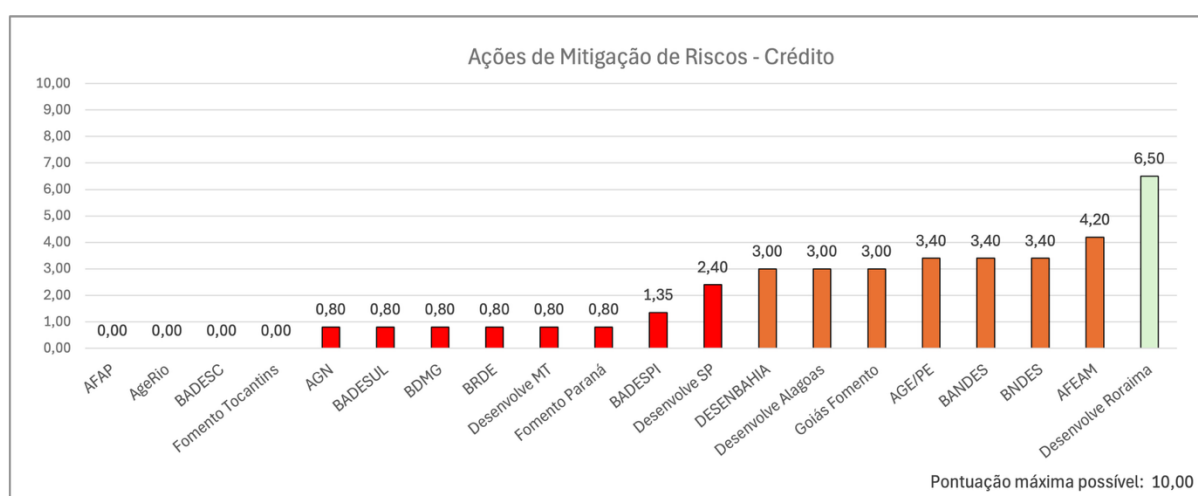
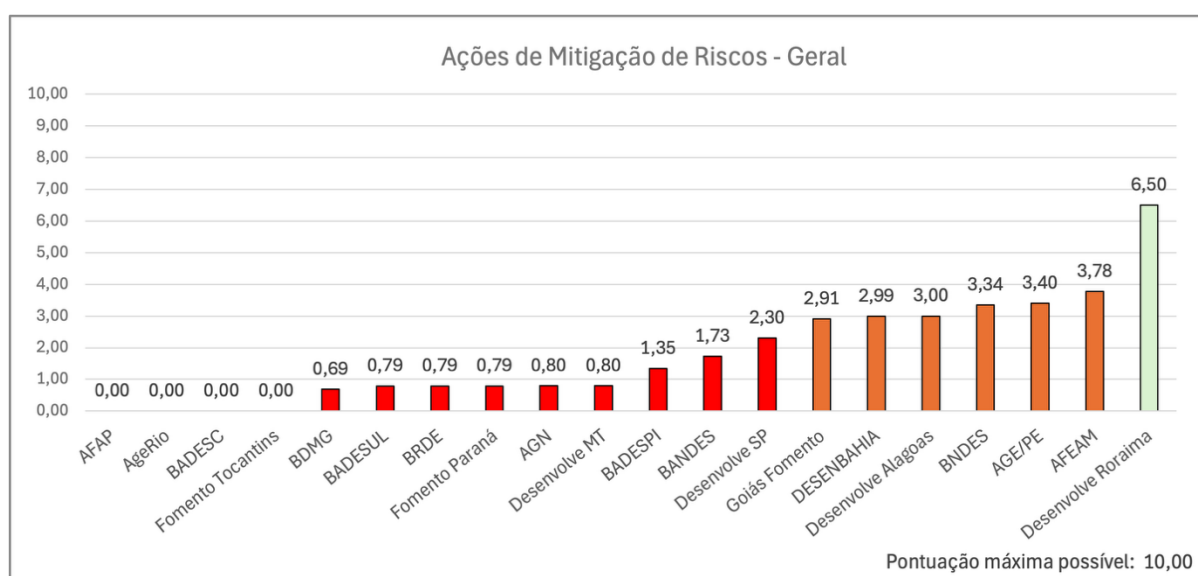
- a) consideração do grau de risco nas condições (taxas ou prazos) do título – 25%;
- b) plano de ação ou outro compromisso com prazos e metas claros para operações da própria empresa investida – 10%;
- c) plano de ação ou outro compromisso com prazos e metas claros para cadeia de valor da empresa investida – 10%;
- d) transparência quanto ao voto em matérias ASG (presença + teor do voto) – 10%;
- e) proposições em matéria ASG em Assembleias-gerais – 15%;
- f) engajamento individual (Diretoria, Conselho de Administração, Depto. de Sustentabilidade) – 10%;
- g) engajamento coletivo com outros investidores – 20%.

Resultados 7º ciclo (2025) – Bancos de desenvolvimento e agências de fomento (2ª avaliação):

Como se poderá perceber na consulta à 2ª. Parte desse relatório ou ao acessar as páginas individuais das IFDs (coluna da esquerda, em azul, no *site*), com as tabelas de pontuação item a item e as planilhas Excel com pontuação e justificativas, a ação de mitigação de riscos mais comum na concessão de crédito é aquela que não exige nenhum grande esforço: a inclusão de cláusula socioambiental em contratos de crédito –

normalmente, sem grande sofisticação, apenas mencionando a obrigação de cumprir as normas ambientais e sociais, mas sem nenhum dever específico de relatar periodicamente à IFD nessa matéria, muito menos incluindo os riscos da cadeia de produção. Quanto à ação de maior impacto, que seria repercutir o risco nas condições da operação (taxa de juros, limite, prazos, etc), poucas IFDs afirmam nas informações públicas que o fazem, mas já há sim alguns exemplos. Por fim, quanto à exigência de plano de ação, com prazos e metas para melhorar o desempenho socioambiental ou climático, isso aparentemente nunca ocorre.

Veja a seguir os *Rankings* com a pontuação geral de cada IFD, a pontuação em crédito e em investimentos. Observe-se que crédito e investimentos têm pesos distintos, proporcionais ao valor do portfólio respectivo (excluindo títulos públicos, para investimentos), conforme dados constantes das últimas demonstrações contábeis publicadas nos respectivos *sites*. Oito agências de fomento não possuem notas para investimentos por não investirem em títulos privados:





3. Avaliação da Composição do Portfólio

Um dos elementos mais importantes da Metodologia do RASA (com peso de 25% ao todo) é a composição do portfólio: é aí que se verifica se existe de fato uma gestão de riscos eficiente, ao analisar o perfil de risco socioambiental dos setores econômicos que dele fazem parte (e em que percentual), bem como dos locais das atividades financiadas e das empresas em si.

Assim, a avaliação do portfólio de crédito leva em conta tão somente crédito para pessoas jurídicas (inclusive capital de giro) e para produtores rurais, excluindo-se crédito para pessoas físicas (a menos que sejam produtores rurais). Três critérios são considerados: setores econômicos (peso de 10%); conhecimento sobre o local das atividades financiadas (peso de 10%); perfil de risco socioambiental das empresas financiadas (peso de 5%).

Já para portfólio de investimentos, são considerados quatro critérios: setores econômicos (peso de 8%); conhecimento sobre o local das atividades financiadas (peso de 7%); perfil de risco socioambiental das empresas financiadas (peso de 5%); percentual de produtos financeiros em que ocorre a integração de fatores ASG e grau de impacto positivo (baixo, médio ou alto), dentre os que produzem esse tipo de impacto (peso de 5%).

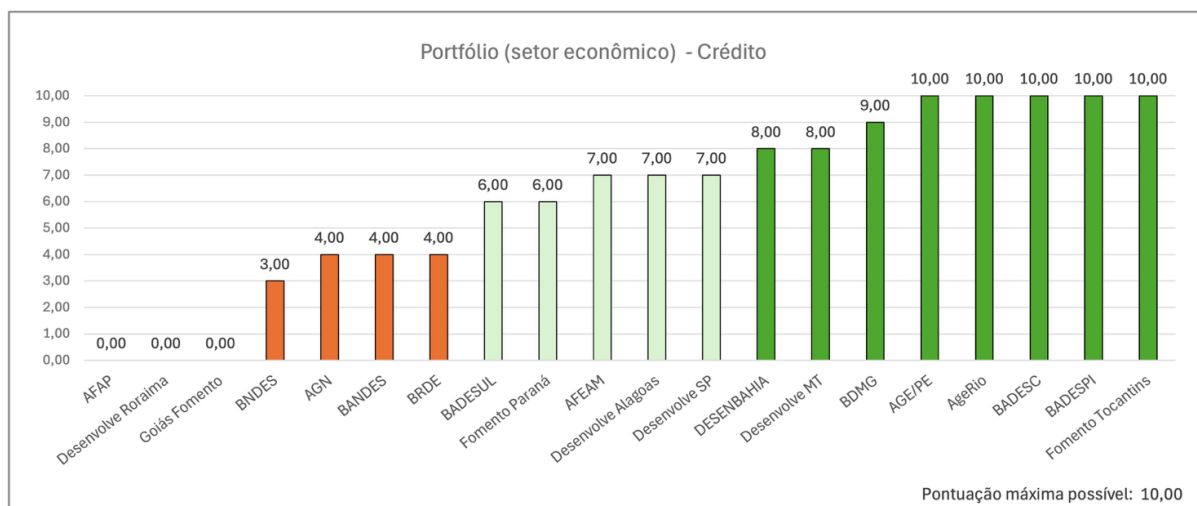
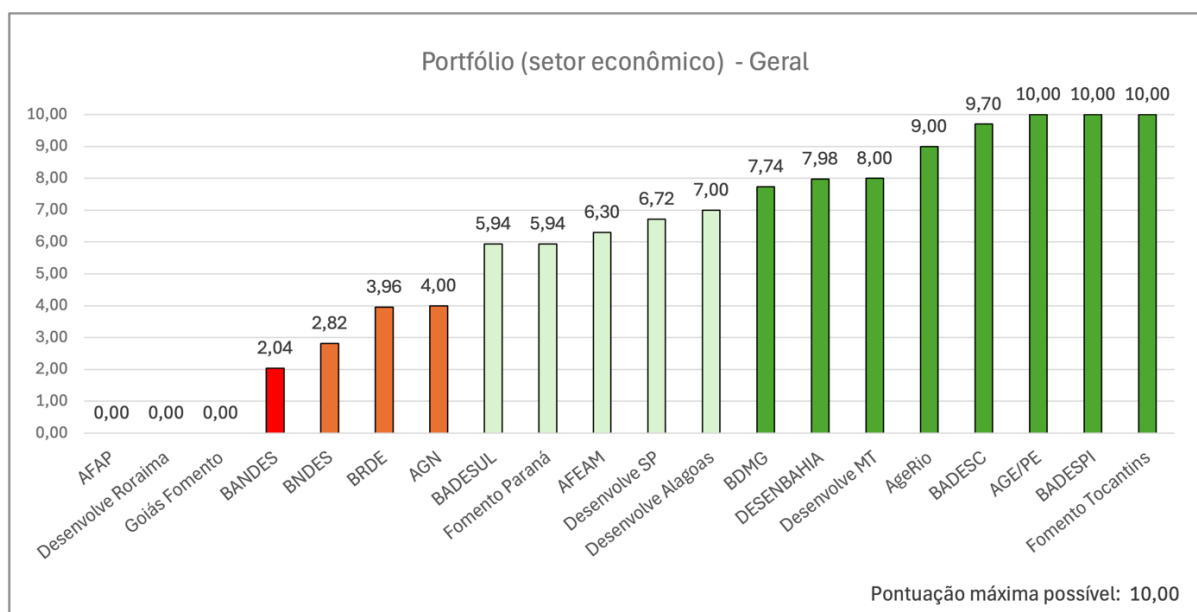
Resultados 7º ciclo (2025) – Bancos de desenvolvimento e agências de fomento (2ª. avaliação):

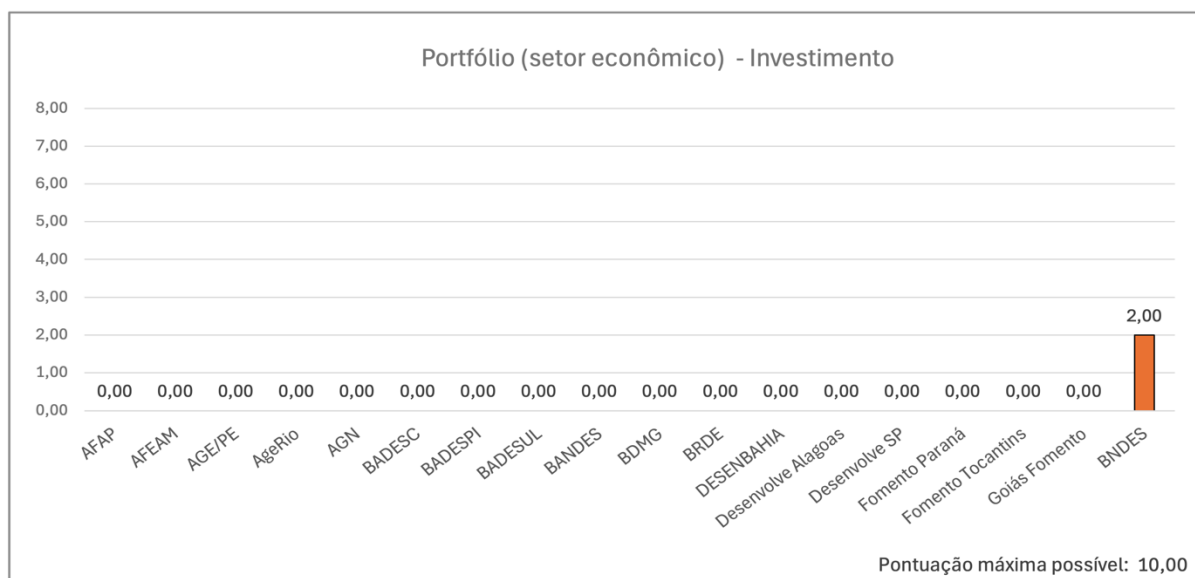
Veja abaixo os *Rankings* no tema, para composição setorial, conhecimento sobre a localização das atividades financiadas e grau de risco socioambiental das empresas (crédito e investimentos), bem como para peso dos fatores ASG nos produtos financeiros com características ASG (apenas para investimentos).

3.1. Composição setorial do portfólio

Esse é um item em que já existe razoável transparência das IFDs no que se refere a crédito, dado que muitas concedem crédito sobretudo a micro, pequenas e médias empresas, que atuam em setores de baixo risco, como comércio e serviços. O mesmo não se passa para investimentos, em que a composição setorial do portfólio não é divulgada.

Veja a seguir os *Rankings* com a pontuação geral de cada IFD, a pontuação em crédito e em investimentos. Observe-se que crédito e investimentos têm pesos distintos, proporcionais ao valor do portfólio respectivo (excluindo títulos públicos, para investimentos), conforme dados constantes das últimas demonstrações contábeis publicadas nos respectivos *sites*. Oito agências de fomento não possuem notas para investimentos por não investirem em títulos privados. Para saber mais detalhes sobre cada IFD, veja a 2ª. Parte desse relatório ou consulte as páginas individuais na coluna azul à esquerda do *site*, onde constam as Tabelas de pontuação item a item e as planilhas Excel com pontuação e justificativas.



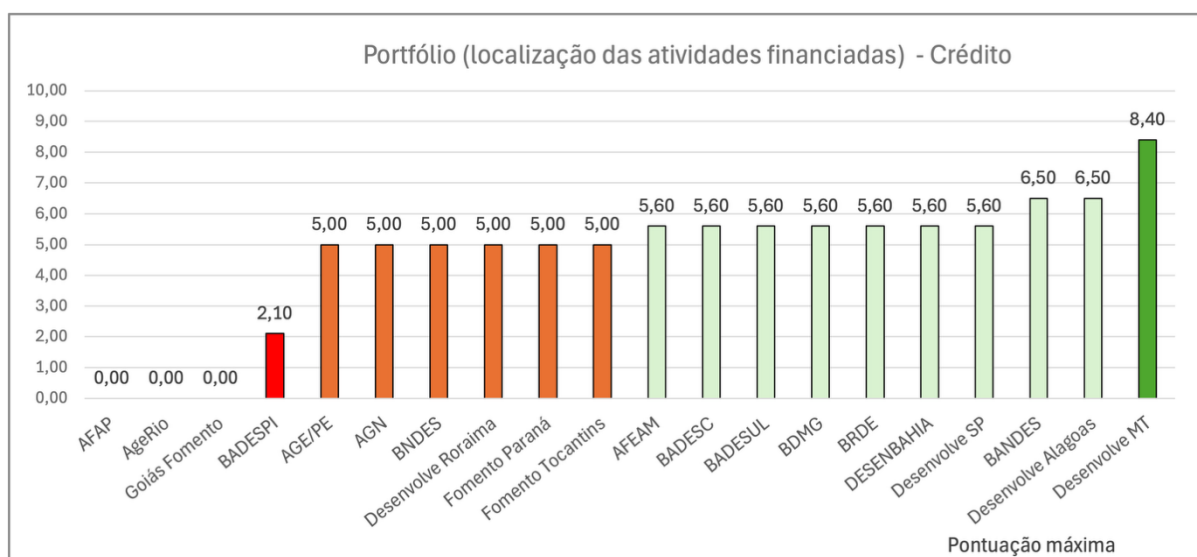
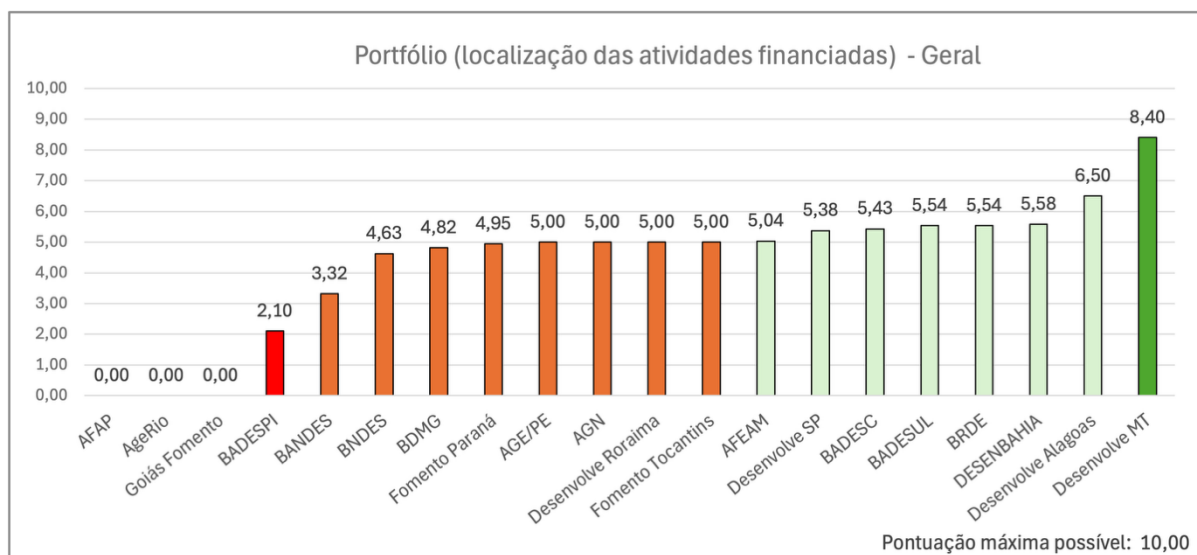


3.2. Conhecimento sobre a localização das atividades financiadas

Como é bastante simples de compreender, levar em conta o local onde se desenvolvem as atividades econômicas é essencial para qualquer gestão minimamente consistente de riscos socioambientais. Da localização depende a avaliação de impactos na biodiversidade terrestre, nos cursos hídricos, em comunidades vulneráveis (tais como indígenas e quilombolas) que eventualmente vivem na região.

Esse é um item em que já existe razoável transparência das IFDs no que se refere a crédito, dada a grande proporção do crédito rural, em que a regulação bancária exige o conhecimento exato da localização, e também devido ao fato de que muitas IFDs atuam apenas em nível estadual ou regional, conhecendo ao menos o Município das atividades financiadas e também porque boa parte da carteira se destina a crédito sobretudo a micro, pequenas e médias empresas, que possuem apenas um estabelecimento. O mesmo não se passa para investimentos, em que aparentemente não há qualquer conhecimento sobre a localização das atividades que recebem investimentos, mesmo sendo esse um tema-chave para riscos ambientais, riscos climáticos físicos e impactos em comunidades vulneráveis.

Veja a seguir os *Rankings* com a pontuação geral de cada IFD, a pontuação em crédito e em investimentos. Observe-se que crédito e investimentos têm pesos distintos, proporcionais ao valor do portfólio respectivo (excluindo títulos públicos, para investimentos), conforme dados constantes das últimas demonstrações contábeis publicadas nos respectivos *sites*. Oito agências de fomento não possuem notas para investimentos por não investirem em títulos privados. Para saber mais detalhes sobre cada IFD, veja a 2ª. Parte desse relatório ou consulte as páginas individuais na coluna azul à esquerda do *site*, onde constam as Tabelas de pontuação item a item e as planilhas Excel com pontuação e justificativas.



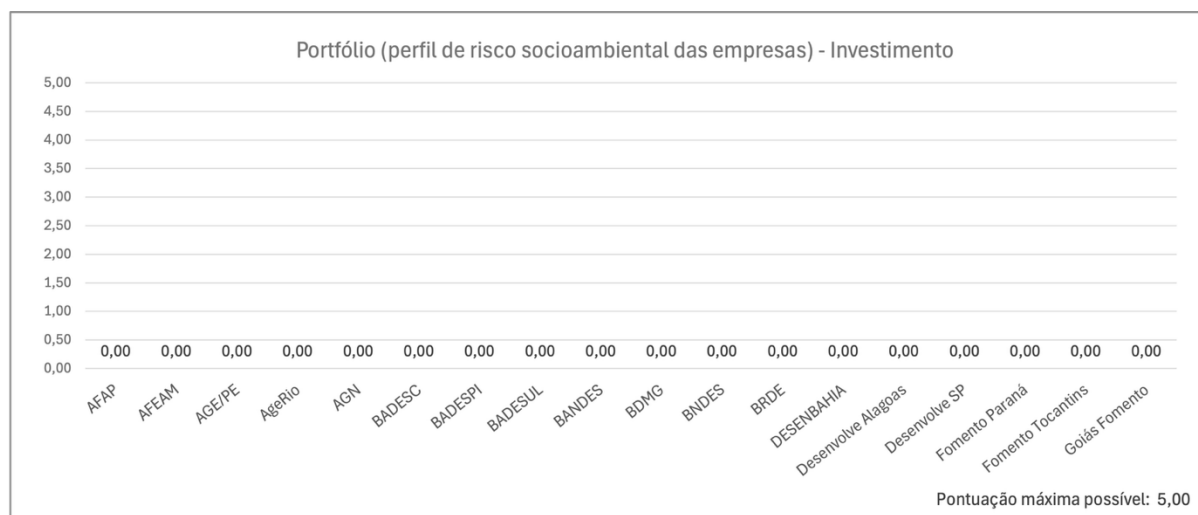
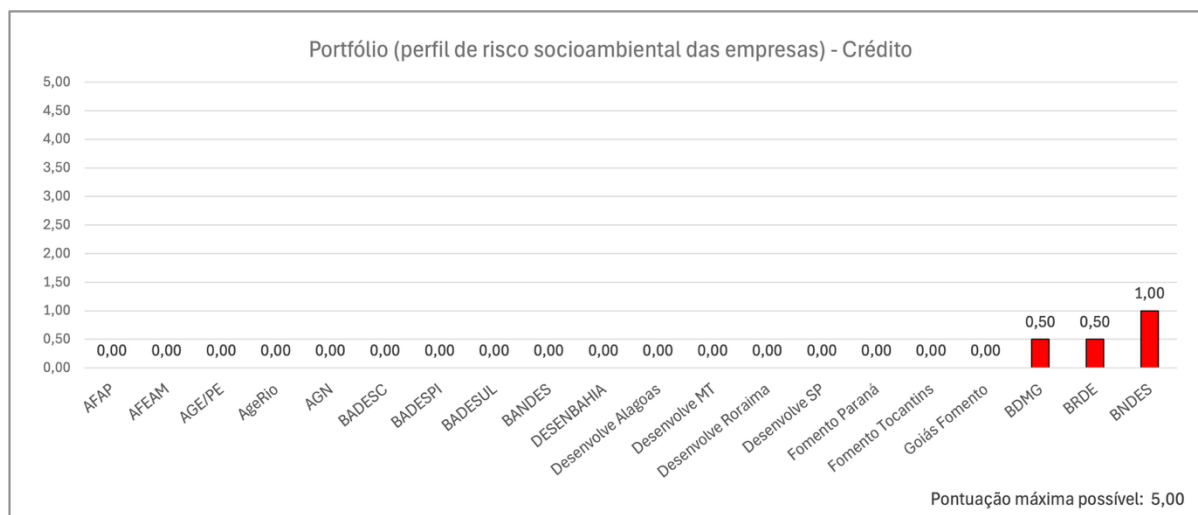
3.3. Perfil de risco socioambiental das empresas do portfólio

Tão importante quanto reconhecer a relevância da localização das atividades ou projetos e também da natureza do setor econômico/atividade desenvolvida em si é reconhecer que há diferenças entre as empresas que operam no mesmo setor, ainda que seja na mesma região. É justamente por isso que se faz avaliação de risco socioambiental de empresas, mas os resultados dessas avaliações também deveriam ser divulgados em nível de portfólio.

Como se vê no *Ranking* abaixo, as IFDs não divulgam qualquer informação relevante sobre o perfil de risco socioambiental das empresas que integram sua carteira de crédito ou de investimentos, algo que deveria resultar da avaliação de risco realizada ao se analisar informações socioambientais e climáticas sobre cada empresa (inclusive a regulação bancária sobre risco socioambiental exige a classificação desses riscos desde 2014). Observe-se que crédito e investimentos têm pesos distintos, proporcionais ao valor do portfólio respectivo (excluindo títulos públicos, para investimentos), conforme dados constantes das últimas demonstrações contábeis publicadas nos respectivos *sites*. Oito agências de fomento não possuem notas para investimentos por não investirem em títulos privados.

Para saber mais detalhes sobre cada IFD, veja a 2ª. Parte desse relatório ou consulte as páginas individuais na coluna azul à esquerda do *site*, onde constam as tabelas de pontuação item a item e as planilhas Excel com pontuação e justificativas.





3.4. Profundidade dos fatores ASG nos produtos financeiros que os integram – investimentos

Como se vê no *Ranking* abaixo, as IFDs não divulgam qualquer informação relevante sobre o peso de fatores ASG (integração ou impacto positivo) nos produtos de investimentos que levam em conta esses fatores.

Observe-se que crédito e investimentos têm pesos distintos, proporcionais ao valor do portfólio respectivo (excluindo títulos públicos, para investimentos), conforme dados constantes das últimas demonstrações contábeis publicadas nos respectivos *sites*. Oito agências de fomento não possuem notas para investimentos por não investirem em títulos privados. Para saber mais detalhes sobre cada IFD, veja a 2ª. Parte desse relatório ou consulte as páginas individuais na coluna azul à esquerda do *site*, onde constam as tabelas de pontuação item a item e as planilhas Excel com pontuação e justificativas.



4. Produtos Financeiros com Impacto Ambiental ou Social Positivo

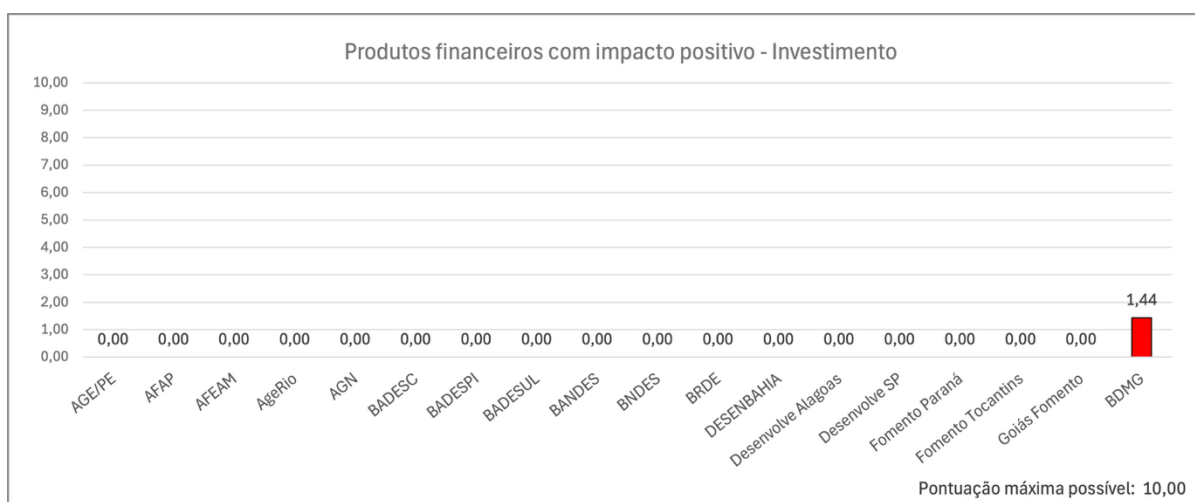
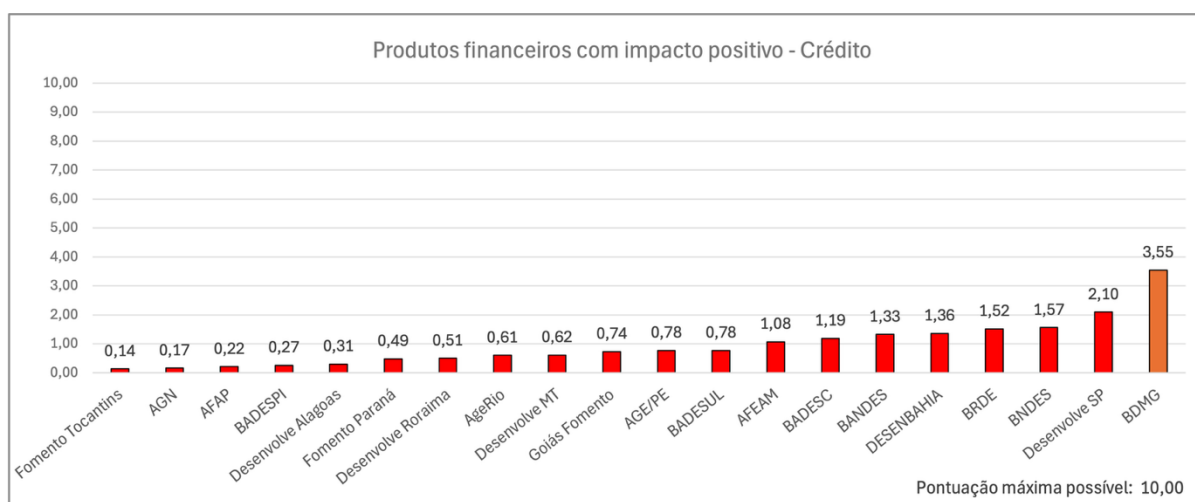
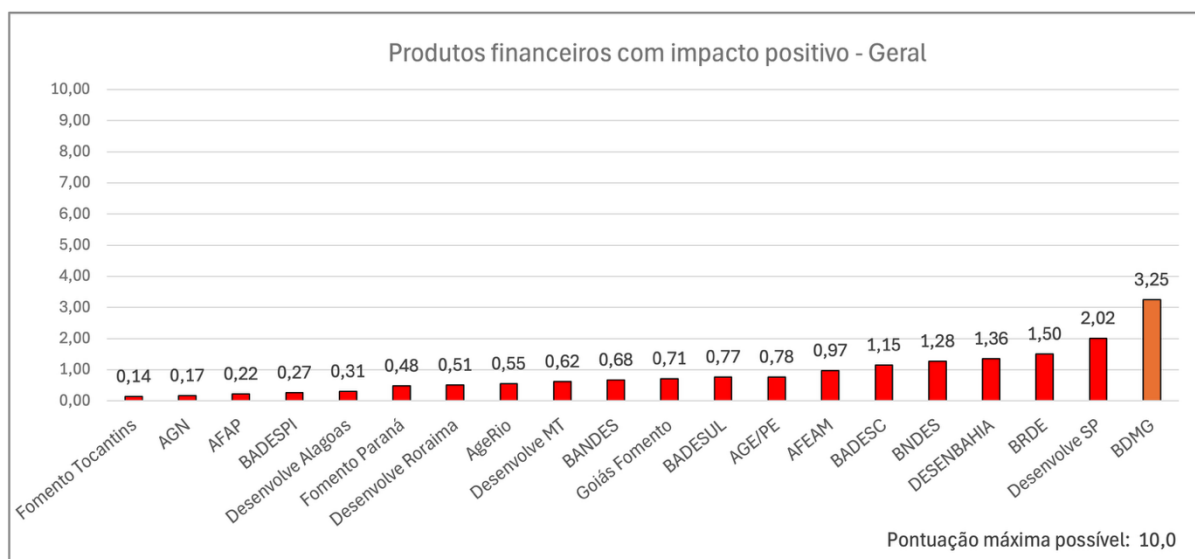
Além do gerenciamento de riscos, as instituições financeiras costumam estar atentas às oportunidades de novos negócios associadas a atividades econômicas ou projetos com impacto ambiental ou social positivo. Entretanto, é evidente que existe um interesse de que assim sejam consideradas a maior parte possível das atividades do portfólio, de modo que é preciso avaliar até que ponto esse rótulo merece ser atribuído. Além disso, é preciso compreender qual o percentual efetivo que esse universo representa no todo.

O tema em questão tem um peso de 10% da pontuação total em nossa Metodologia, e os critérios para atribuição de pontuação são: a cobertura temática de produtos oferecidos pelas instituições financeiras, a existência de indicadores de impacto ou critérios adequados de elegibilidade com relação a temas socioambientais, bem como o percentual que tais produtos representam no portfólio (ou carteira).

Resultados 7º ciclo (2025) – Bancos de desenvolvimento e agências de fomento (2ª avaliação):

Percebe-se que, no geral, como era de se esperar, as IFDs oferecem mais produtos financeiros com impacto ambiental ou social positivo do que os bancos tradicionais. Ainda assim, as notas são baixas, basicamente porque elas no geral não divulgam os percentuais que esses produtos de fato ocupam em suas carteiras (outras vezes, porque os produtos não são mesmo oferecidos).

Veja a seguir os *Rankings* com a pontuação geral de cada IFD, a pontuação em crédito e em investimentos. Observe-se que crédito e investimentos têm pesos distintos, proporcionais ao valor do portfólio respectivo (excluindo títulos públicos, para investimentos), conforme dados constantes das últimas demonstrações contábeis publicadas nos respectivos *sites*. Oito agências de fomento não possuem notas para investimentos por não investirem em títulos privados. Para saber mais detalhes sobre cada IFD, veja a 2ª. Parte desse relatório ou consulte as páginas individuais na coluna azul à esquerda do *site*, onde constam as tabelas de pontuação item a item e as planilhas Excel com pontuação e justificativas.



5. Governança da Sustentabilidade

O tema Governança da Sustentabilidade (que tem um peso de 10% na nota final) tem um caráter instrumental bastante importante em relação a todos os demais. Temas como a **dimensão da equipe** de sustentabilidade, seja ela separada (fazendo a integração transversal entre diferentes departamentos) ou parte da equipe das áreas-fim (como Gestão de Riscos, Desenvolvimento de Produtos e Área Comercial/novos negócios), o **status que o tema ocupa na hierarquia** da organização (nível de Diretoria ou não, por exemplo), o **grau de expertise da equipe** (seja por experiência anterior, seja por ações de capacitação regulares, dada a evolução constante do tema), a **integração ou não de fatores ASG na remuneração** de Diretores e também de gerentes, **diversidade na composição dos órgãos de direção superior**, consistência do **mapeamento e canal para diálogo com stakeholders** e atualização periódica das políticas e procedimentos fazem toda a diferença na condução do tema, no quanto e com que qualidade a instituição financeira o integra ou não em seus processos decisórios.

Veja abaixo os critérios para pontuação.

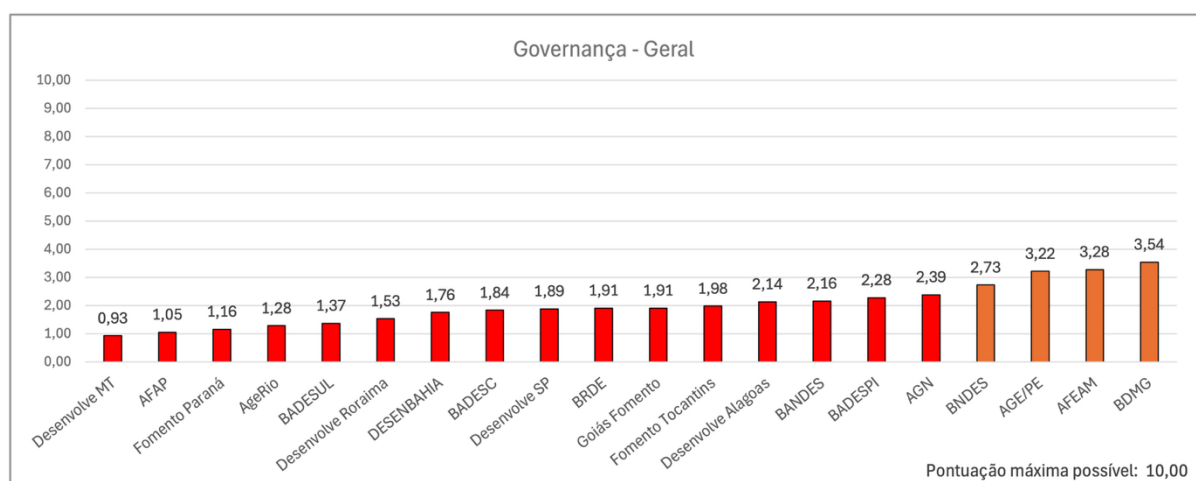
Situação na IF \ Nota a ser dada	Deficiente – 0 ou 1 ponto	Médio – 2 a 6 pontos	Bom/ótimo – 7 a 10 pontos
Tema tratado em Diretoria de área-fim (ou Diretoria para o tema) – 15%	nenhuma	1 Diretoria	2 ou mais Diretorias
Participação feminina na Diretoria e outros órgãos de direção superior – 7,5%	até 5%	maior que 5 e até 25%	maior que 25%
Participação negra na Diretoria e outros órgãos de direção superior – 7,5%	até 5%	maior que 5 até 25%	maior que 25%
Dimensão da equipe de Sustentabilidade (proporcionalidade em relação ao quadro de empregados da área de risco) – 15%	até 5%	maior que 5 até 15%	maior que 15%
Dimensão da equipe de Sustentabilidade (proporcionalidade em relação ao quadro de empregados das áreas de negócios) – 10%	até 5%	maior que 5 até 15%	maior que 15%
Treinamentos em sustentabilidade para áreas-fim (média por empregado) – 10%	média de até 10 horas/ano	média de 11 a 30 horas/ano	média superior a 30 horas/ano
Integração de fatores de sustentabilidade na remuneração da Diretoria – 10%	nenhum Diretor ou peso insignificante	1 ou 2 Diretores – peso de até 15%	2 ou mais Diretores – peso superior a 15%
Integração de fatores de sustentabilidade na remuneração de gerentes – 10%	inexistente ou insignificante	5 a 15% dos gerentes	acima de 15% dos gerentes

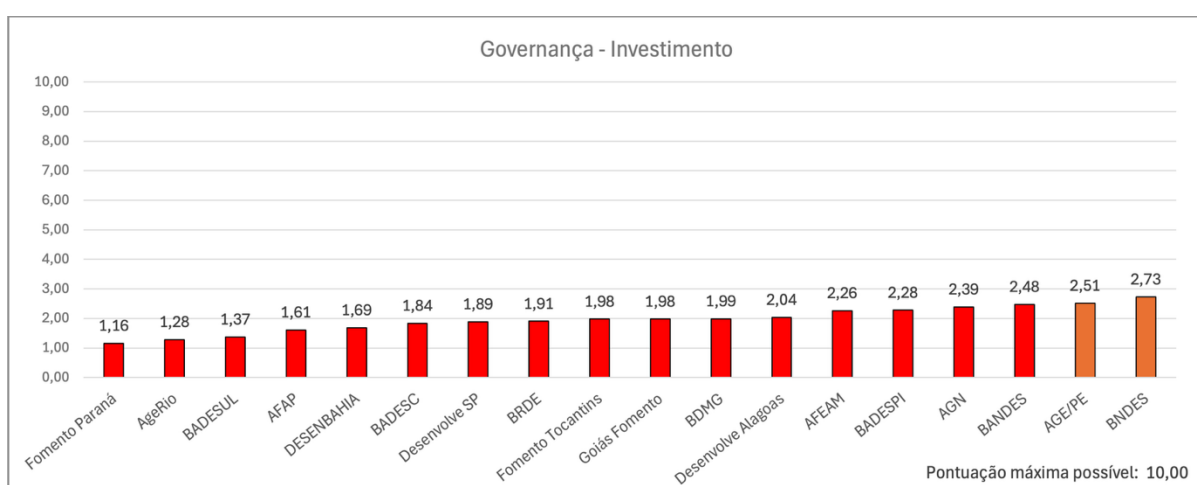
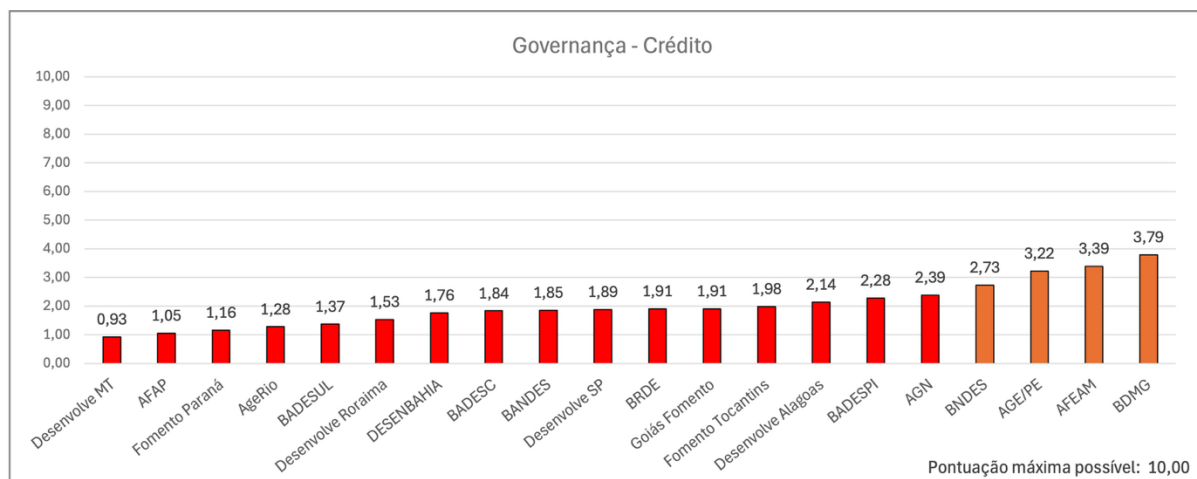
Frequência de atualização de Políticas, Planos e Manuais de Procedimentos e abrangência do diálogo com <i>stakeholders</i> – 8%	superior a 3 anos ou universo de <i>stakeholders</i> insuficiente ou indefinido	trienal ou bienal/universo de <i>stakeholders</i> razoavelmente delimitado de forma adequada	anual ou maior e universo de <i>stakeholders</i> delimitado de forma adequada
Canal específico para recebimento de reclamações quanto a impactos socioambientais de empreendimentos financiados/segurados – 7%	não há	equipe acumula outras funções	equipe exclusiva

Resultados 7º ciclo (2025) – Bancos de desenvolvimento e agências de fomento (2ª avaliação):

Também em Governança, a transparência é baixa: não se consegue conhecer a dimensão das equipes de sustentabilidade (quando existentes), nem os treinamentos realizados para áreas-fim, não há informações sobre se fatores de sustentabilidade afetam a remuneração dos gerentes ou dos integrantes de órgãos de gestão superior, nem sobre diversidade étnica na sua composição. E a diversidade de gênero costuma ser baixa (quando há informação disponível), salvo honrosas exceções. Em alguns outros temas já tratados pela regulação bancária, o desempenho é mediano/razoável.

Veja a seguir os *Rankings* com a pontuação geral de cada IFD, a pontuação em crédito e em investimentos. Observe-se que crédito e investimentos têm pesos distintos, proporcionais ao valor do portfólio respectivo (excluindo títulos públicos, para investimentos), conforme dados constantes das últimas demonstrações contábeis publicadas nos respectivos *sites*. Oito agências de fomento não possuem notas para investimentos por não investirem em títulos privados. Para saber mais detalhes sobre cada IFD, veja a 2ª. Parte desse relatório ou consulte as páginas individuais na coluna azul à esquerda do *site*, onde constam as tabelas de pontuação item a item e as planilhas Excel com pontuação e justificativas.





6. Envolvimento em controvérsias socioambientais

Além de analisar a consistência das Políticas/compromissos, do Gerenciamento de Riscos, as informações relativas às operações, produtos financeiros de impacto positivo e governança das instituições financeiras, também analisamos possíveis controvérsias envolvendo as mesmas instituições, seja em decorrência de atuação de reguladores financeiros, de organizações do terceiro setor em matéria socioambiental, seja por exposição na mídia ou por conta da atuação do Ministério Público. Sempre que possível, será feita uma combinação de análise quantitativa e qualitativa (considerando a seriedade da controvérsia). O peso desse tema é de 5%, em termos de potencial redução da nota. Esse é o único tema em que as operações diretas das instituições financeiras são consideradas, notadamente no que diz respeito a suas relações com consumidores.

São fontes de informação: a) bases de dados do Ministério Público; b) bases de dados do Banco Central (no caso de bancos e IFDs – incluindo *Ranking* de reclamações não resolvidas e celebração de Termos de Compromisso), da CVM (no caso de bancos, *asset managers* e seguradoras – processos administrativos punitivos), da SUSEP (no caso de seguradoras e entidades de previdência privada), da PREVIC (no caso de fundos de pensão); c) o sistema do Ministério da Justiça Consumidor.gov, em que são registrados o percentual de casos solucionados e o tempo médio de duração (para bancos e seguradoras); d) o Sistema

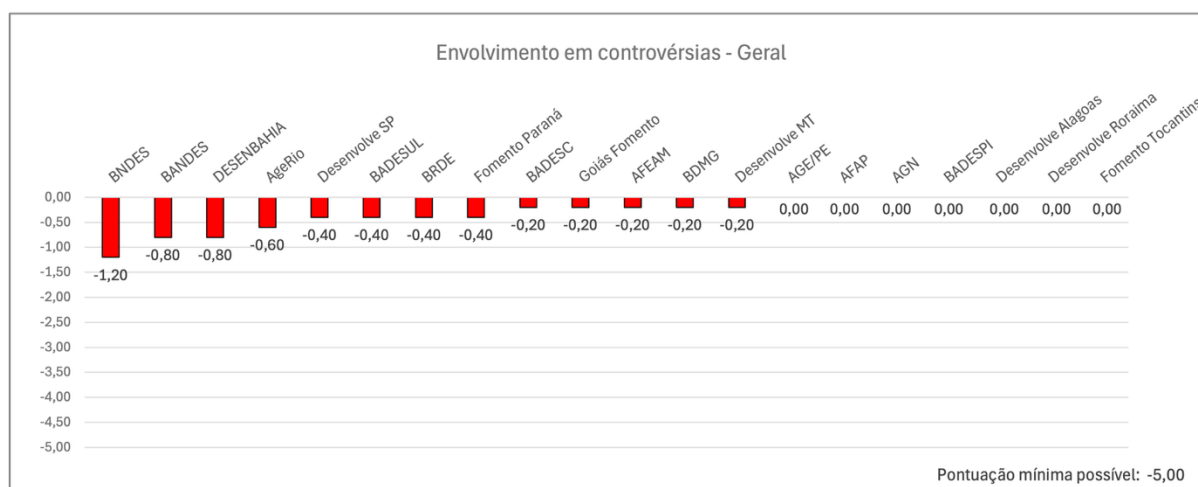
Nacional de Defesa do Consumidor (SINDEC), que reúne dados de todos os PROCONs e também traz o índice de casos solucionados (para bancos e seguradoras); e) a imprensa tradicional (busca *online* usando palavras-chave); f) organizações da sociedade civil que atuam na área socioambiental e canal de recebimento de denúncias da SIS.

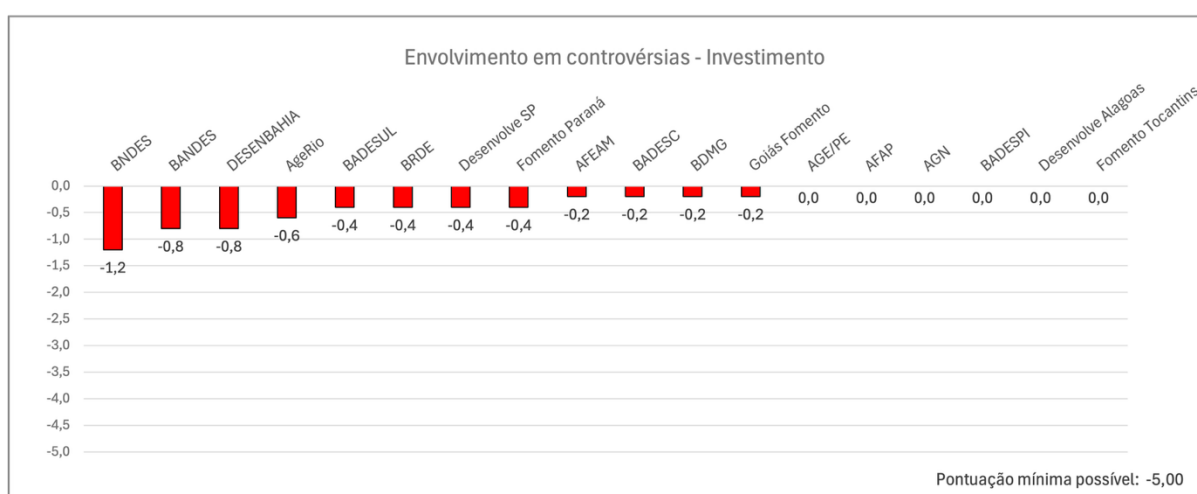
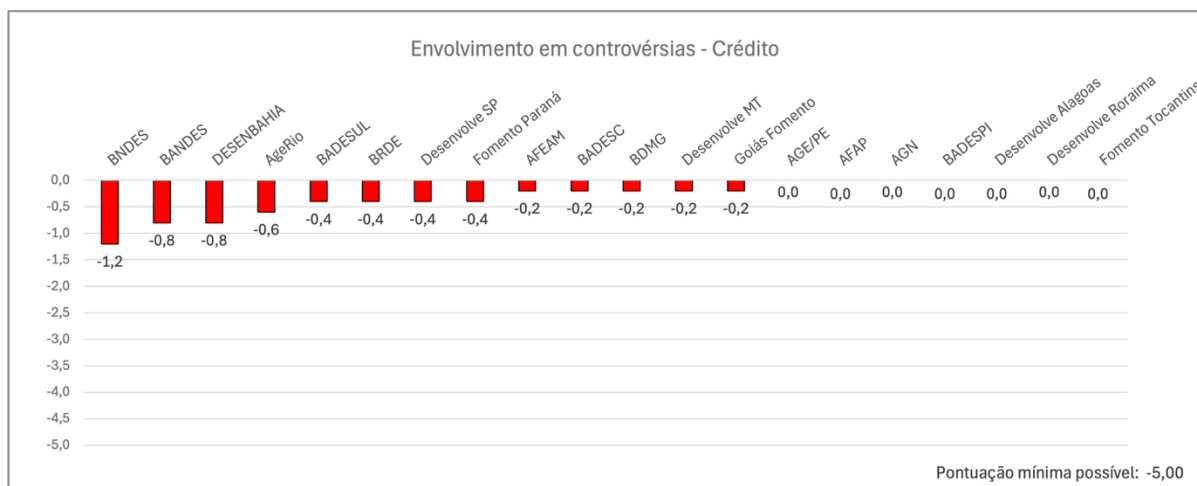
Para pontuação, verificamos se a instituição financeira tem mais ou menos controvérsias do que a média de seus pares. Consideramos também o porte da instituição para fazer essa comparação.

Resultados 7º ciclo (2025) – Bancos de desenvolvimento e agências de fomento (2ª avaliação):

Nesse tema, que pode retirar alguns pontos da nota (até 5%), verifica-se que não há grande grau de envolvimento das IFDs em controvérsias socioambientais, exceto no caso daquelas de maior porte, como BNDE e BDMG. Algumas agências de fomento também tiveram controvérsias dessa natureza.

Veja a seguir os *Rankings* com a pontuação geral de cada IFD, a pontuação em crédito e em investimentos. Observe-se que crédito e investimentos têm pesos distintos, proporcionais ao valor do portfólio respectivo (excluindo títulos públicos, para investimentos), conforme dados constantes das últimas demonstrações contábeis publicadas nos respectivos *sites*. Oito agências de fomento não possuem notas para investimentos por não investirem em títulos privados. Para saber mais detalhes sobre cada IFD, veja a 2ª. Parte desse relatório ou consulte as páginas individuais na coluna azul à esquerda do *site*, onde constam as tabelas de pontuação item a item e as planilhas Excel com pontuação e justificativas.





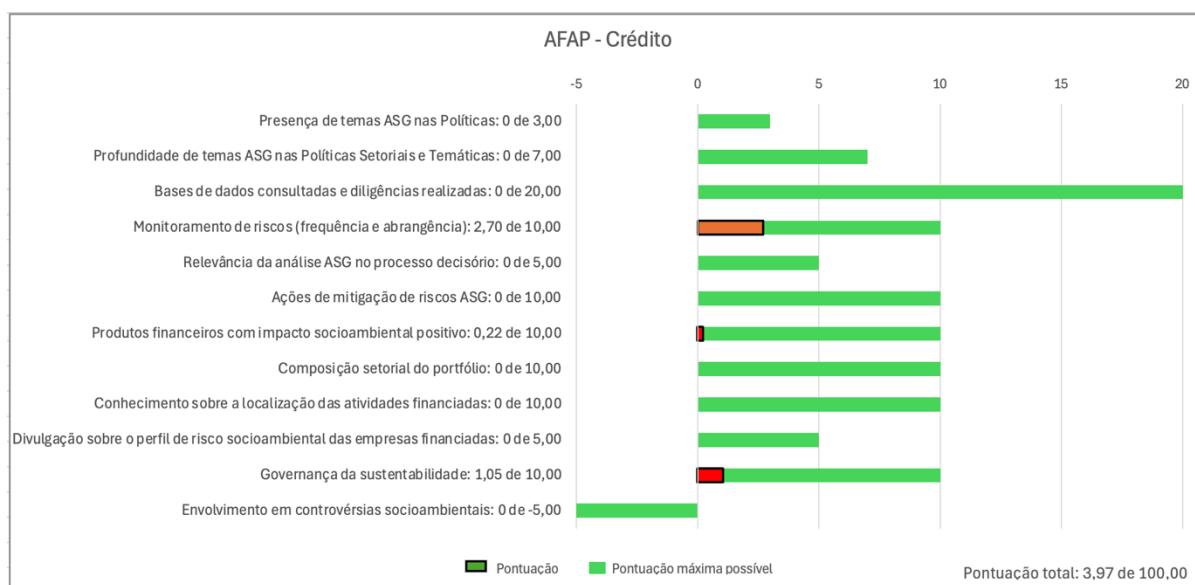
2ª. Parte – Resultados individuais dos bancos de desenvolvimento e agências de fomento

AFAP – Agência de Fomento do Estado do Amapá S/A

A Agência de Fomento do Amapá (AFAP) ficou em 20º lugar no *ranking* geral e em crédito, entre as 20 Instituições Financeiras de Desenvolvimento (IFDs) analisadas, considerando todos os segmentos (S2, S3 e S4). O desempenho representa uma queda de sete posições no *ranking* geral e cinco posições em crédito em relação ao primeiro ciclo de avaliação. Essa mudança de posicionamento reflete uma piora no desempenho da instituição, pontuando quase 60% a menos do que no ciclo anterior. Entre as 17 instituições do segmento S4, ficou em último lugar no *ranking* geral e em crédito.

Em termos de financiamento à economia real (ou seja, excluindo-se títulos da dívida pública), estima-se, com base nas demonstrações contábeis da IFD, que a proporção de créditos seja de 100% do total e de investimentos de 0%.

Veja as notas da AFAP neste ciclo para cada item da metodologia a seguir:



Como pontos positivos, a IFD teve um desempenho ligeiramente acima da média no monitoramento de riscos socioambientais e não foram identificadas controvérsias ligadas à agência.

Como pontos negativos (notas abaixo da média das demais IFDs), pode-se apontar a cobertura temática das Políticas, a falta de Políticas setoriais, falta de transparência quanto à composição setorial de seu portfólio, as bases de dados consultadas, ações de mitigação de riscos socioambientais, produtos financeiros com impacto positivo, conhecimento sobre a localização das atividades financiadas e Governança.

A AFAP não forneceu qualquer informação adicional na fase de interação, prevista na Metodologia. Neste ciclo de avaliação do RASA, a solicitação foi realizada, inclusive, com base na Lei de Acesso à Informação, por se tratar de instituições públicas.

Para ver a tabela com as pontuações item a item, clique [aqui](#).

Para ver a planilha Excel com as justificativas das pontuações item a item, clique [aqui](#).

Seguem as fontes utilizadas na coleta de informações:

[Política de Provisão para Perdas Associadas a Risco de Crédito](#)

[Código de Conduta Ética](#)

[Política de Transação e Partes Relacionadas](#)

[Relatório de Gestão](#)

[Linhas de crédito](#)

[Amapá Solar](#)

[Amapá Solar credenciadas](#)

[Relatório Pilar 3](#)

[Carta de Serviço ao Usuário](#)

[Política de Tratamento e Ativos Problemáticos](#)

[Política de Recomendação e Gestão Corporativa](#)

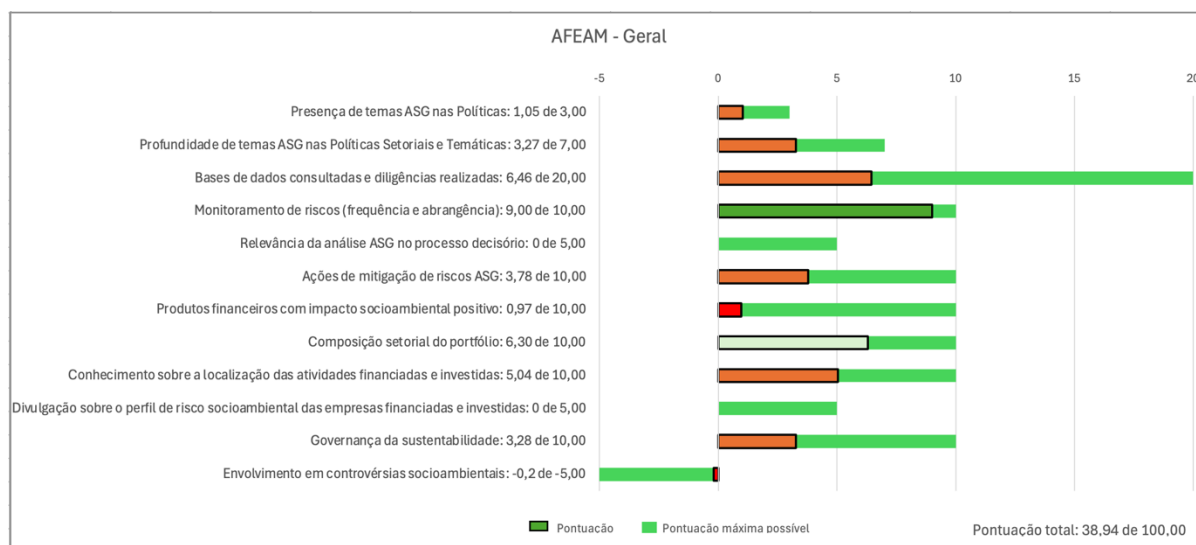
[Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo](#)

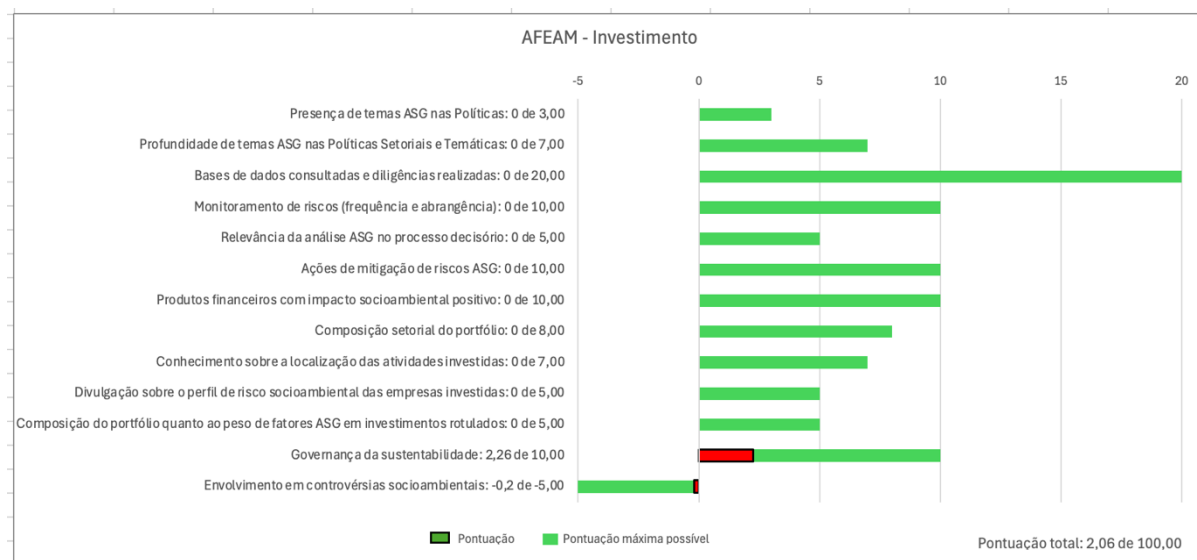
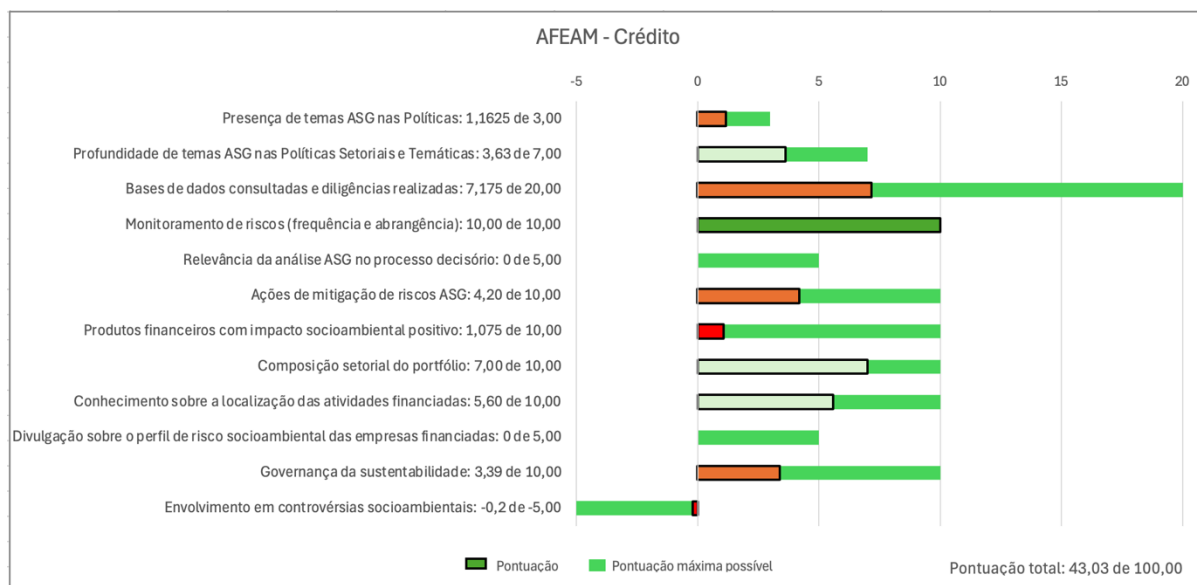
AFEAM – Agência de Fomento do Estado do Amazonas S/A

A Agência de Fomento do Amazonas (AFEAM) ocupa a 1ª posição no *ranking* geral entre as 20 Instituições Financeiras de Desenvolvimento (IFDs) analisadas, considerando todos os segmentos (S2, S3 e S4). A instituição ficou em 1º lugar em crédito e em 9º em investimentos (apenas 12 IFDs investem em títulos privados). Dentre as 17 instituições do segmento S4, a agência ficou em 1º lugar no *ranking* geral e em crédito e em 6º lugar em investimentos (ressalte-se que apenas 9 IFDs deste segmento investem em títulos privados). O desempenho representa uma queda em investimentos em relação ao primeiro ciclo de avaliação, contudo, essa mudança se deu principalmente por melhora de outras instituições e não piora em seu resultado, que se mantém mediano.

Em termos de financiamento à economia real (ou seja, excluindo-se títulos da dívida pública), estima-se, com base nas demonstrações contábeis da IFD, que a proporção de créditos seja de 90% do total e de investimentos de 10%.

Veja as notas da AFEAM neste ciclo para cada item da metodologia a seguir:





Como pontos positivos, a IFD recebeu nota máxima para monitoramento de riscos socioambientais, tem notas acima da média também para Bases de dados consultadas, mitigação de riscos socioambientais e ligeiramente acima para composição do portfólio (setor econômico e conhecimento sobre a localização das atividades financiadas) e Governança.

Na cobertura temática das Políticas Gerais, envolvimento em controvérsias e produtos financeiros de impacto positivo, apresentou desempenho na média das IFDs.

Como pontos negativos, não há informações sobre a relevância da avaliação de riscos socioambientais no processo decisório nem informações sobre o nível de risco socioambiental das empresas financiadas.

Destaca-se como boa prática a relevância dada pela agência a verificação de infrações em matéria de saúde e segurança do trabalho, sendo uma das poucas instituições neste ciclo que tirou nota máxima neste item.

Para ver as tabelas com as pontuações item a item, clique [aqui](#) para crédito e [aqui](#) para investimentos.

Para ver as planilhas Excel com as justificativas das pontuações item a item, clique [aqui](#) para crédito e [aqui](#) para investimentos.

Seguem as fontes utilizadas na coleta de informações:

[PRSAC](#)

[Relatório de Risco Social, Ambiental e Climático da AFEAM](#)

[Lista de Exclusão de atividades econômicas e Práticas não toleradas](#)

[Questionário Social, Ambiental e Climático – Proposta de Financiamento entre R\\$ 21 mil a R\\$ 300 mil](#)

[Questionário Social, Ambiental e Climático – Proposta de Financiamento acima de R\\$ 300 mil](#)

[Questionário Simplificado – Setor Secundário e Terciário – Financiamento R\\$ 21 mil a R\\$ 200 mil](#)

[Questionário Completo – Setor Secundário e Terciário](#)

[Matriz de RSAC 1 – Setor Rural](#)

[Matriz de RSAC 2 – Setor Rural](#)

[Matriz de RSAC 3- Setor Secundário e Terciário](#)

[Matriz de RSAC 4 – Setor Secundário e Terciário](#)

[+Crédito Amazonas](#)

[+Manejo Florestal](#)

[Programa de Incentivo a utilização de máquinas e implementos agrícolas – PROMECANIZAÇÃO](#)

[Documentos PREMECANIZAÇÃO](#)

[Programa de Incentivo ao Uso do Calcário na Correção do Solo – PROCALCÁRIO](#)

[Documentos PROCALCÁRIO](#)

[+ Energia Sustentável](#)

[Documentos + Energia Sustentável](#)

[AFEAM Mais](#)

[Documentos Mais](#)

[INOVACRED](#)

[Check List – Pleito de Financiamento acima de R\\$ 300.000,00](#)

[Check List – Pleito de Financiamento de R\\$ 50.000,01 a R\\$ 300.000,00](#)

[Atividades não financiadas](#)

[Questionário Simplificado de Diagnóstico Socioambiental](#)

[Carta anual de Políticas Públicas 2024](#)

[Planejamento estratégico 2025](#)

[Política e Procedimentos de Divulgação de Informações da AFEAM](#)

[Política de Transações com Partes Relacionadas AFEAM](#)

[Código de Ética, Conduta e Integridade da AFEAM](#)

[Estrutura de Gerenciamento Contínuo e Integrados de Riscos](#)

[Visão Geral do Gerenciamento de Riscos](#)

[Estrutura de Gerenciamento Contínuo de Capital](#)

[Declaração de Appetite por Riscos - RAS \(Risk Appetite Statement\)](#)

[Organograma e Competências](#)

[Política e Procedimentos de Divulgação de Informações da AFEAM](#)

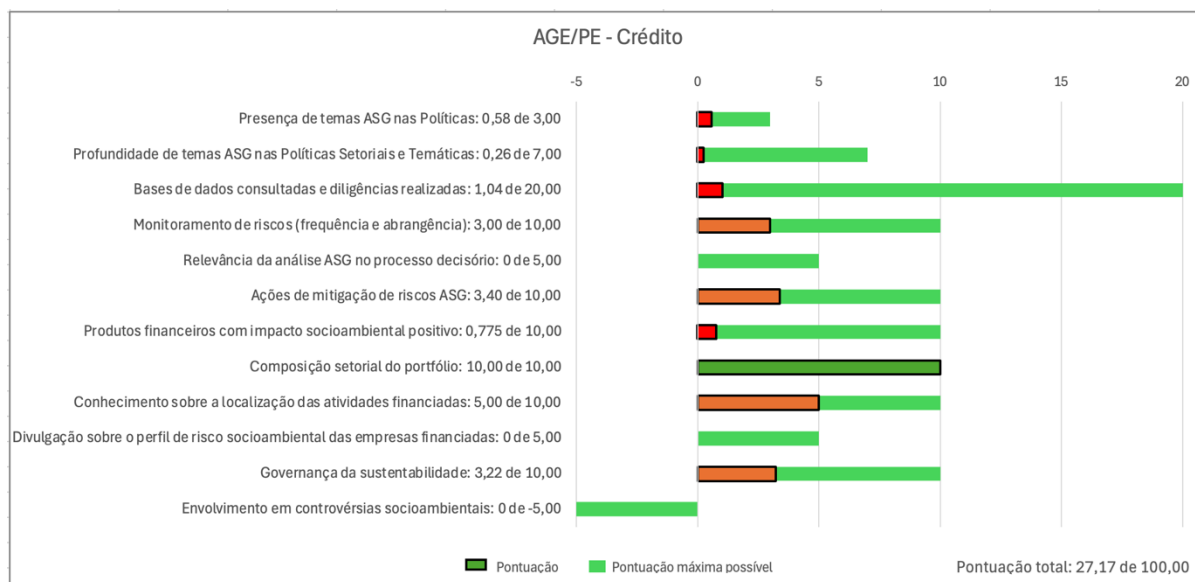
[Relação de Documentos – Crédito para Associação e Cooperativa](#)

AGE/PE – Agência de Empreendedorismo de Pernambuco

A Agência de Empreendedorismo de Pernambuco (AGE) ficou em 4º lugar no *ranking* geral e em crédito, entre as 20 Instituições Financeiras de Desenvolvimento (IFDs) analisadas, considerando todos os segmentos (S2, S3 e S4). O desempenho significa uma melhora de doze posições para o *ranking* geral e sete para crédito, apresentando uma evolução notável de 2023 para cá. Entre as 17 instituições do segmento S4, ficou em 2º lugar no *ranking* geral e em crédito, ficando apenas atrás da AFEAM.

Em termos de financiamento à economia real (ou seja, excluindo-se títulos da dívida pública), verifica-se, com base nas demonstrações contábeis da IFD, que a proporção da concessão de crédito é de 100%.

Veja as notas da AGE neste ciclo para cada item da metodologia a seguir:



Como pontos positivos, a IFD adota ação adequada em termos de mitigação de riscos, com nota superior à média, apresenta um portfólio com baixo nível de risco, já que financia basicamente “Comércio e Outros

serviços”, que representam 72% da carteira de crédito da agência e não foi identificado seu envolvimento em controvérsias.

Como pontos negativos (notas abaixo da média das demais IFDs), destacam-se a baixa cobertura temática das Políticas, poucas Políticas setoriais e a baixa abrangência das bases de dados socioambientais consultadas, tema fundamental para a gestão de riscos.

Seu desempenho foi mediano em Governança, monitoramento de riscos socioambientais, produtos de impacto positivo e conhecimento da localização de atividades financiadas. Apesar do desempenho mediano, é importante ressaltar a significativa evolução no monitoramento de riscos socioambientais e produtos de impacto positivo. Nesse critério específico, a pontuação avançou de negativa para mediana.

Para ver a tabela com as pontuações item a item, clique [aqui](#).

Para ver a planilha Excel com as justificativas das pontuações item a item, clique [aqui](#).

Seguem as fontes utilizadas na coleta de informações:

[Políticas de Responsabilidade Socioambiental](#) (2025)

[Relatório de Sustentabilidade](#) (2024)

[Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas \(GRSAC\)](#) 2024

[Código de Ética e Conduta](#) (2025)

[Análise de Atendimento das Metas e dos Resultados](#) (2024)

[Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa](#) (2023)

[Relatório de Gerenciamento de Riscos e de Capital – RAS](#) (2020) – item 6

[Políticas de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo](#) (2025)

[Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial](#) (2024)

[Plano de Negócios 2025 e Estratégia de Longo Prazo](#) (2025-2029)

[Carta de Serviços ao Cidadão](#) (2024)

[Relatório Pilar 3](#) (2024)

[Estrutura Administrativa](#)

Na fase de interação, prevista na Metodologia, a AGE enviou diversas informações adicionais, que foram pontuadas quando relevantes.

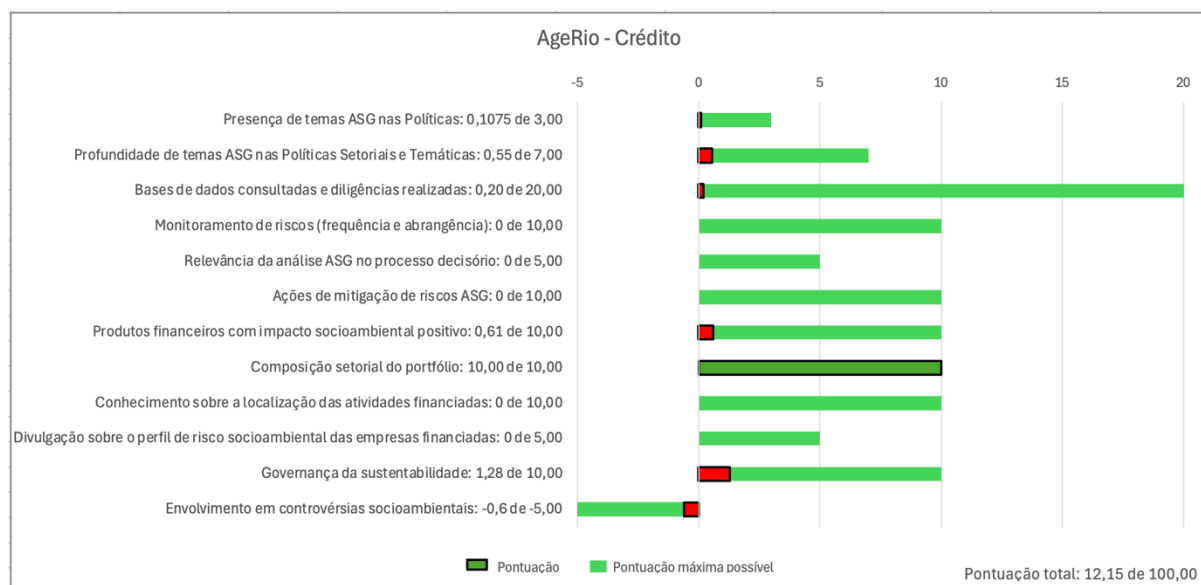
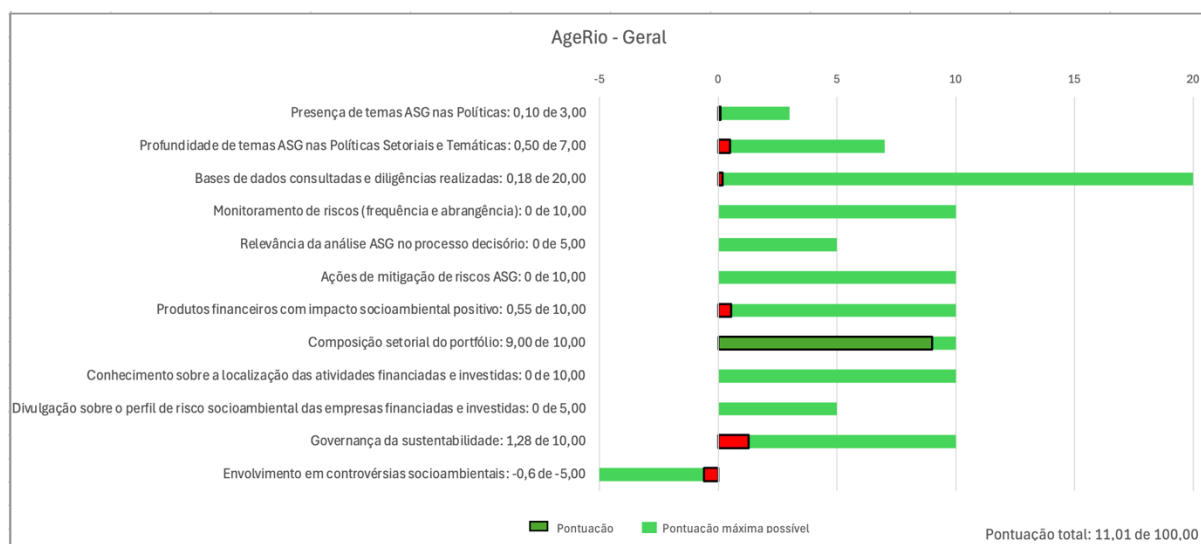
AgeRio – Agência de Fomento do Rio de Janeiro

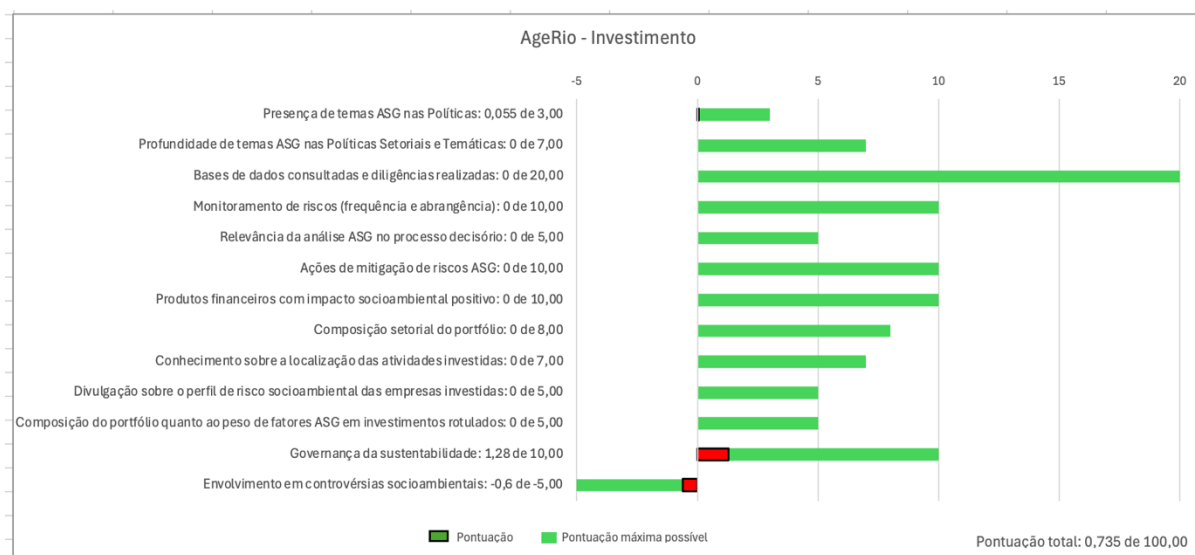
A Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro (AgeRio) alcançou a 18ª posição no *ranking* geral entre as 20 Instituições Financeiras de Desenvolvimento (IFDs) analisadas, com a mesma colocação em crédito e em 12º lugar em investimento (apenas 12 IFDs investem em títulos privados). No segmento S4, composto por 17 instituições, ficou em 15º lugar no *ranking* geral, 15º em crédito e 9º em investimentos (ressalte-se que apenas 9 IFDs deste segmento investem em títulos privados). O desempenho representa uma queda

significativa em relação ao ciclo anterior, quando a instituição havia alcançado a 10ª posição no *ranking* geral, 13ª em crédito e 12ª em investimentos – mas é importante que suas próprias notas atuais apresentaram uma ligeira melhora em relação a 2023.

Em termos de financiamento à economia real (ou seja, excluindo-se títulos da dívida pública), estima-se, com base nas demonstrações contábeis da IFD, que a proporção da carteira de crédito seja de 97% do total e a de investimentos 3%.

Veja as notas da AgeRio neste ciclo para cada item da metodologia a seguir:





Como pontos positivos, destaca-se a transparência quanto aos setores econômicos financiados. Como pontos negativos, sobressaem a cobertura temática das Políticas, seu conhecimento da localização das atividades financiadas, Governança, a sua consulta de bases de dados socioambientais, o monitoramento e mitigação de riscos socioambientais, Governança, seu envolvimento em controvérsias e produtos de impacto positivo.

Como boa prática, destaca-se a inclusão do tema da Responsabilidade Tributária, pois a IFD não concede crédito a devedores de tributos federais, estaduais ou do FGTS.

Para ver as tabelas com as pontuações item a item, clique [aqui](#) para crédito e [aqui](#) para investimentos.

Para ver as planilhas Excel com as justificativas das pontuações item a item, clique [aqui](#) para crédito e [aqui](#) para investimentos.

Seguem aqui as fontes de informação públicas consultadas:

[Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática \(PRSAC\) - 2023-2026 - 31.07.2025](#)

[Demonstrações Financeiras do 2º semestre de 2024](#)

[Políticas](#)

[Relatório GRSAC 2023.pdf](#)

[Relato Integrado](#)

[Relatórios de longo prazo](#)

Gerenciamento de Riscos

[Gestão de Riscos](#)

[Estrutura de Gerenciamento de Riscos 2024](#)

Crédito

[Linhas de Crédito Empresas](#)

[Linhas de Crédito Microempreendedor](#)

[Iniciativas I Ao final da Política Socioambiental](#)

[Linha de Crédito Prefeituras Meio Ambiente](#)

[Linha de Crédito Empresas Sustentabilidade](#)

[Linha de crédito Elas em Foco](#)

[Crédito para Franquias - Fungetur](#)

[Crédito para Turismo - Fungetur](#)

Governança

[Diretoria Executiva](#)

[Estrutura Organizacional](#)

[Estatuto Social](#)

[Notícias - Composição Comitê que trata da Política de Responsabilidade Social Ambiental e Climática](#)

[Código de Ética](#)

[Carta Anual de Governança Corporativa 2023](#)

Investimentos

[Investimentos I Participações](#)

[Fundos Investidos](#)

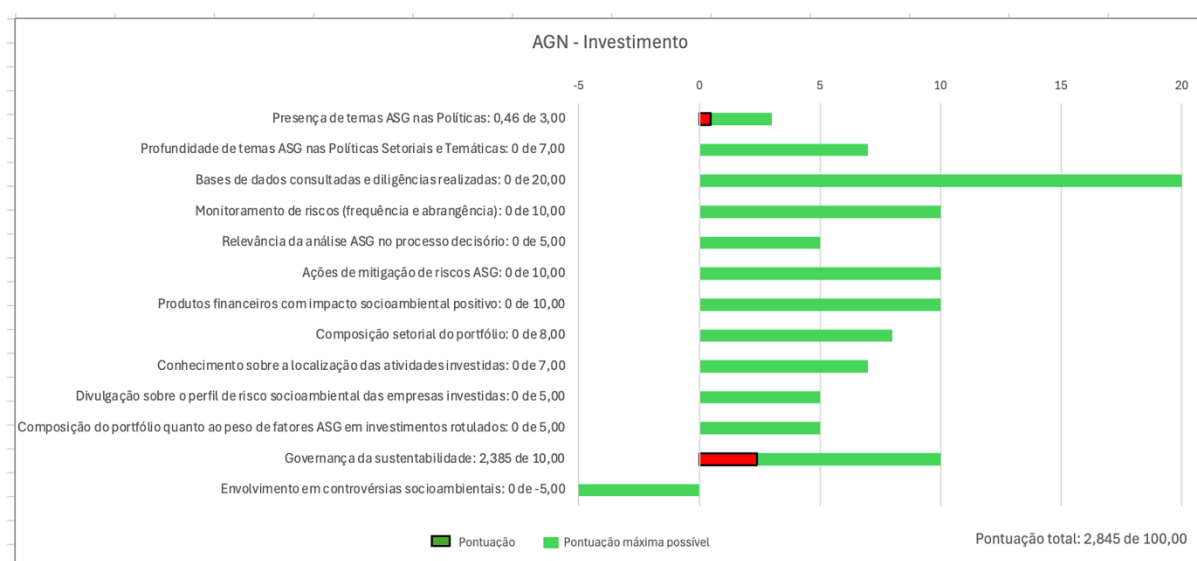
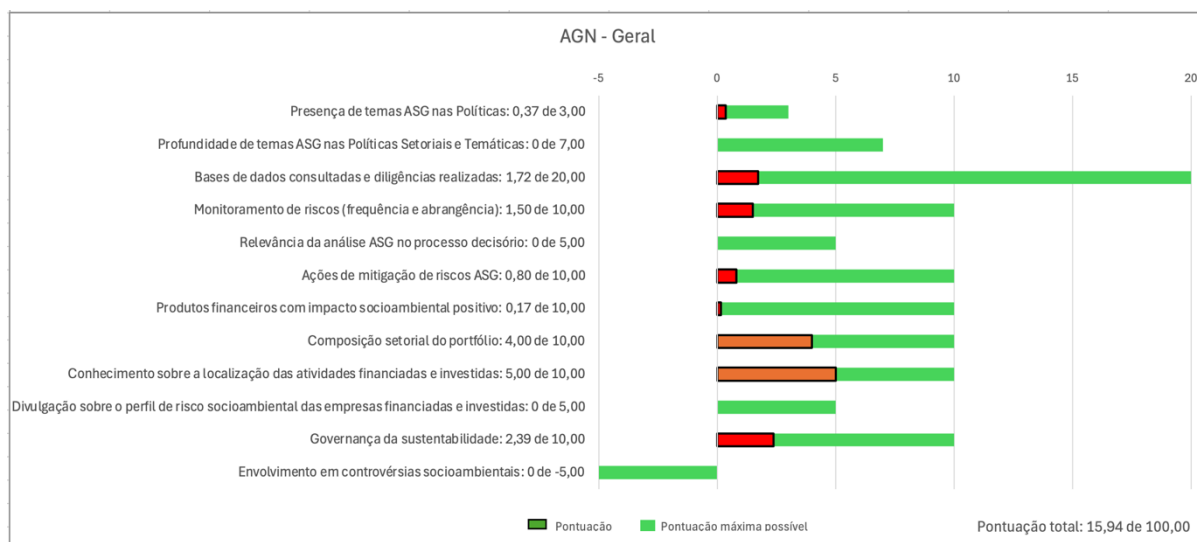
[Requisitos para envio de propostas de fundos](#)

AGN – Agência de Fomento do Rio Grande do Norte S/A

A Agência de Fomento do Rio Grande do Norte (AGN) ocupou a 16ª posição no *ranking* geral entre as 20 Instituições Financeiras de Desenvolvimento (IFDs) analisadas. No segmento S4, composto por 17 instituições, ficou em 13º lugar no *ranking* geral e 14º em crédito. O desempenho representa uma queda significativa em relação a 2023, quando a instituição havia alcançado a 8ª posição no *ranking* geral e a 3ª em crédito.

Em termos de financiamento à economia real (ou seja, excluindo-se títulos da dívida pública), verifica-se, com base nas demonstrações contábeis da IFD, que a proporção da carteira de crédito é de 100%, pois não há investimentos em títulos privados.

Veja as notas da AGN neste ciclo para cada item da metodologia a seguir:



Como ponto positivo, a IFD apresenta um portfólio com baixo nível de risco, já que financia basicamente “Comércio e Outros serviços”, que representam 71% da carteira de crédito da agência e não foi identificado seu envolvimento em controvérsias. Como pontos negativos (notas abaixo da média das demais IFDs), sobressaem a baixa cobertura temática das Políticas e poucos produtos financeiros de impacto positivo.

A agência teve um desempenho mediano no seu conhecimento sobre a localização das atividades investidas, as bases de dados socioambientais consultadas e Governança. Neste último item, apesar de resultado mediano, vale destacar a participação feminina na Diretoria.

Para ver a tabela com as pontuações item a item, clique [aqui](#).

Para ver a planilha Excel com as justificativas das pontuações item a item, clique [aqui](#).

Seguem as fontes utilizadas na coleta de informações:

[PRSAC](#) (2024)

[Relatório de Sustentabilidade](#) (2024/2023)

[Demonstração Contábil](#) (2024)

[Conselhos de Administração e Fiscal](#)

[Planejamento Estratégico 2024-2027](#)

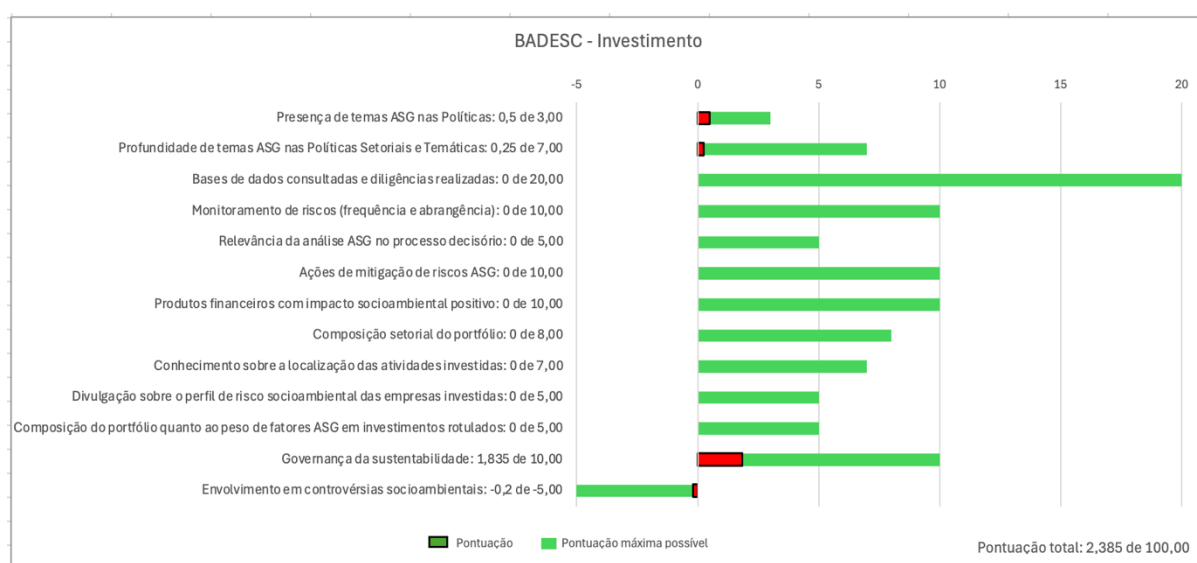
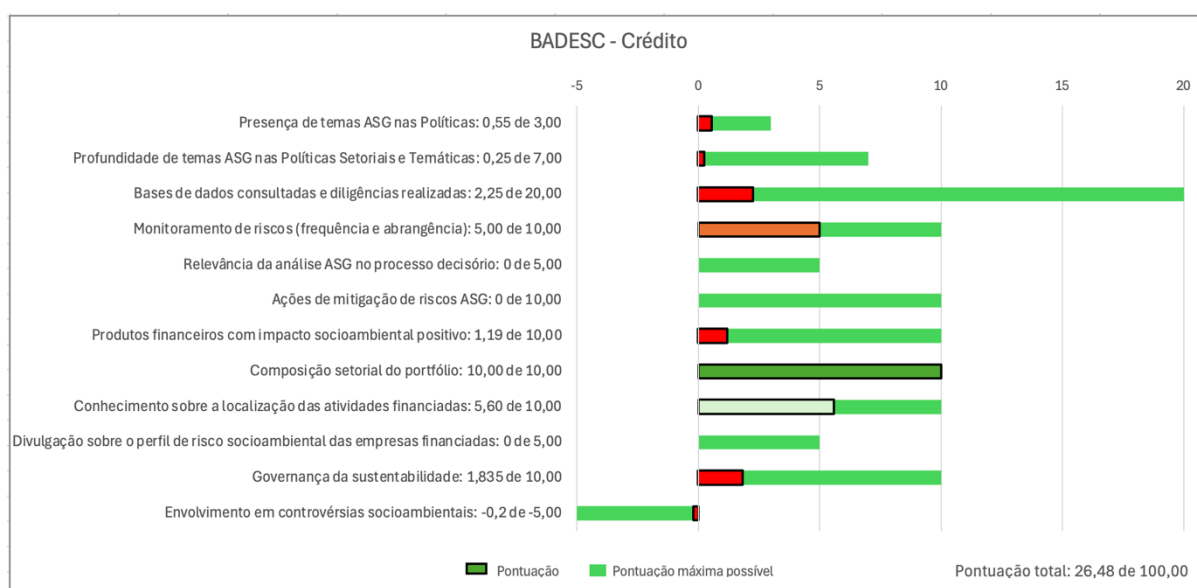
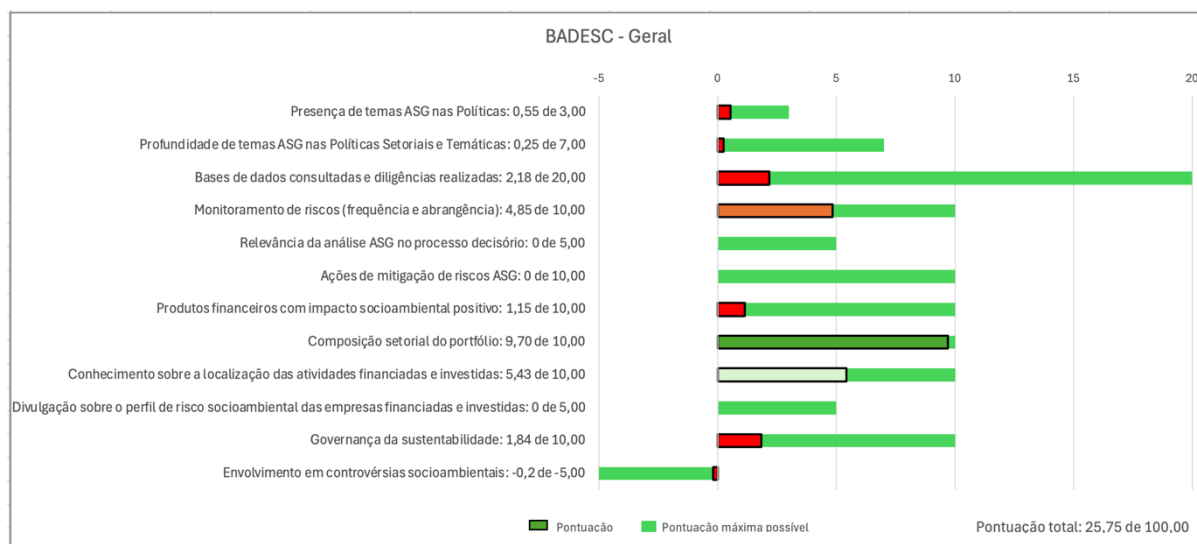
[Políticas de Prevenção à Lavagem de Dinheiro](#) (2021)

BADESC – Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina

A Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina (BADESC) ocupou a 6ª posição no *ranking* geral e a 5ª. em crédito entre as 20 Instituições Financeiras de Desenvolvimento (IFDs) analisadas. Entre as 12 IFDs que investem em títulos privados, ficou em 7º. lugar. No segmento S4, composto por 17 instituições, ficou em 3º lugar no *ranking* geral, 3º em crédito e 4º em investimentos (ressalte-se que apenas 9 IFDs deste segmento investem em títulos privados). O desempenho representa uma melhora significativa em relação ao ciclo anterior de 2023, quando a instituição havia alcançado a 7ª posição no *ranking* geral e a 7ª em crédito.

Em termos de financiamento à economia real (ou seja, excluindo-se títulos da dívida pública), estima-se, com base nas demonstrações contábeis da IFD, que a proporção da carteira de crédito seja de 97% do total e a de investimentos 3%.

Veja as notas da BADESC neste ciclo para cada item da metodologia a seguir:



A BADESC tem como pontos positivos uma boa transparência quanto aos setores econômicos financiados e o conhecimento sobre a localização das atividades financiadas; destaca-se também o seu desempenho em relação ao monitoramento de riscos socioambientais e produtos financeiros com impacto positivo, mesmo que neste caso apenas ligeiramente acima dos demais.

Como pontos negativos destacam-se a abrangência a baixa cobertura temática das Políticas e medidas de mitigação de riscos socioambientais.

A agência teve um desempenho mediano quanto a bases de dados socioambientais consultadas, Governança e seu envolvimento em controvérsias.

Um aspecto de boa prática que vale destacar, a PRSAC restringe financiamento a termelétricas movidas exclusivamente a carvão mineral e a petróleo, bem como produção de carvão mineral para esse fim - isso em uma região em que o setor é bastante relevante.

Para ver as tabelas com as pontuações item a item, clique [aqui](#) para crédito e [aqui](#) para investimentos.

Para ver as planilhas Excel com as justificativas das pontuações item a item, clique [aqui](#) para crédito e [aqui](#) para investimentos.

Seguem as fontes utilizadas na coleta de informações:

[PRSAC](#)

[Relatório de Sustentabilidade \(2021\)](#)

[Planejamento Estratégico 2022-2026](#)

[Relatório GRSAC](#)

[Pilar 3](#)

[Carta Anual de Políticas Públicas - 2024](#)

[Descrição da composição e da remuneração da Administração](#)

[BADESC Microcrédito](#)

[BADESC Energia](#)

[BNDE MPE Giro](#)

[BNDES PRONAMPE Santa Catarina](#)

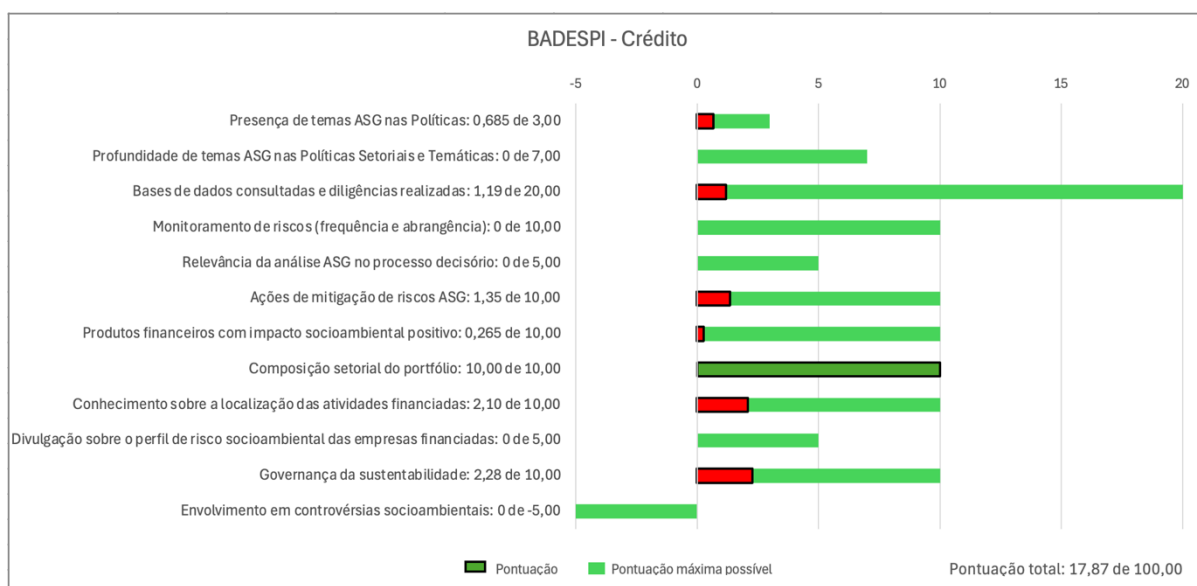
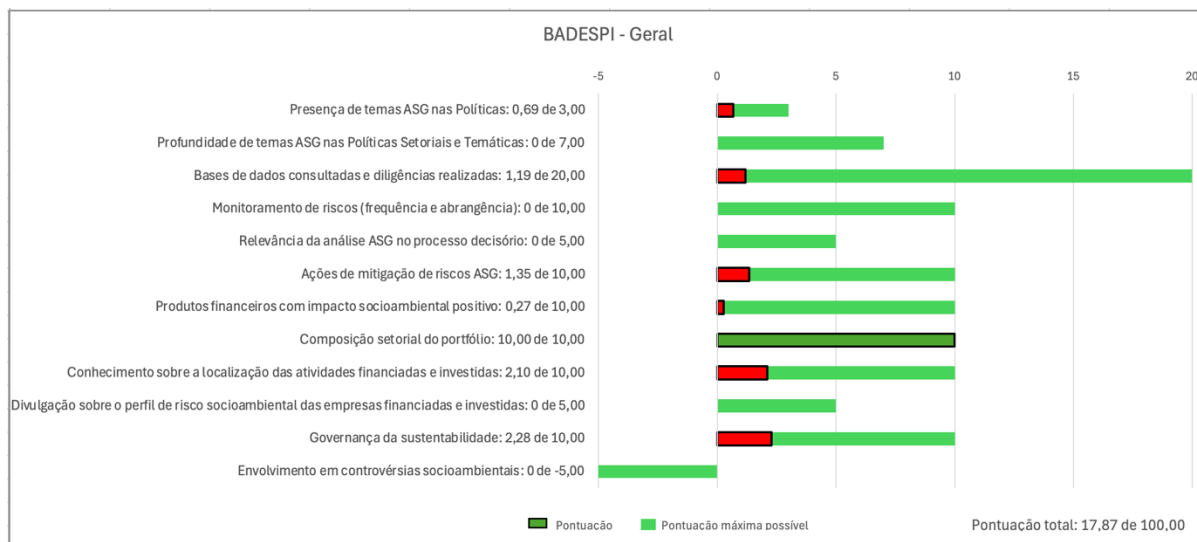
[BADESC Cidades](#)

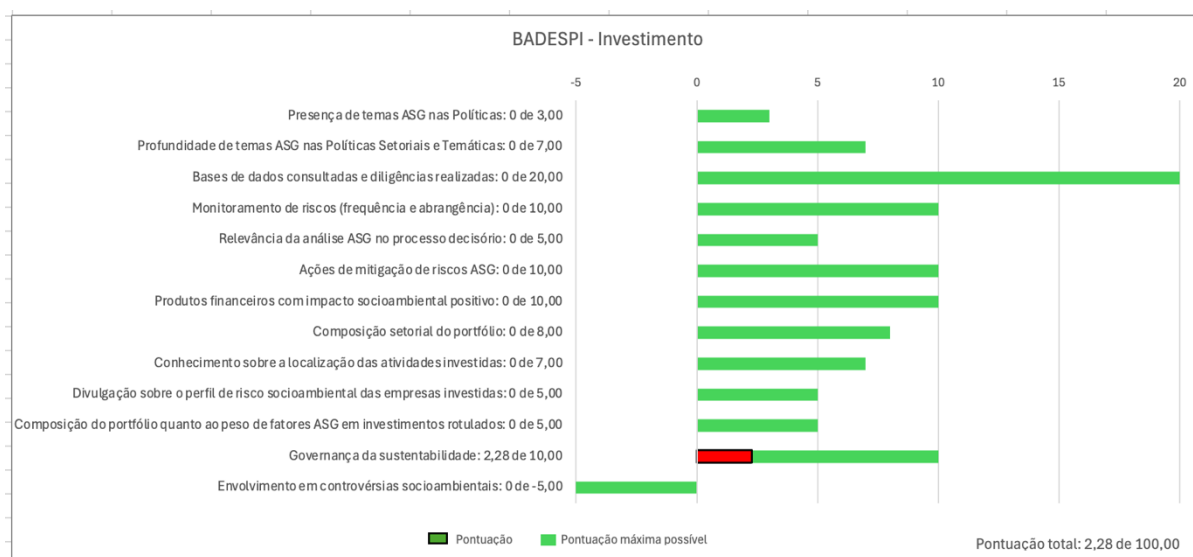
Agência de Fomento e Desenvolvimento do Piauí (BADESPI)

A Agência de Fomento e Desenvolvimento do Piauí (BADESPI) ocupou a 14ª posição no *ranking* geral e a 15ª. em crédito entre as 20 Instituições Financeiras de Desenvolvimento (IFDs) analisadas. No segmento S4, composto por 17 instituições, ficou em 11º lugar no *ranking* geral e 12º em crédito. O desempenho representa uma queda significativa de seu desempenho em relação ao ciclo anterior de 2023, quando a instituição havia alcançado a 6ª posição no *ranking* geral e a 4ª em crédito.

Em termos de financiamento à economia real (ou seja, excluindo-se títulos da dívida pública), estima-se, com base nas demonstrações contábeis da IFD, que a proporção da carteira de crédito seja de 100.

Veja as notas da BADESPI neste ciclo para cada item da metodologia a seguir:





A BADESPI teve como pontos positivos uma boa transparência quanto aos setores econômicos financiados, não foram identificados envolvimento com controvérsias, teve um desempenho ligeiramente acima da média de Governança.

Como pontos negativos, a baixa cobertura temática das Políticas, seu conhecimento da localização das atividades financiadas, o monitoramento de riscos socioambientais e produtos de impacto positivo.

A agência teve um desempenho mediano nas bases de dados socioambientais consultadas e ações de mitigação de riscos socioambientais.

Para ver a tabela com as pontuações item a item, clique [aqui](#).

Para ver a planilha Excel com as justificativas das pontuações item a item, clique [aqui](#).

Seguem as fontes utilizadas na coleta de informações:

[Relatório GRSAC \(2023\)](#)

[Política de Responsabilidade Socioambiental e Climática \(PRSAC\)](#)

[Relatório de Gestão Consolidado \(2024\)](#)

[Microcrédito Micro e Pequena Empresa](#)

[Microcrédito Fomento Mulher](#)

[Microcrédito Inclusão](#)

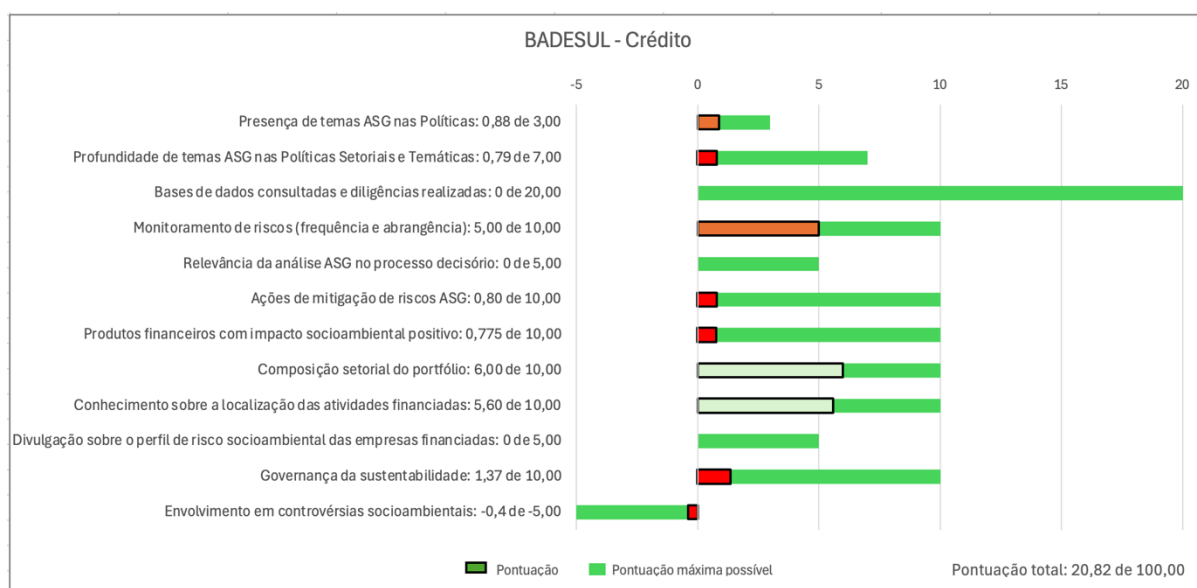
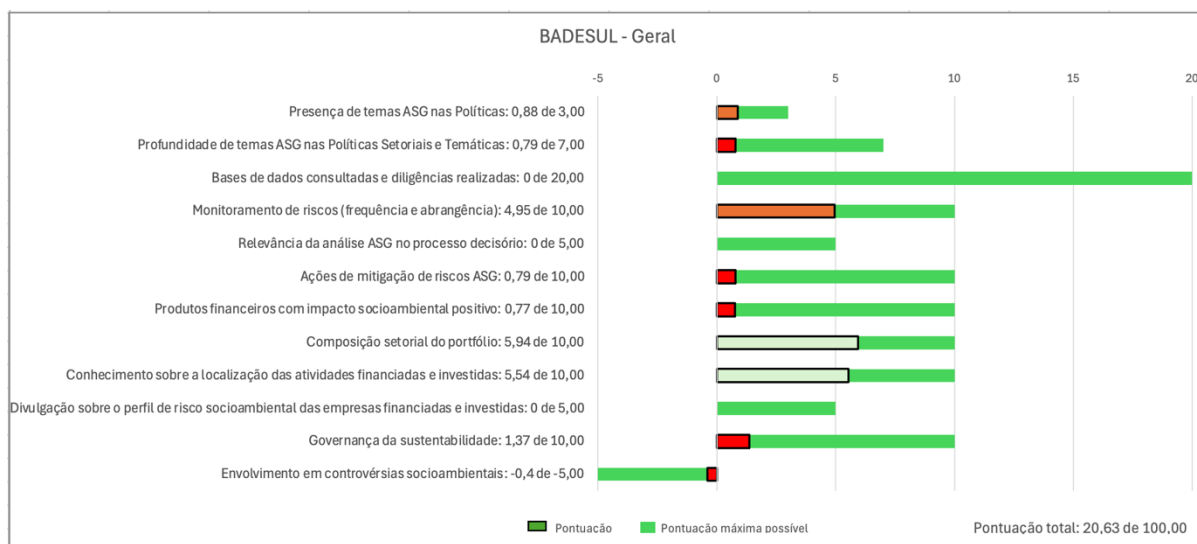
BADESUL – Agência de Fomento do Rio Grande do Sul

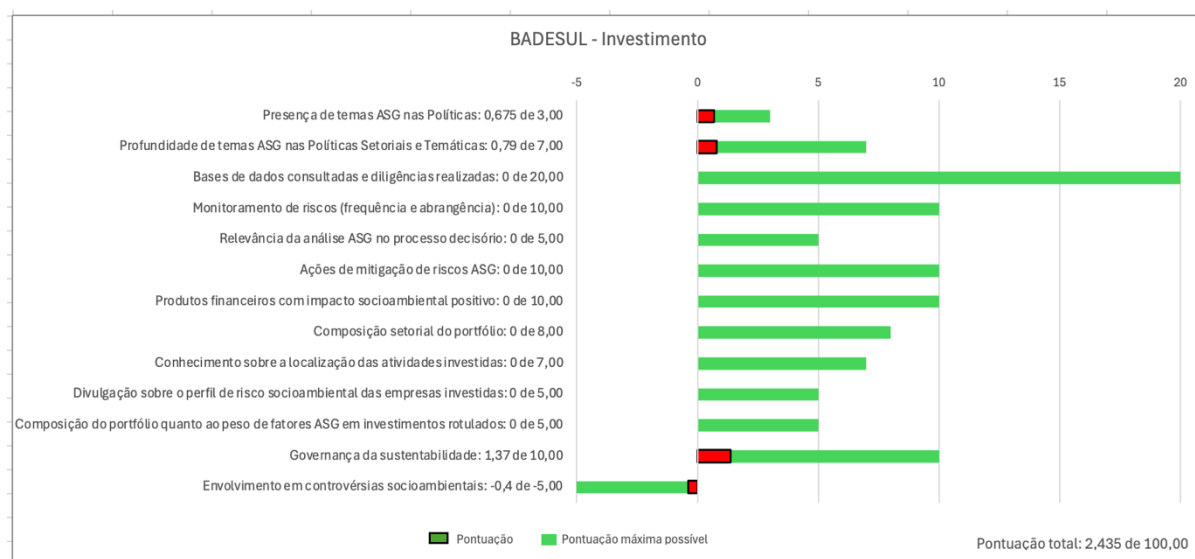
A Agência de Fomento do Estado do Rio Grande do Sul (BADESUL) ocupou a 10ª posição no *ranking* geral e a 11ª. em crédito entre as 20 Instituições Financeiras de Desenvolvimento (IFDs) analisadas, e a 6ª. dentre as 12 IFDs que investem no setor privado. No segmento S4, composto por 17 instituições, ficou em 7º lugar no *ranking* geral, 8º em crédito e 3º em investimentos (ressalte-se que apenas 9 IFDs deste segmento

investem em títulos privados). O desempenho representa uma queda de seu desempenho em relação ao ciclo anterior de 2023, quando a instituição havia alcançado a 5ª posição no *ranking* geral.

Em termos de financiamento à economia real (ou seja, excluindo-se títulos da dívida pública), estima-se, com base nas demonstrações contábeis da IFD, que a proporção da carteira de crédito seja de 99% do total e a de investimentos 1%.

Veja as notas da BADESUL neste ciclo para cada item da metodologia a seguir:





A BADESUL teve como pontos positivos uma boa transparência quanto aos setores econômicos, o conhecimento da localização das atividades financiadas e o monitoramento de riscos socioambientais.

Como pontos negativos estão a baixa cobertura temática das Políticas, consulta de bases de dados socioambientais, ações de mitigação de riscos socioambientais, Governança e envolvimento em controvérsias. 33

A agência teve um desempenho mediano quanto à cobertura temática das Políticas e produtos financeiros de impacto positivo.

Para ver as tabelas com as pontuações item a item, clique [aqui](#) para crédito e [aqui](#) para investimentos.

Para ver as planilhas Excel com as justificativas das pontuações item a item, clique [aqui](#) para crédito e [aqui](#) para investimentos.

Seguem as fontes utilizadas na coleta de informações:

[Política de Responsabilidade Socioambiental](#)

[Política de Gênero e Inclusão da BADESUL - 2021](#)

[Política Anticorrupção - 2021](#)

[Programa BADESUL de Integridade](#)

[Carta Anual de Governança Corporativa - 2025 \(data base 2024\)](#)

[Pilar 3 - 2024](#)

[Relatório GRSAC 2024](#)

[Estatuto Social](#)

[Plano de Negócios 2025](#)

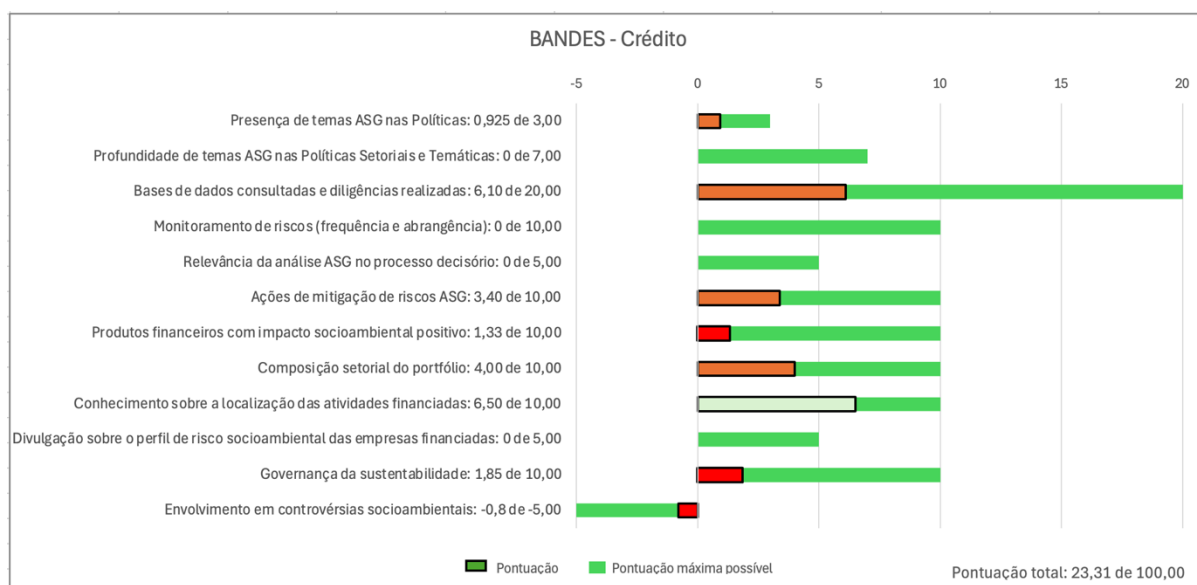
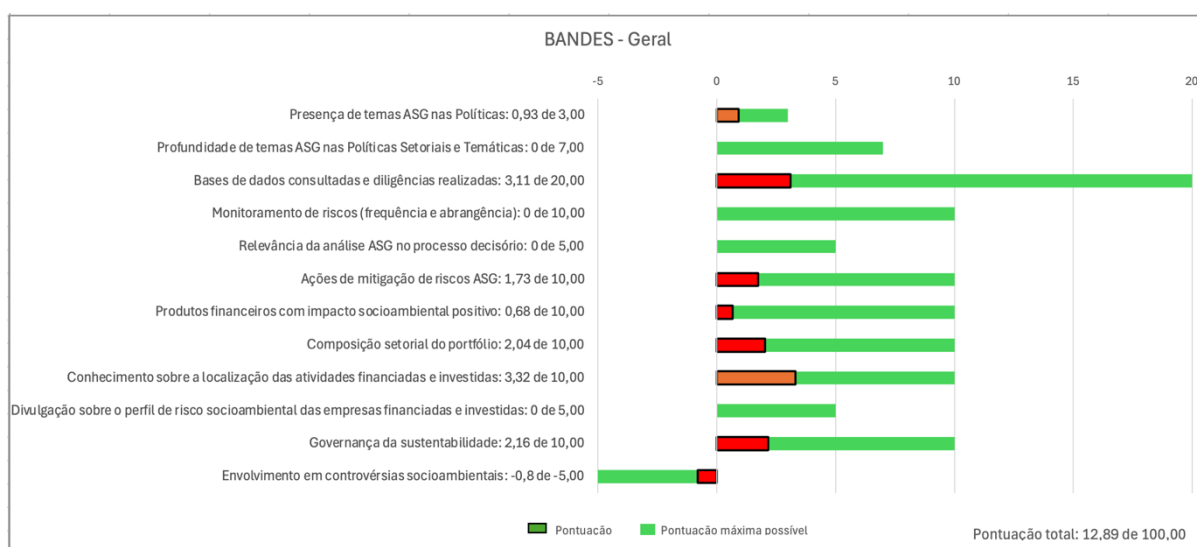
[Demonstrações Financeiras BADESUL 2024](#)

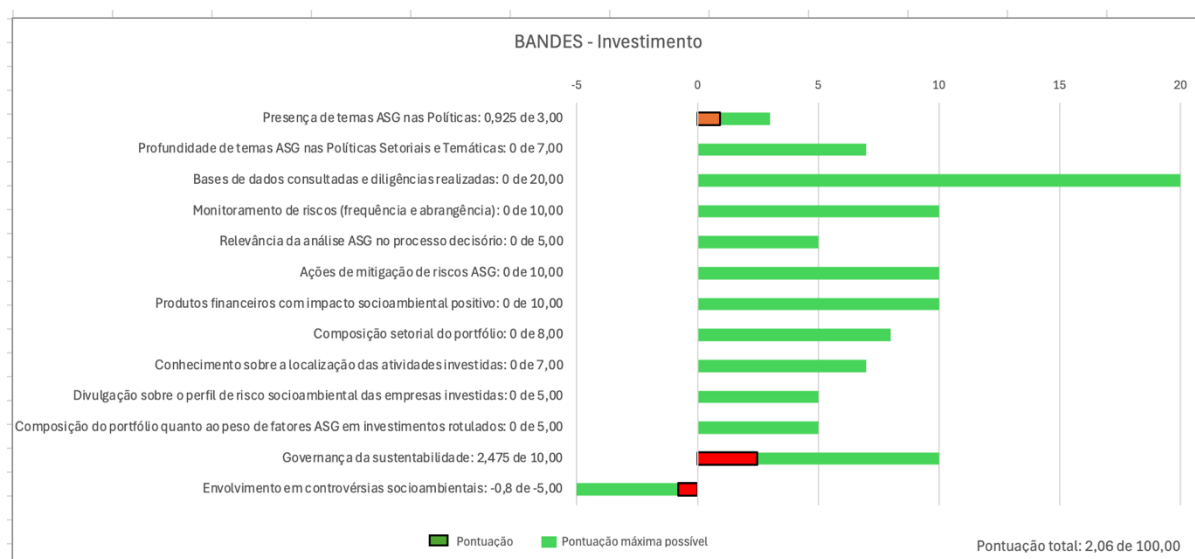
BANDES – Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo

O Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (BANDES) ocupou a 17ª posição no *ranking* geral e 8º. em crédito e em investimentos entre as 20 Instituições Financeiras de Desenvolvimento (IFDs) analisadas. No segmento S4, composto por 17 instituições, ficou em 14º lugar no *ranking* geral, 5º em crédito e 5º em investimentos (entre as 9 IFDs desse segmento que investem em títulos privados). O desempenho representa uma queda de seu desempenho em relação ao ciclo anterior de 2023, quando a instituição havia alcançado a 11ª posição no *ranking* geral, 9ª em crédito e 6ª em investimentos.

Em termos de financiamento à economia real (ou seja, excluindo-se títulos da dívida pública), estima-se, com base nas demonstrações contábeis da IFD, que a proporção da carteira de crédito seja de 51% do total e a de investimentos 49%.

Veja as notas do BANDES neste ciclo para cada item da metodologia a seguir:





O BANDES teve como pontos positivos a cobertura temática das Políticas Gerais e Governança.

Como pontos negativos estão a falta de transparência da composição setorial do seu portfólio e de conhecimento sobre a localização das atividades financiadas, o monitoramento de riscos socioambientais e seu envolvimento em controvérsias.

A IFD teve um desempenho mediano quanto a bases de dados socioambientais consultadas, as medidas de mitigação de riscos socioambientais e produtos financeiros de impacto positivo.

Para ver as tabelas com as pontuações item a item, clique [aqui](#) para crédito e [aqui](#) para investimentos.

Para ver as planilhas Excel com as justificativas das pontuações item a item, clique [aqui](#) para crédito e [aqui](#) para investimentos.

Seguem as fontes utilizadas na coleta de informações:

[Política de Responsabilidade Socioambiental](#)

[Relatório de Sustentabilidade 2023](#)

[Gestão de Riscos I GRSAC](#)

[Governança Corporativa - Cartas e Relatórios](#)

[Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa](#)

[Produtos de Impacto Positivo I Lista de setores sujeitos à restrição](#)

[Lista de Documentos Exigidos I Programa Funes ESG de desenvolvimento](#)

[Fundos e Produtos](#)

[Programa de Infraestrutura Energética \(BANDES Solar\)](#)

[Finame Baixo Carbono](#)

[Giro Automático I Bônus Liderança Feminina](#)

[Descarbonização](#)

[Linhas de crédito](#)

[Linha de Crédito Gestão Municipal](#)

[Fundos e Produtos](#)

[Política de Transação com Partes Relacionadas](#)

[Gestão de Riscos](#)

[Informativo I Disposições Aplicáveis aos contratos](#)

[Visão Geral do Gerenciamento de Riscos I Relatório Pilar 3](#)

[Diretoria Executiva](#)

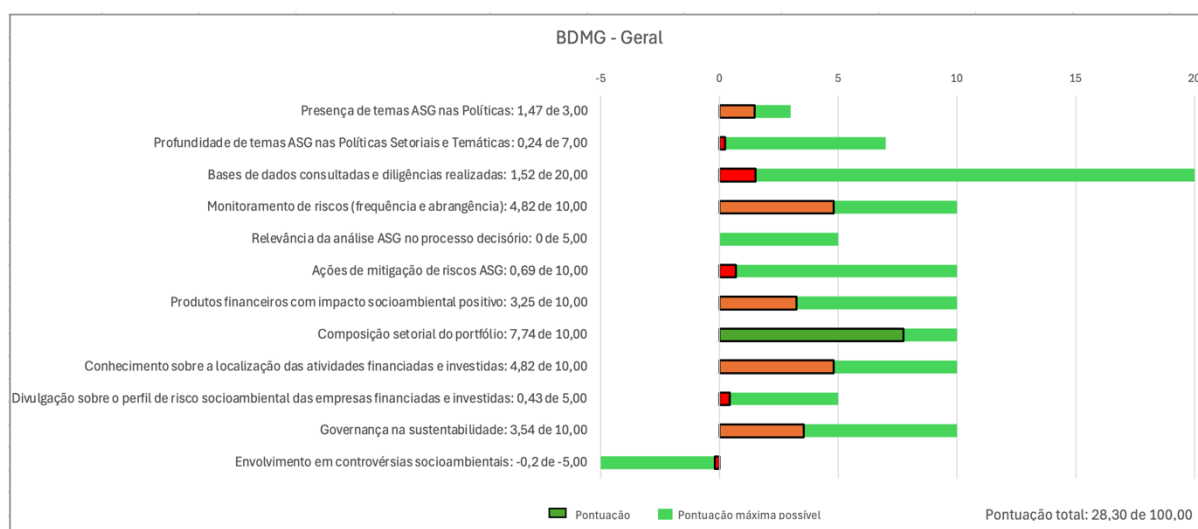
[Estrutura Organizacional](#)

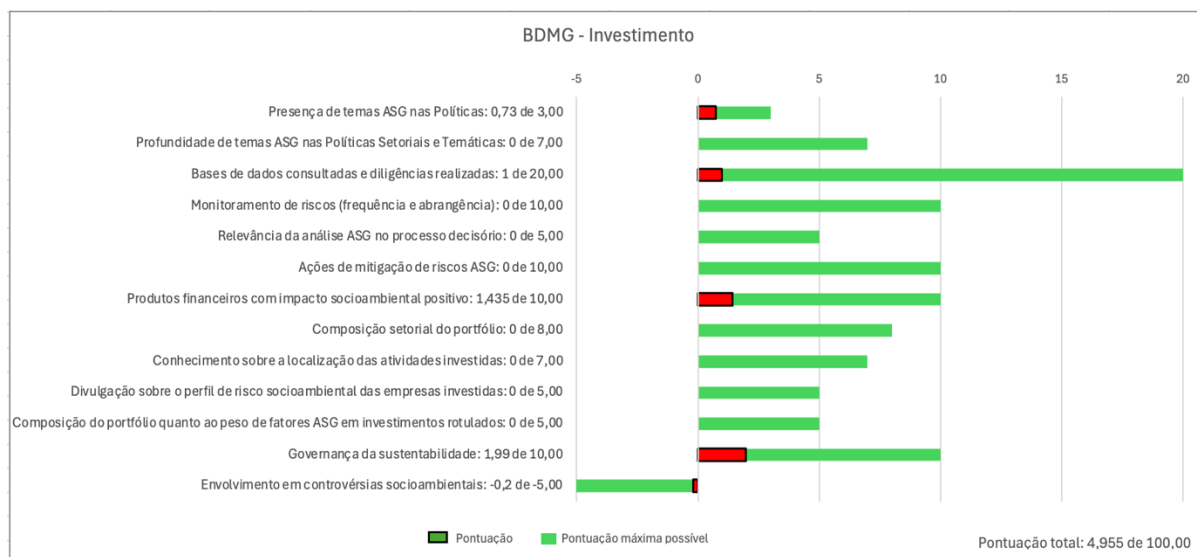
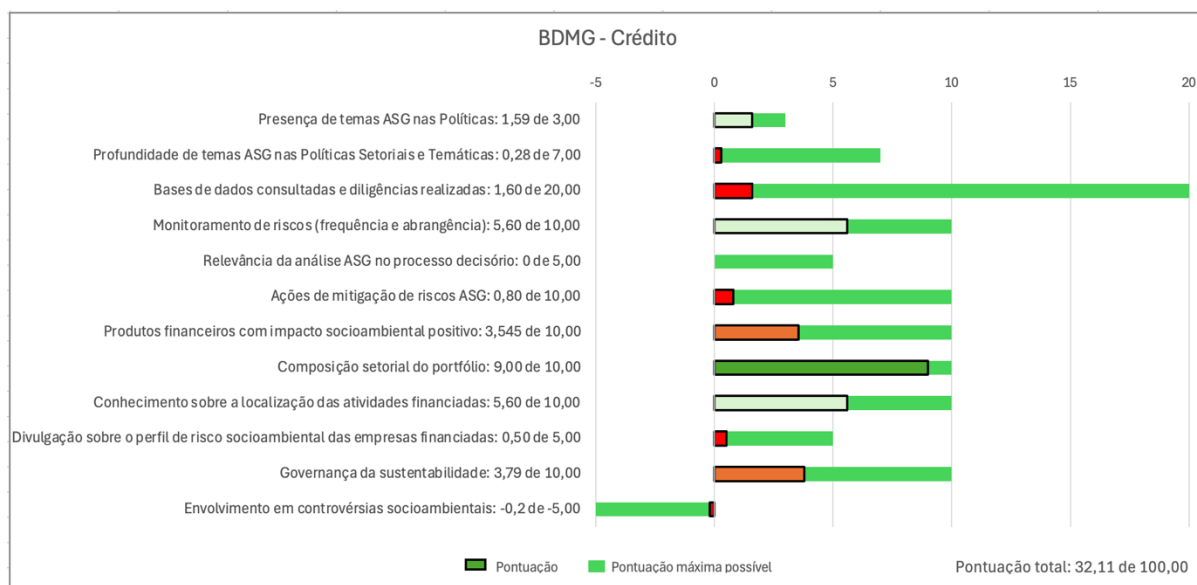
Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG)

O BDMG ocupou a 3ª posição no *ranking* geral, 2º. em crédito e 3º. em investimentos, entre as 20 Instituições Financeiras de Desenvolvimento (IFDs) analisadas. No segmento S3, em que se classificam ele e o BRDE, ficou em 1º lugar no *ranking* geral, 1º em crédito e 2º em investimentos. O desempenho representa uma ligeira piora em relação a 2023, quando a instituição havia alcançado a 1ª posição no *ranking* geral no segmento S3, 1ª em crédito e 1ª em investimentos.

Em termos de financiamento à economia real (ou seja, excluindo-se títulos da dívida pública), estima-se, com base nas demonstrações contábeis da IFD, que a proporção do valor da carteira de crédito seja de 86%, quando comparada com a de investimentos, de 14% do total.

Veja as notas do BDMG para cada item da metodologia a seguir:





Como pontos positivos, destaca-se a transparência quanto a setores econômicos financiados, importantes produtos financeiros com impacto ambiental ou social positivo e o grau de conhecimento sobre a localização das atividades financiadas. Como pontos negativos, ressaltam-se a baixíssima transparência sobre as ações de gerenciamento de riscos, a começar por bases de dados consultadas, que é a pedra fundamental do tema.

Para ver as pontuações item a item, clique [aqui](#) para crédito e [aqui](#) para investimento.

Para ver as planilhas Excel com as justificativas das pontuações item a item, clique [aqui](#) para crédito e [aqui](#) para investimento.

Seguem as fontes de informação públicas consultadas:

[PR SAC](#)

[Política de Risco Socioambiental e Climático \(PR SAC\)](#)

[Plano de Ação da PR SAC 2023- 2025](#)

[Relatório de Sustentabilidade \(2024\)](#)

[Relatório de ações socioambientais e climáticas](#)

[Relatório de Governança do Gerenciamento de Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos – GRSAC \(2024\)](#)

[Relatório de Transparência e Igualdade Salarial de Mulheres e Homens \(2025\)](#)

[Parcerias e compromissos](#)

[Documentos solicitados a clientes](#) - inclui RAS, RCA e PCA

Outros:

[Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa \(2024\)](#)

[Webpage para Questionário de Comunicação de Progresso \(2024\)](#)

[Demonstração Financeira \(2024\)](#)

[Lista de exclusão socioambiental](#)

[Página sobre Crédito Verde](#)

[Produtos Financeiros com Foco na Sustentabilidade](#)

[Framework Emissão de Títulos Sustentáveis](#)

O BDMG forneceu algumas poucas informações adicionais na fase de interação, prevista na Metodologia (havia outras que foram enviadas, mas não puderam ser consideradas, pela falta de comprovação, que foi implicitamente recusada). Neste ciclo de avaliação do RASA, a solicitação foi realizada, inclusive, com base na Lei de Acesso à Informação, por se tratarem de instituições públicas.

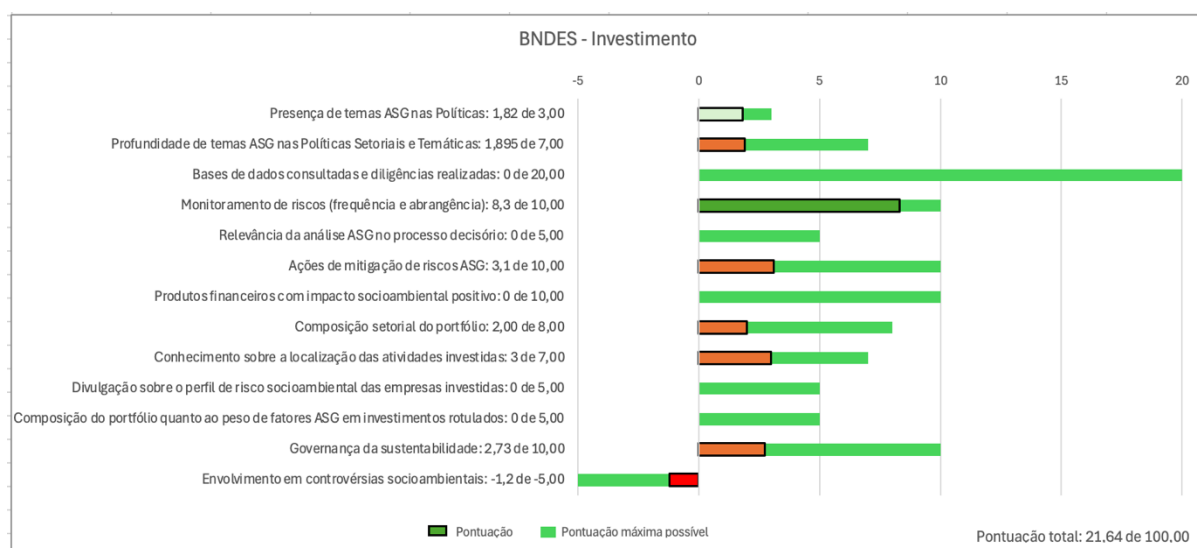
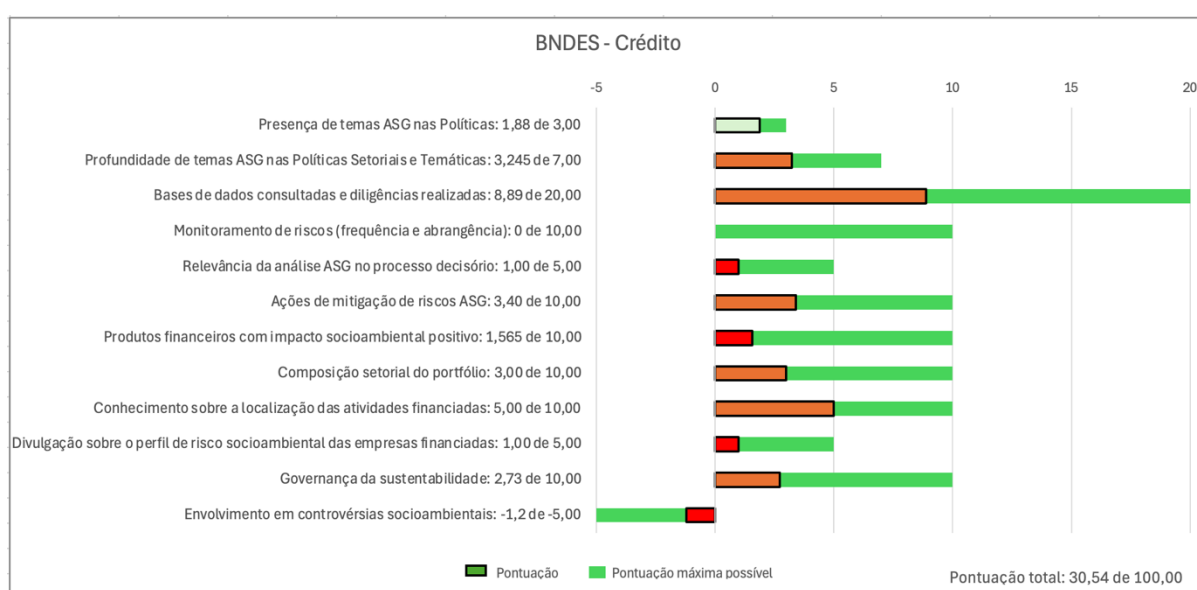
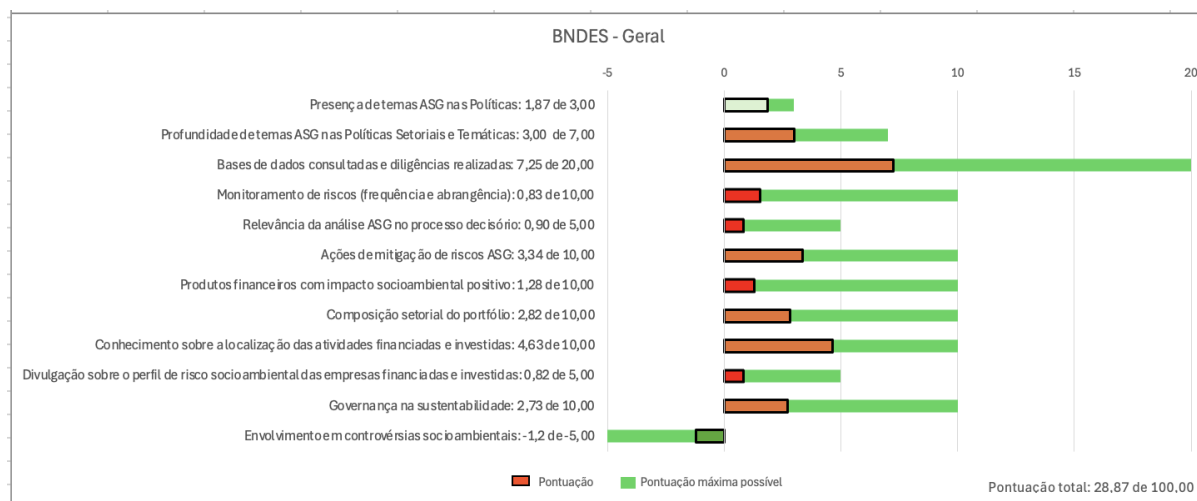
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)

O BNDES ocupa a 2ª posição no *ranking* geral entre as 20 Instituições Financeiras de Desenvolvimento (IFDs) analisadas, considerando todos os segmentos (S2, S3 e S4). A instituição ficou em 3º lugar em crédito e em 1º em investimentos, sendo sua pontuação duas vezes maior que o segundo colocado.

O desempenho representa uma queda de uma posição no *ranking* geral e na modalidade de crédito em relação ao primeiro ciclo de avaliação, apesar de as respectivas notas terem sido ligeiramente superiores. O BNDES foi a única instituição de segmento S2 avaliada nesse ciclo.

Em termos de financiamento à economia real (ou seja, excluindo-se títulos da dívida pública), estima-se, com base nas demonstrações financeiras consolidadas da IFD de 2024, que a proporção de créditos seja de 81,5% do total e de investimentos de 18,5%.

Veja as notas do BNDES neste ciclo para cada item da metodologia a seguir:



A instituição se sobressai positivamente abrangência das bases de dados socioambientais consultadas (com destaque para as consultas relativas a riscos de sobreposição, ligadas a localização do imóvel, como unidades de conservação e terras indígenas, e a verificação dos dados da própria empresa quanto a seu desempenho

socioambiental), cobertura temática das Políticas Gerais e a existência de algumas Políticas Setoriais, transparência quanto aos setores econômicos financiados e à localização das atividades financiadas, e a disponibilização dos indicadores de mensuração de impacto de seus produtos de impacto positivo. Um ponto positivo que merece destaque é que foi a única instituição que pontuou no tema de relevância no processo decisório.

A IFD fica em torno na média em temas como Governança, ações de mitigação de riscos e produtos financeiros de impacto ambiental ou social positivo.

Como pontos negativos, destaca-se a falta de transparência sobre monitoramento de riscos socioambientais e o envolvimento em controvérsias socioambientais, mas esse último item é bastante natural por se tratar da única instituição com atuação em nível nacional.

Destaca-se como boa prática o estabelecimento de condicionante para qualquer operação e/ou cliente com algum embargo por desmatamento ilegal sem que haja medidas de reparação, mesmo que o imóvel embargado não esteja diretamente associado aos financiamentos. Também se destaca a transparência em relação à composição da carteira de investimentos, que divulga quais são as empresas investidas (com exceção dos investimentos em fundos de investimentos).

Para ver as tabelas com as pontuações item a item, clique [aqui](#) para crédito e [aqui](#) para investimentos.

Para ver as planilhas Excel com as justificativas das pontuações item a item, clique [aqui](#) para crédito e [aqui](#) para investimentos.

Seguem as fontes de informação utilizadas na coleta de informações:

[Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática do Sistema BNDES \(PRSAC\) - maio de 2025](#)

[Página “O que mudou na nova PRSAC de 2025”](#)

[Política Socioambiental de Atuação em Mercado de Capitais \(RESOLUÇÃO CA nº 05/2018 – BNDES\) – não atualizada](#)

[Regulamento de Gestão Socioambiental e Climática de Operações – 30.07.2025](#)

[Taxonomia de Sustentabilidade – revisão de 2024 - 30.07.2025](#)

[Políticas de Mercado de Capitais – 30.07.2025](#)

[Política de Atuação em Mercado de Capitais – 2024 – 05.08.2025](#)

[Diretrizes do BNDES para mudança climática: Compromissos e desafios para uma transição justa – 2023 - 11.08.2025](#)

[Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa do BNDES – 2024 – 13.08.2025](#)

[Plano Plurianual de Ações da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática do BNDES para 2025-2027](#)

[BNDES Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas – 2024](#)

[Relatório Anual Integrado - 2024](#)

[Diretrizes socioambientais para a pecuária bovina - 30.07.2025](#)

[Regulamento Socioambiental e Climático para Apoio ao Setor de Mineração - 30.07.2025](#)

[Critérios ambientais para apoio ao setor de processamento de cana de açúcar – 30.07.2025](#)

[Regulamento de critérios ambientais para o apoio do Sistema BNDES ao segmento de geração termelétrica – 30.07.2025](#)

[Página “Produtos e soluções financeiras” – 30.07.2025](#)

[Página “BNDES Crédito Rural” - 08.08.2025](#)

[Página “BNDES FINAME - Baixo Carbono” - 08.08.2025](#)

[Página “BNDES FINEM - Meio Ambiente - Redução do uso de recursos naturais e materiais” - 08.08.2025](#)

[Página “BNDES FINEM - Meio Ambiente - Planejamento e Gestão” - 08.08.2025](#)

[Página “BNDES FINEM - Meio Ambiente - Recuperação de passivos ambientais” - 08.08.2025](#)

[Página “Página “BNDES FINEM - Meio Ambiente - Eficiência Energética”” - 08.08.2025](#)

[Página “BNDES FINEM - Geração de energia” - 08.08.2025](#)

[Página “BNDES FINEM - Meio Ambiente - Ônibus e caminhões com tecnologias de tração de baixo carbono e equipamentos de maior eficiência energética e/ou redução de emissões de carbono” - 08.08.2025](#)

[Página “BNDES FINEM - Saneamento” - 12.08.2025](#)

[Política “FGEnergia” – 30.07.2025](#)

[Política “BNDES Pró-Transporte - Refrota” – 30.07.2025](#)

[Política “FUST - Crédito para o micro, pequeno e médio provedor \(MPME\)” - 30.07.2025](#)

[Política “Inovagro - Programa de Incentivo à Modernização e à Inovação Tecnológica na Produção Agropecuária” – 30.07.2025](#)

[Política “Pronaf Mulher” – 30.07.2025](#)

[Política “BNDES Cidades Resilientes” – 30.07.2025](#)

[Política “BNDES Automático Emergencial” – 30.07.2025](#)

[Página “Detalhamento dos indicadores de Economia Verde e Desenvolvimento Social” – 30.07.2025](#)

[Página “Desembolsos em Economia Verde e Desenvolvimento Social” – 30.07.2025](#)

[Página “Questionários socioambientais” - 30.07.2025](#)

[Questionário de Avaliação de Risco Socioambiental e Climático do Projeto – versão 2.1- 01.08.2025](#)

[Questionário de Avaliação Socioambiental de Mercado de Capitais para Empresas Abertas – QSA](#)

[Página “Soluções emergenciais do BNDES” – 30.07.2025](#)

[Framework de Emissão de Títulos Sustentáveis do BNDES – Não atualizada](#)

[Página “- Lista de Exclusão - Atividades, empreendimentos e itens não apoiáveis pelo BNDES” - 30.07.2025](#)

[Política de Equidade de Gênero e Valorização da Diversidade – 30.07.2025](#)

[Página “BNDES Subscrição de Valores Mobiliários - Participação”](#)

[Página “Financiamentos na modalidade direta e indireta não automática - Avaliação socioambiental” – 30.07.2025](#)

[Página “Financiamentos na modalidade indireta automática - Avaliação socioambiental” – 30.07.2025](#)

[Página “Participação acionária - avaliação socioambiental” – 30.07.2025](#)

[Página “Participação em Assembleias” \(expõe as participações em assembleias do BNDES desde 2019\) – 30.07.2025](#)

[Página “Quem é quem no BNDES” \(composição de toda a administração da instituição\) – 30.07.2025](#)

[Página “Carteira de renda variável” \(informa a composição da carteira de investimentos do BNDES\) – 30.07.2025](#)

[Página “Teses prioritárias para investimento direto” – 15.08.2025](#)

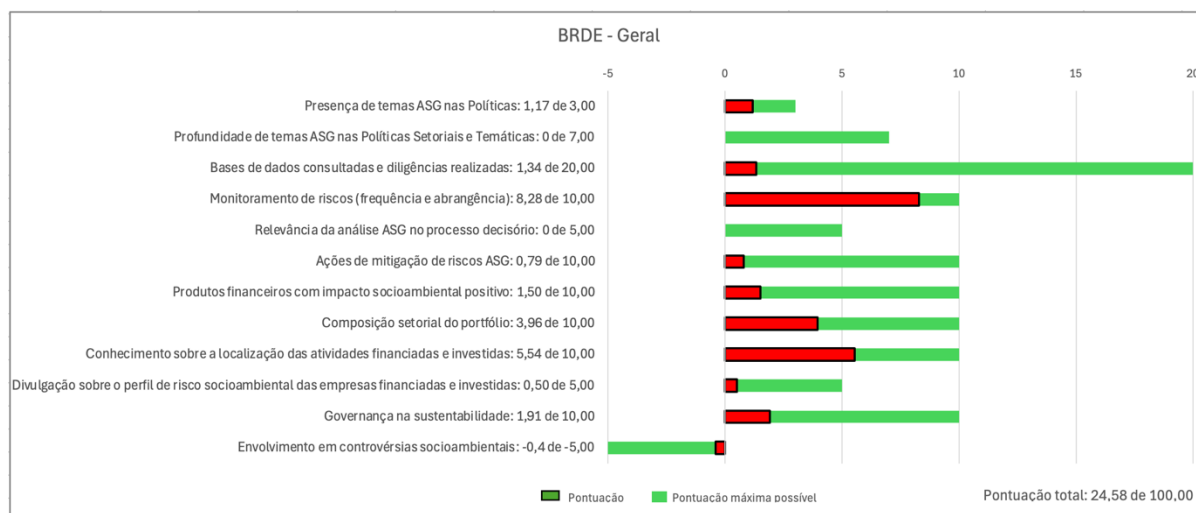
O BNDES não enviou informações adicionais relevantes na fase de interação, prevista na Metodologia, respondendo que o levantamento das informações demandaria demasiado tempo e portanto não estaria abrigado à luz da Lei de Acesso à Informação, com base na qual as informações foram solicitadas.

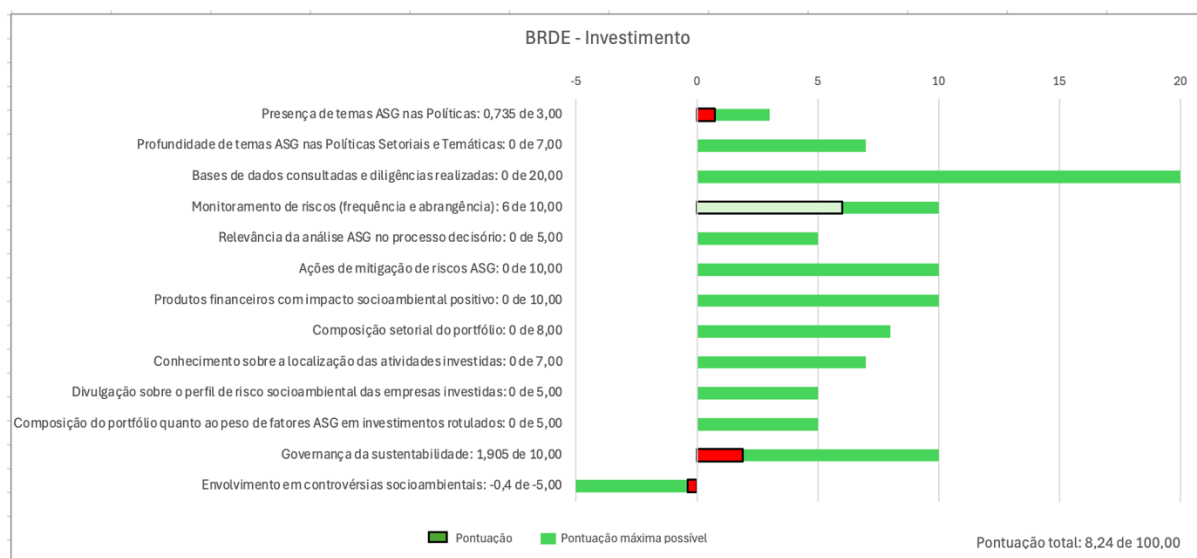
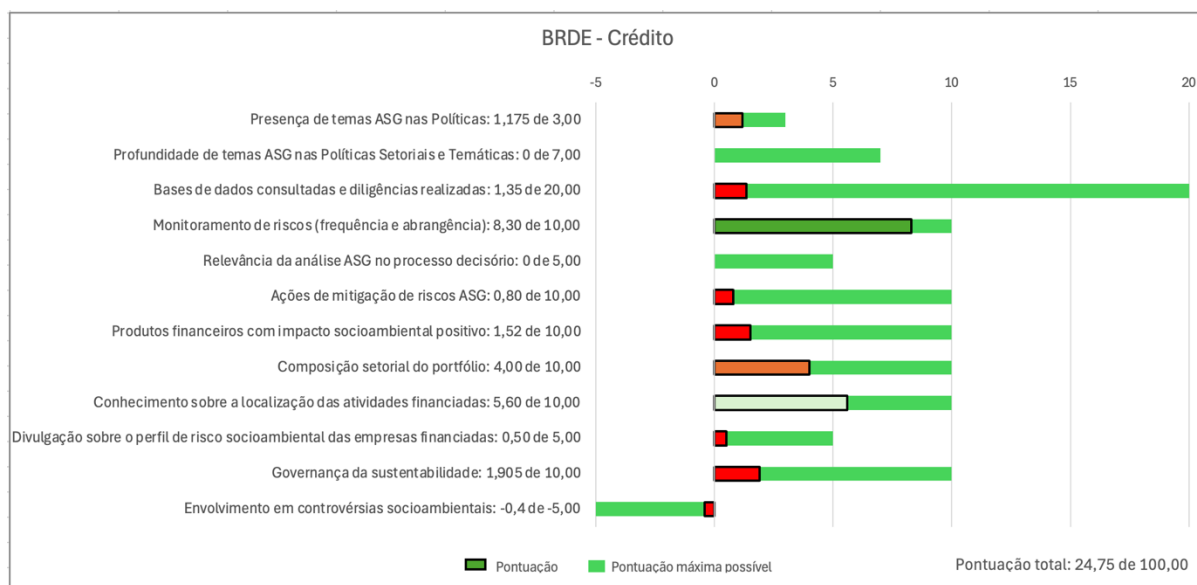
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE)

O BRDE ocupou a 7ª posição no *ranking* geral, 7º. em crédito e 2º. em investimentos, entre as 20 Instituições Financeiras de Desenvolvimento (IFDs) analisadas. No segmento S3, composto por 2 instituições, ficou em 2º lugar no *ranking* geral, 2º em crédito e 1º em investimentos.

Em termos de financiamento à economia real (ou seja, excluindo-se títulos da dívida pública), estima-se, com base nas demonstrações contábeis da IFD, que a proporção da carteira de crédito seja de 99% do total e a de investimentos de 1%.

Veja as notas do BRDE para cada item da metodologia a seguir:





BRDE tem um desempenho melhor do que a média, com bons resultados relativos em monitoramento de riscos socioambientais, produtos financeiros com impacto ambiental ou social positivo e governança. Dentre os pontos fracos, destacam-se, mesmo em termos relativos, a pouca abrangência das bases de dados socioambientais consultadas e a falta de ações de mitigação de riscos socioambientais. Sob o prisma positivo, destaca-se a realização de avaliação de riscos socioambientais para toda a carteira de crédito.

Para ver as pontuações item a item, clique [aqui](#) para crédito e [aqui](#) para investimentos.

Para ver as planilhas Excel com as justificativas das pontuações item a item, clique [aqui](#) para crédito e [aqui](#) para investimento.

Seguem as fontes de informação públicas consultadas:

[PRSA](#)

[Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática do BRDE \(PRSAC\) - 2022](#)

[Página responsabilidade socioambiental](#)

[Pactos Acordos e Compromissos \(Responsabilidade Socioambiental\)](#)

[Diretrizes \(Responsabilidade Socioambiental\)](#)

[Produtos e Serviços \(Responsabilidade Socioambiental\)](#)

[O BRDE e os ODS](#)

[Práticas Socioambientais – Projeto Sul Resiliente \(Responsabilidade Socioambiental\) 2019](#)

[Código de conduta ética do BRDE](#)

[Carta anual de políticas públicas e governança corporativa](#)

[Relatório GRSAC - 2024 Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas](#)

[Estrutura de gerenciamento contínuo de riscos e de capital](#)

Produtos de Impacto Socioambiental Positivo:

[Financiamento e energia sustentável](#)

[Inovação](#)

[Empreendedoras do Sul](#)

[Sustentabilidade ambiental](#)

[Sustentabilidade social](#)

[Responsabilidade social](#)

[Município forte](#)

[Meu negócio](#)

[Meu agro](#)

[Sul resiliente - Resiliência urbana](#)

[Jovem empreendedor](#)

[Microcrédito](#)

[Crédito simples](#)

[Turismo](#)

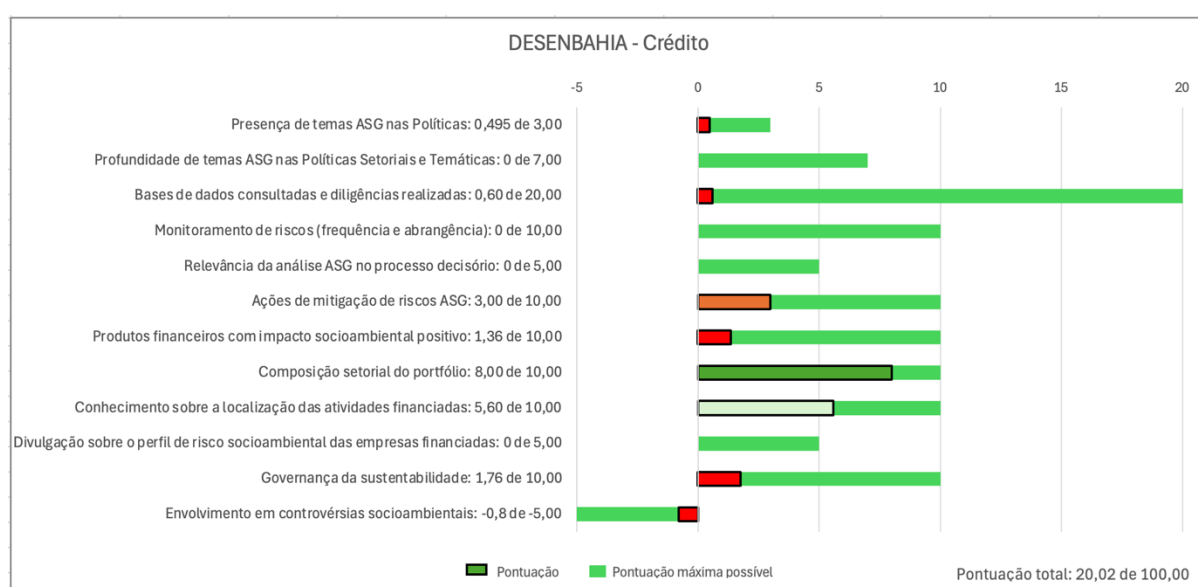
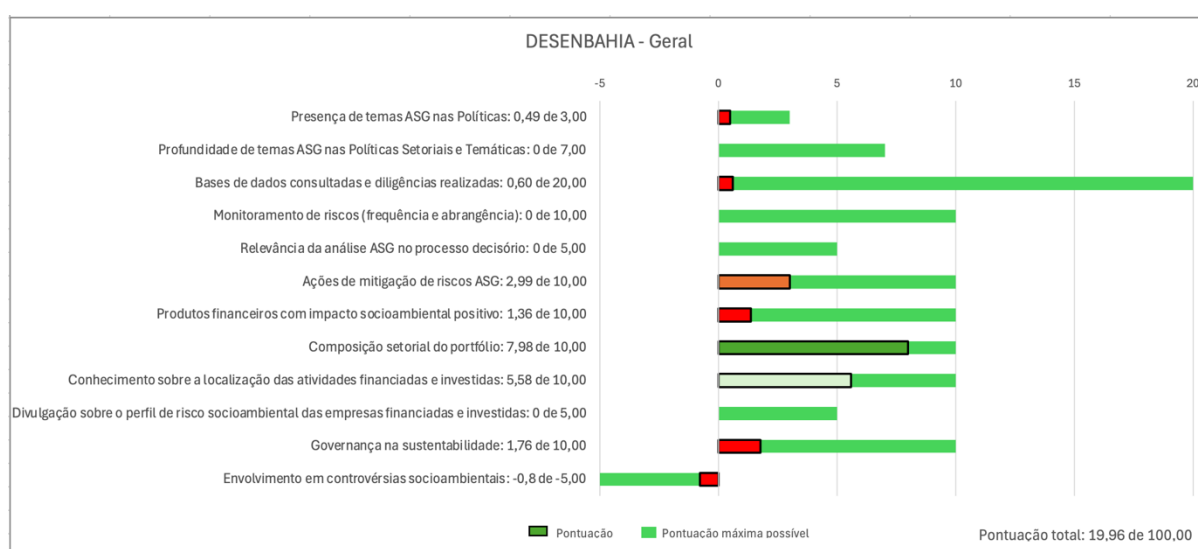
O BRDE solicitou uma reunião para entender melhor a metodologia e enviou informações adicionais. Neste ciclo de avaliação do RASA, a solicitação foi realizada, inclusive, com base na Lei de Acesso à Informação, por se tratarem de instituições públicas.

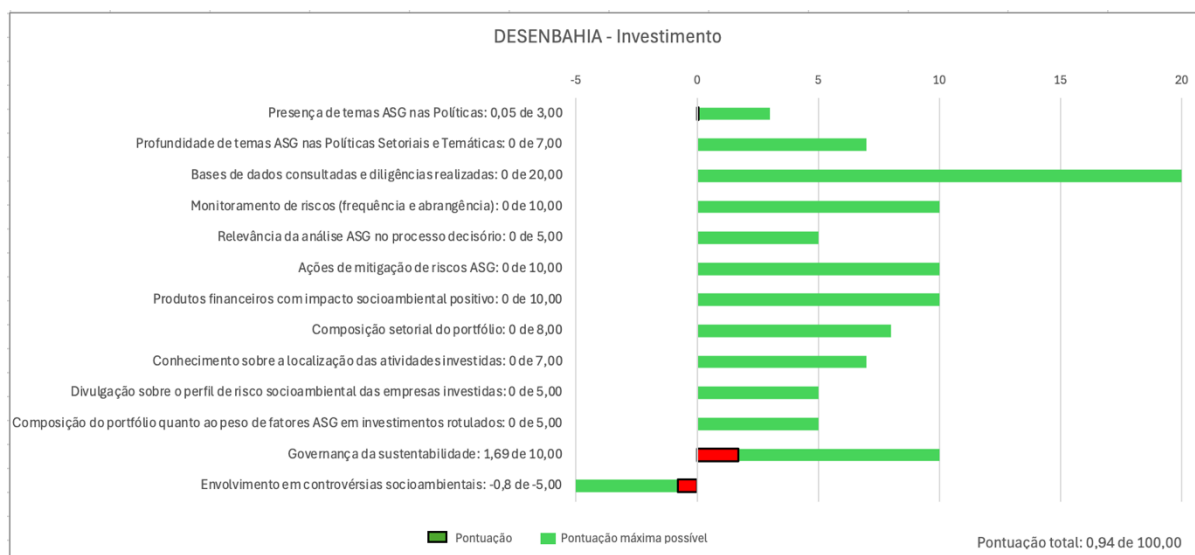
DESENBABIA – Agência de Fomento da Bahia S/A

A DESENBABIA ocupou a 11ª posição no *ranking* geral, 13º. em crédito e 11ª. em investimentos, entre as 20 Instituições Financeiras de Desenvolvimento (IFDs) analisadas. No segmento S4, composto por 17 instituições, ficou em 8º lugar no *ranking* geral, 10º em crédito e 8º em investimentos (dentre as 9 IFDs desse segmento que investem em títulos privados). O desempenho representa uma queda significativa em relação a 2023, quando a instituição havia alcançado a 3ª posição no *ranking* geral no segmento S4 e 5ª em crédito.

Em termos de financiamento à economia real (ou seja, excluindo-se títulos da dívida pública), estima-se, com base nas demonstrações contábeis da IFD, que a proporção de créditos seja de 99,7% do total e a de investimentos 0,3%.

Veja as notas da DESENBABIA para cada seção da metodologia a seguir:





Os principais pontos fortes da DESENBABIA são detalhamento da composição setorial do portfólio e o conhecimento sobre a localização das atividades financiadas, além das ações de mitigação de riscos socioambientais. Ela também apresentou produtos de impacto positivo interessantes como a linha de crédito Crediafro. A IFD tem desempenho mediano na maior parte dos itens, em comparação com as demais.

Para ver as pontuações item a item, clique [aqui](#) para crédito e [aqui](#) para investimentos.

Para ver as planilhas Excel com as justificativas das pontuações item a item, clique [aqui](#) para crédito e [aqui](#) para investimentos.

Seguem as fontes de informação públicas consultadas:

[PRSAC \(2022\)](#)

[Relatório GRSAC \(2023\)](#)

[Relatório Integrado de Administração e Socioambiental \(2024\)](#)

[Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa \(2024\)](#)

[Relatório Visão Geral do Gerenciamento de Risco \(2024\)](#)

[Política de Gerenciamento de Riscos](#)

[Planejamento Estratégico \(2025-2030\)](#)

[Manual da Organização](#)

[Demonstrações Financeiras \(2024\)](#)

[Relatório de Administração \(01/2024\)](#)

[Setores sujeitos a restrição de negócios](#)

[Produtos financeiros](#)

Produtos financeiros com impacto ambiental e/ou social positivo

[Linhas de crédito sustentável disponibilizadas pela instituição:](#)

[Linha Municípios sustentáveis](#)

[Linha BNDES Fundo Clima](#)

[Linha BNDES Finame Baixo Carbono](#)

[Linha Credibahia Microempreendedores](#)

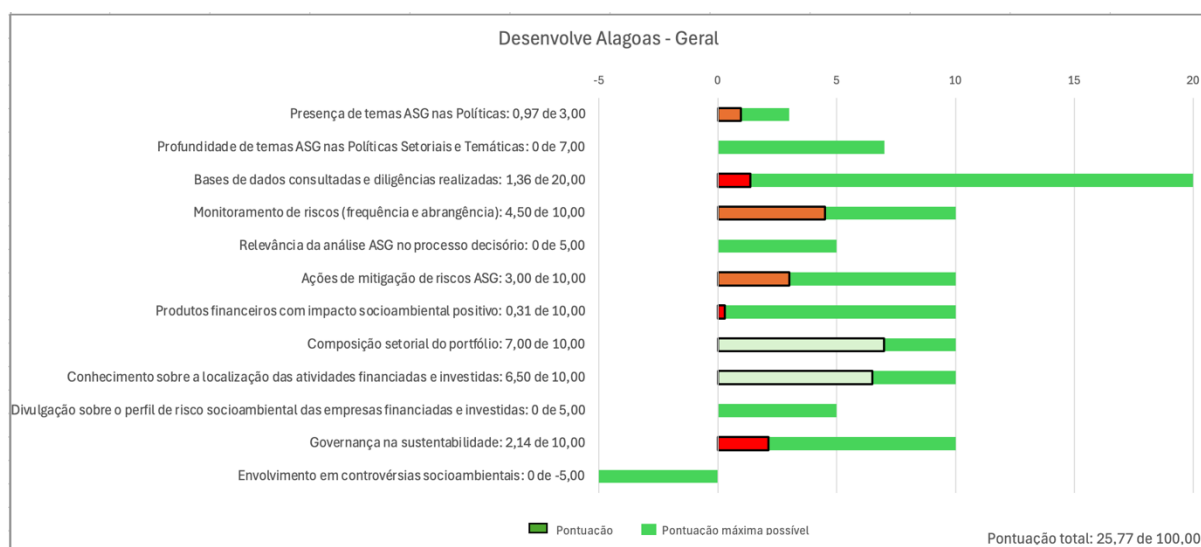
A DESENBAHIA informou, durante a fase de interação, prevista na Metodologia, que não tinha comentários ou dados adicionais a fornecer. Neste ciclo de avaliação do RASA, a solicitação foi realizada, inclusive, com base na Lei de Acesso à Informação, por se tratarem de instituições públicas.

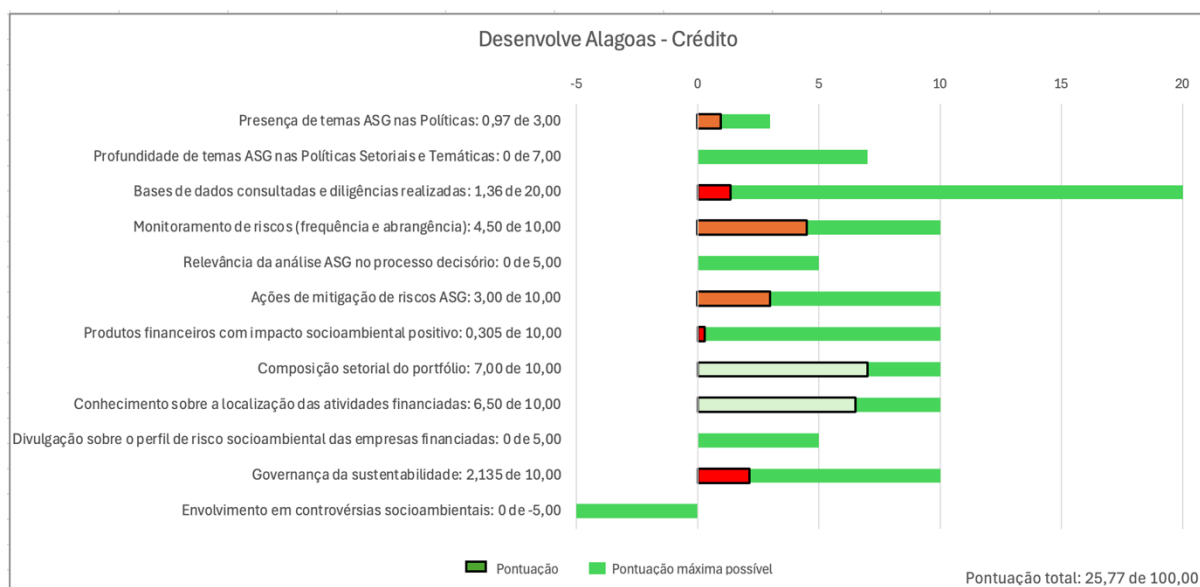
Desenvolve Alagoas – Agência de Fomento de Alagoas

A Desenvolve Alagoas ocupou a 5ª posição no *ranking* geral e 6ª. em crédito, entre as 20 Instituições Financeiras de Desenvolvimento (IFDs) analisadas. No segmento S4, composto por 17 instituições, ficou em 3º lugar no *ranking* geral e 5º em crédito. O desempenho representa um avanço significativo em relação a 2023, quando a instituição havia alcançado a 14ª posição no *ranking* geral no segmento S4 e 11ª em crédito.

Em termos de financiamento à economia real (ou seja, excluindo-se títulos da dívida pública), foi possível verificar, com base nas demonstrações contábeis da IFD, que a proporção da carteira de crédito é de 100% do total.

Veja as notas da Desenvolve Alagoas para cada seção da metodologia a seguir:





A Desenvolve Alagoas tem como pontos fortes o detalhamento da composição setorial do seu portfólio e o conhecimento sobre a localização das atividades financiadas, além de apresentar diversos produtos financeiros com impacto ambiental ou social positivo. O ponto fraco da IFD são a falta de profundidade de temas ASG nas políticas setoriais e temáticas.

Para ver as pontuações item a item, clique [aqui](#).

Para ver a planilha Excel com as justificativas das pontuações item a item, clique [aqui](#).

Seguem as fontes de informação públicas consultadas:

[Política de Responsabilidade e Gerenciamento de Riscos Socioambientais e Climáticos \(PRSAC\)](#) (2025)

[Relatório de Administração](#) (2023)

[Gestão Integrada de Riscos](#) (2023)

[Relatório Pilar 3](#) (2023)

[Declaração de Appetite por Riscos \(RAS\)](#) 2023

[Estrutura de Gerenciamento de Risco de Crédito](#) (2023)

[Demonstrações Financeiras](#) (2024)

[Política de Lavagem de Dinheiro](#) (2021)

[Estrutura Administrativa](#)

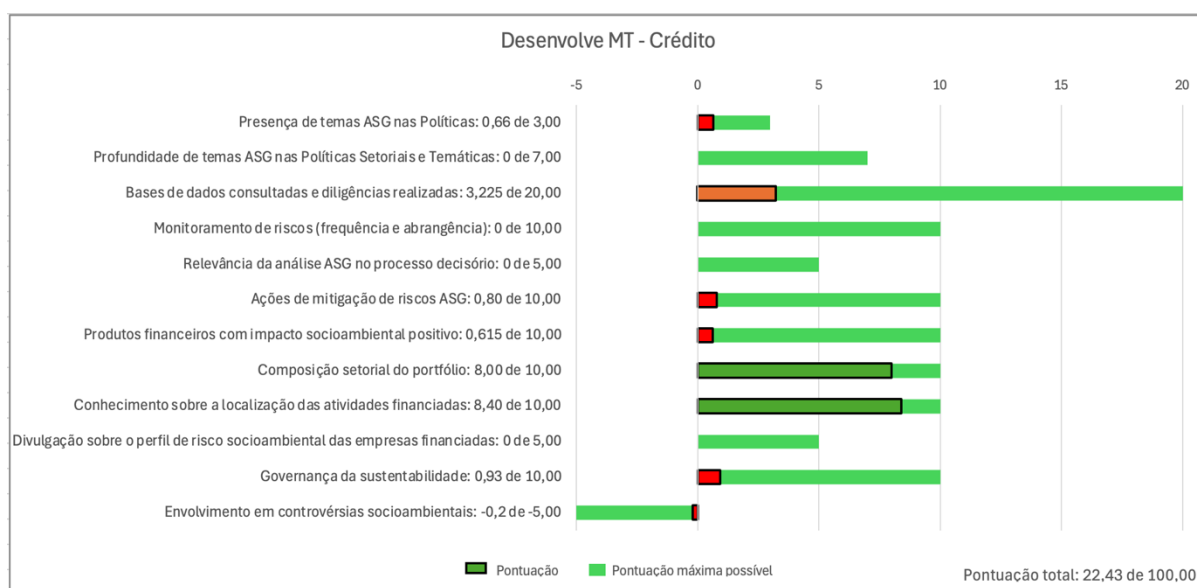
A Desenvolve Alagoas não enviou informações adicionais durante a fase de interação, prevista na Metodologia. Neste ciclo de avaliação do RASA, a solicitação foi realizada, inclusive, com base na Lei de Acesso à Informação.

Desenvolve MT – Agência de Fomento de Mato Grosso

A Desenvolve MT ocupou a 9ª posição no *ranking* geral e 10º. em crédito, entre as 20 Instituições Financeiras de Desenvolvimento (IFDs) analisadas. No segmento S4, composto por 17 instituições, ficou em 6º lugar no *ranking* geral e 7º em crédito. O desempenho representa uma pequena queda em relação a 2023, quando a instituição havia alcançado a 4ª posição no *ranking* geral no segmento S4 e a 8º em crédito.

Em termos de financiamento à economia real (ou seja, excluindo-se títulos da dívida pública), verifica-se, com base nas demonstrações contábeis da IFD, que a proporção de créditos é de 100% do total.

Veja as notas da Desenvolve MT para cada seção da metodologia a seguir:



A Desenvolve MT apresenta desempenho positivo em relação ao detalhamento da composição setorial do portfólio e conhecimento sobre a localização das atividades financiadas. Como pontos negativos, destacam-se todos os itens relativos a Gerenciamento de Riscos Socioambientais, o que significa que há grandes riscos de a agência estar financiando empreendimentos com impactos socioambientais negativos.

Para ver as pontuações item a item, clique [aqui](#).

Para ver a planilha Excel com as justificativas das pontuações item a item, clique [aqui](#).

Seguem os *links* para as fontes de informação consultadas:

[PRSAC](#)

[GRSAC](#)

[Relatório Anual de Avanços da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática](#)

[Balanço Patrimonial](#)

[Regimento interno](#)

[Desenvolve educa](#)

[MT Garante](#)

[Visão Geral do Gerenciamento de Riscos](#)

[Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa](#)

[Plano de Integridade](#)

[Planejamento Estratégico](#)

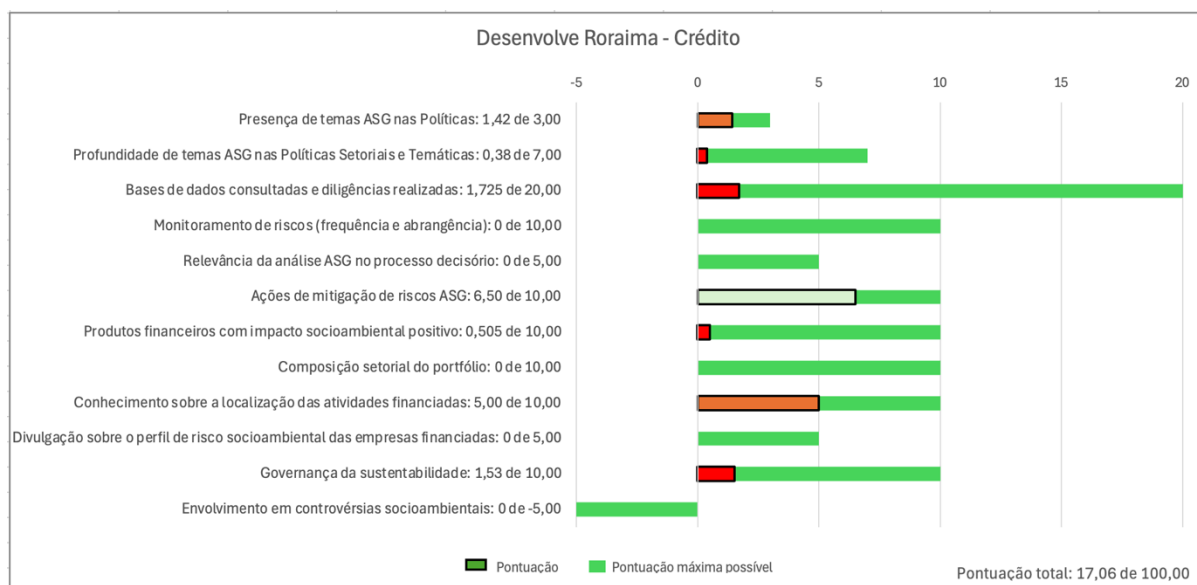
A Desenvolve MT não enviou informações adicionais durante a fase de interação, prevista na Metodologia. Neste ciclo de avaliação do RASA, a solicitação foi realizada, inclusive, com base na Lei de Acesso à Informação.

Desenvolve Roraima – Agência de Fomento do Estado de Roraima

A Desenvolve Roraima ocupou a 15ª posição no *ranking* geral e a 16ª. em crédito, entre as 20 Instituições Financeiras de Desenvolvimento (IFDs) analisadas. No segmento S4, composto por 17 instituições, ficou em 12º lugar no *ranking* geral, 13º em crédito. Em 2023, a instituição havia alcançado a 14ª posição no *ranking* geral no segmento S4 e a 17ª em crédito.

Em termos de financiamento à economia real (ou seja, excluindo-se títulos da dívida pública), verifica-se, com base nas demonstrações contábeis da IFD, que a proporção da concessão de crédito é de 100%.

Veja as notas da Desenvolve Roraima para cada item da metodologia a seguir:



O grande destaque positivo da Desenvolve Roraima são suas ações de mitigação de riscos (com destaque para inserção nos contratos de que é dever dos tomadores de crédito monitorarem seus fornecedores quanto a aspectos ambientais e sociais) e o destaque negativo é o desempenho em produtos financeiros com impacto ambiental ou social positivo. A IFD disponibiliza pouquíssimas informações sobre Sustentabilidade.

Para ver as pontuações item a item, clique [aqui](#).

Para ver a planilha Excel com as justificativas das pontuações item a item, clique [aqui](#).

Seguem os [links](#) para as fontes de informação consultadas:

[Lei de criação](#)

[Gestão Estratégica](#)

[Linhas de crédito](#)

[Resolução DICOL n. 003/2025](#)

[Carta Anual de Políticas Públicas e Governança – 2024](#)

[Política de Transações com Partes Relacionadas](#)

[Política de Divulgação de Informações](#)

[Recursos Humanos](#)

[Exercício 2025](#)

[Julho 2025](#)

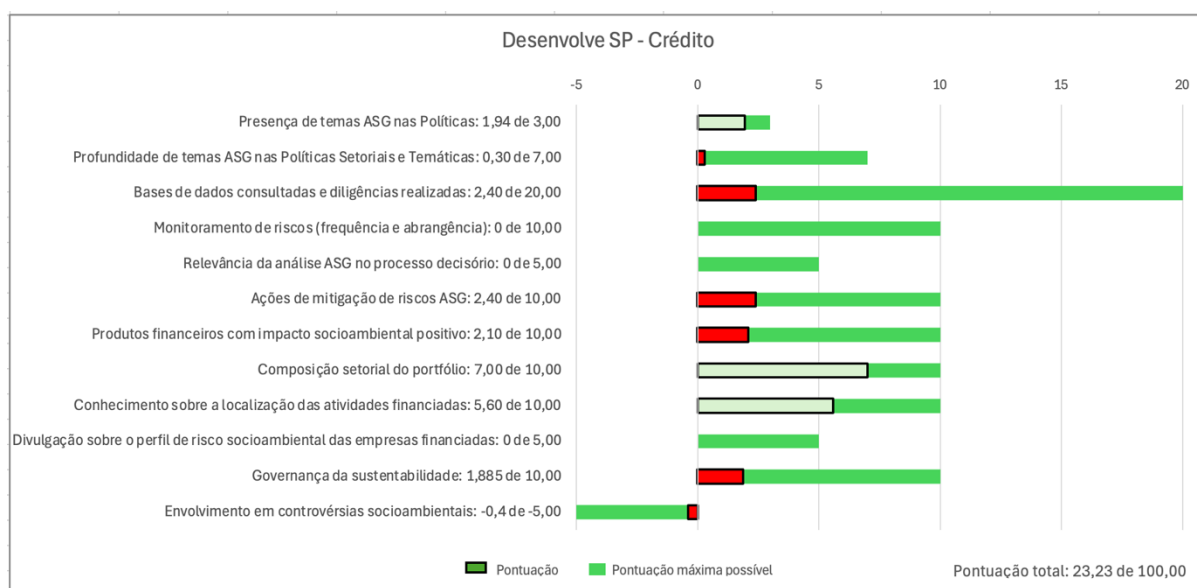
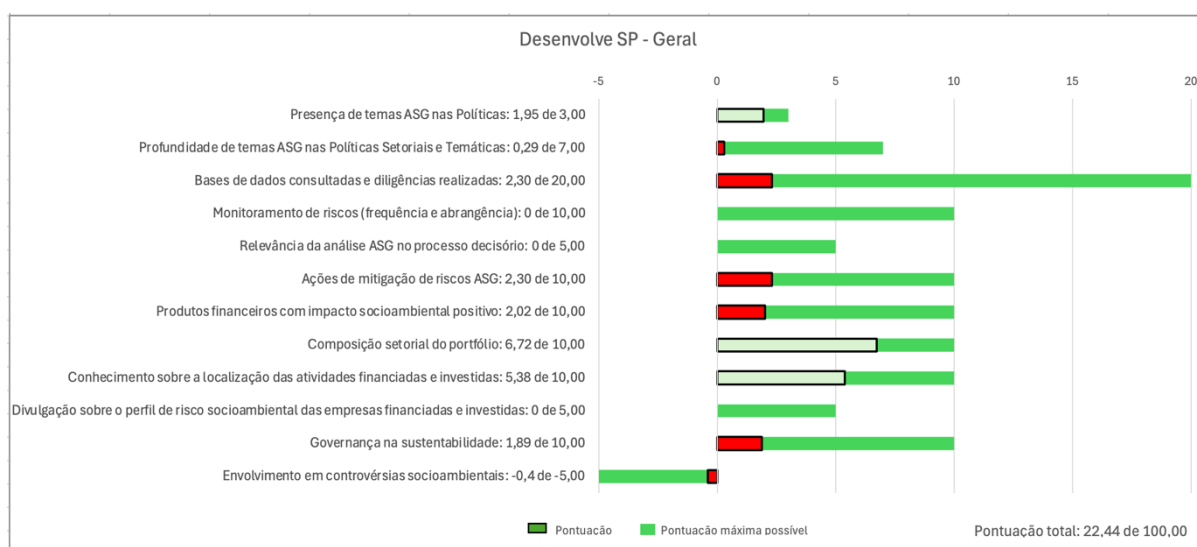
A Desenvolve Roraima enviou dados durante a fase de interação, mas que não acrescentavam informações relevantes à luz da Metodologia. Neste ciclo de avaliação do RASA, a solicitação foi realizada com base na Lei de Acesso à Informação, por se tratarem de instituições públicas.

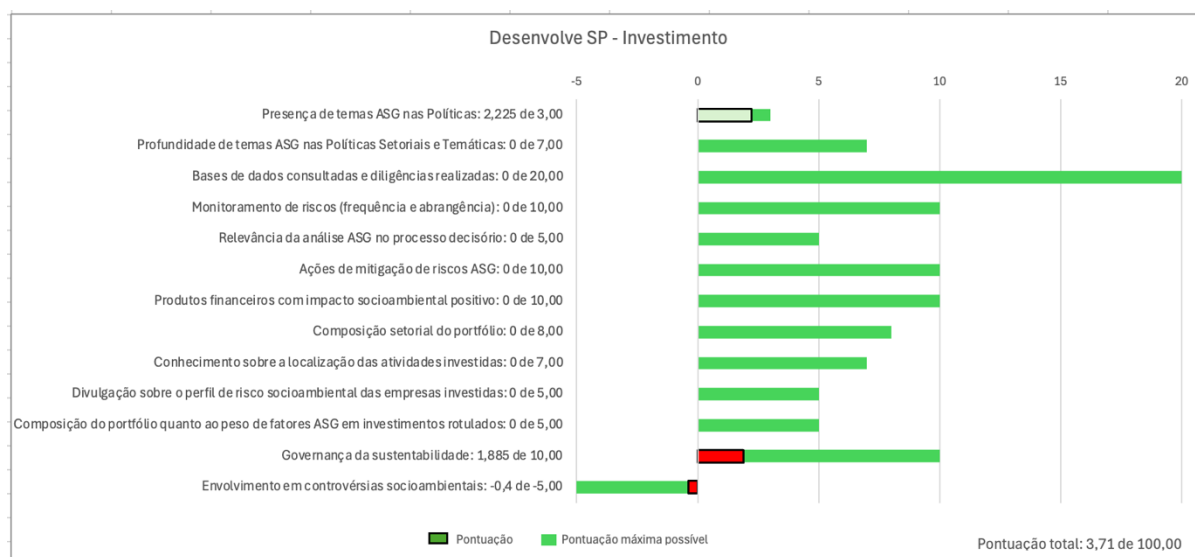
Desenvolve SP – Agência de Fomento de São Paulo

A Desenvolve SP ocupou a 8ª posição no *ranking* geral, 9º. em crédito e em 5º. em investimentos, entre as 20 Instituições Financeiras de Desenvolvimento (IFDs) analisadas. No segmento S4, composto por 17 instituições, ficou em 5º lugar no *ranking* geral, 6º em crédito e 2º em investimentos (considerando que apenas 9 IFDs desse universo investem em títulos privados). O desempenho representa uma queda em relação a 2023, quando a instituição havia alcançado a 2ª posição no *ranking* geral no segmento S4, 2ª em crédito e 1ª em investimentos.

Em termos de financiamento à economia real (ou seja, excluindo-se títulos da dívida pública), estima-se, com base nas demonstrações contábeis da IFD, que a proporção de créditos seja de 96% do total e a de investimentos 4%.

Veja as notas da Desenvolve SP para cada item da metodologia a seguir:





A Desenvolve SP tem como pontos fortes, no crédito, a pontuação em Políticas gerais, com boa cobertura temática, produtos financeiros de impacto positivo, portfólio (conhecimento sobre a localização das atividades financiadas) e governança. O ponto fraco da IFD são as bases de dados consultadas e o detalhamento sobre o seu monitoramento de riscos.

Ela também teve bom desempenho relativo em investimentos.

Para ver as pontuações item a item, clique [aqui](#) para crédito e [aqui](#) para investimentos.

Para ver as planilhas Excel com as justificativas das pontuações item a item, clique [aqui](#) para crédito e [aqui](#) para investimentos.

Seguem os *links* para as fontes de informação consultadas:

[Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática \(PRSAC\)](#) (2023)

[Lista de Pacto, Acordos ou Compromissos](#) (2024)

[Plano de Ação e Monitoramento PRSAC](#) (2023-2025)

[Framework Financiamento Sustentável](#) (2022)

[Estrutura Administrativa](#)

[Planejamento Estratégico](#) (2025-2030)

[Relatório Anual](#) (2024)

[Demonstrações Financeiras](#) (2024)

[Lista de Linhas de Produtos](#) (2024)

[Lista de Exclusão](#) (2025)

[Balanço Social](#) (2024)

[Status de Negócio](#) (2024)

[Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa](#) (2024)

[Relatório Pilar 3](#) (2024)

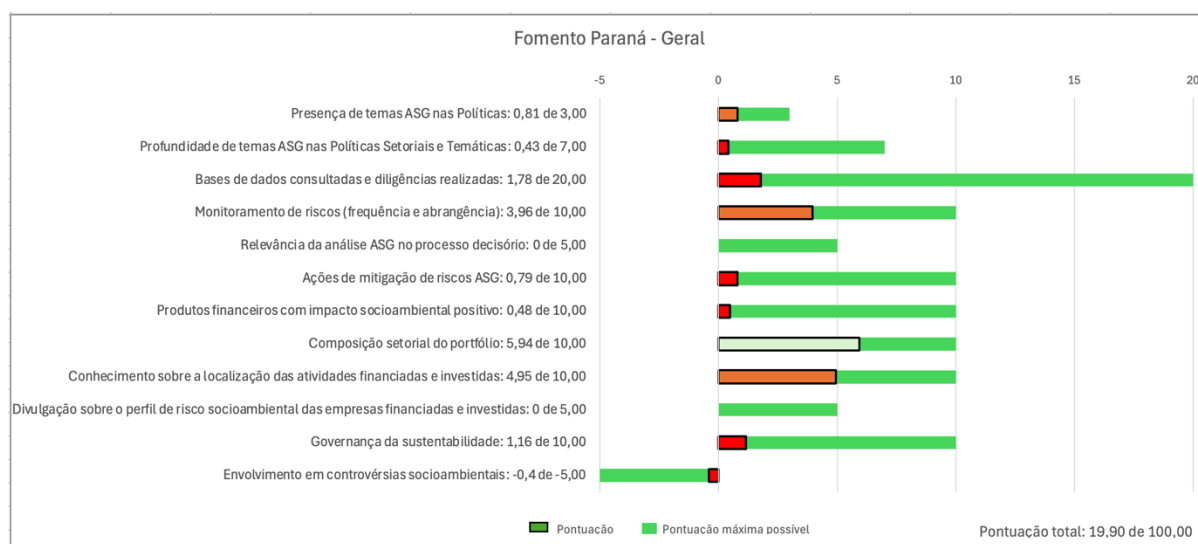
A Desenvolve SP informou, durante a fase de interação, prevista na Metodologia, que não seria possível fornecer as informações no prazo solicitado. Neste ciclo de avaliação do RASA, a solicitação foi realizada com base na Lei de Acesso à Informação, por se tratarem de instituições públicas.

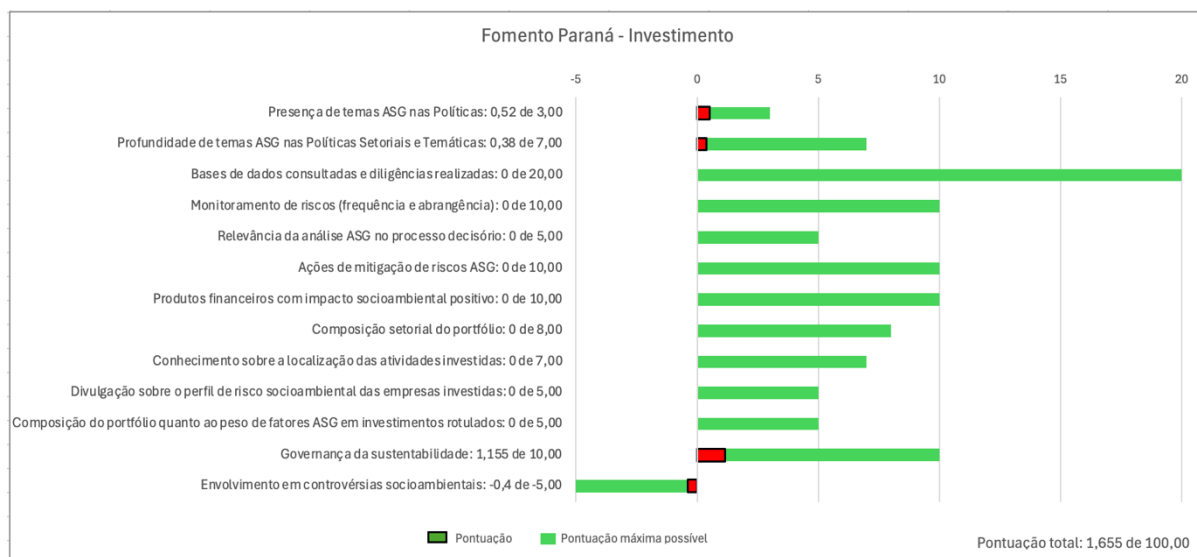
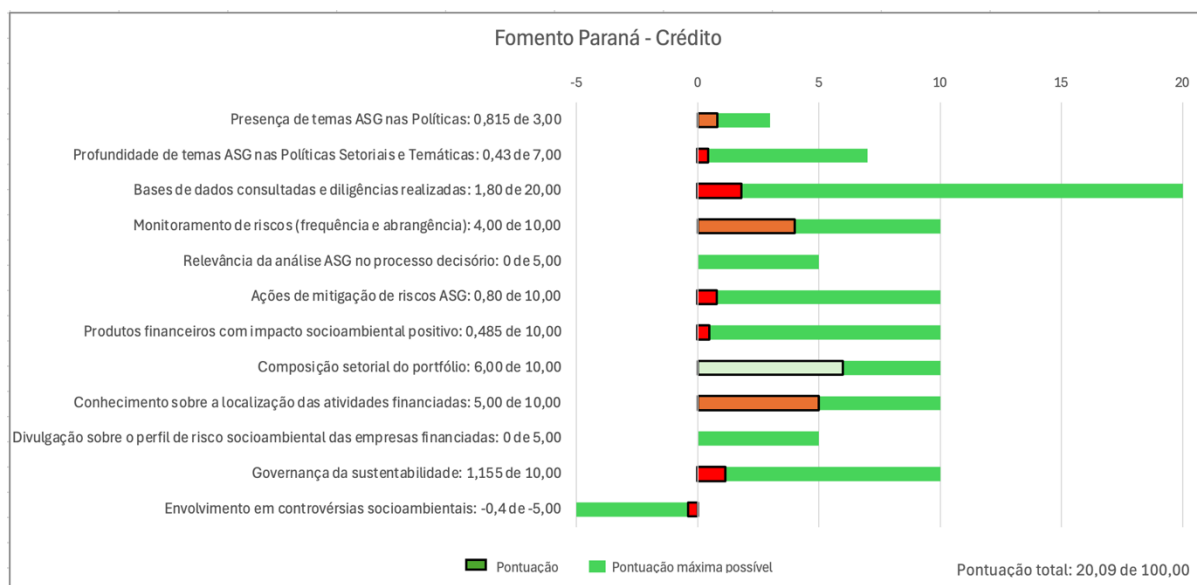
Fomento Paraná – Agência de Fomento do Paraná

A Fomento Paraná ocupou a 12ª posição no *ranking* geral, 12ª. em crédito e 10ª. em investimentos entre as 20 Instituições Financeiras de Desenvolvimento (IFDs) analisadas. No segmento S4, composto por 17 instituições, ficou em 10º lugar no *ranking* geral, 9º em crédito e 7º em investimentos. Em 2023, a instituição havia alcançado a 12ª posição no *ranking* geral no segmento S4 e 14ª em crédito, de modo que houve avanços.

Em termos de financiamento à economia real (ou seja, excluindo-se títulos da dívida pública), estima-se, com base nas demonstrações contábeis da IFD, que a proporção de crédito seja de 99% do total e a de investimentos 1%.

Veja as notas da Fomento Paraná para cada item da metodologia a seguir:





A Fomento Paraná apresenta como destaque positivo o detalhamento da composição setorial do seu portfólio e o conhecimento sobre a localização das atividades financiadas, além de apresentar diversos produtos financeiros com impacto ambiental ou social positivo.

Como pontos negativos, destacam-se todos os itens relativos a Gerenciamento de Riscos Socioambientais, o que revela riscos de a agência estar financiando atividades econômicas com impactos negativos.

Para ver as pontuações item a item, clique [aqui](#) para crédito e [aqui](#) para investimento.

Para ver as planilhas Excel com as justificativas das pontuações item a item, clique [aqui](#) para crédito e [aqui](#) para investimento.

Seguem as fontes de informação públicas consultadas:

[Política de Responsabilidade Socioambiental e Climática \(PRSAC\)](#)

[Relatório de Sustentabilidade 2023](#) (o último publicado)

[Demonstrações Financeiras Dez. 2024](#)

[Microcrédito fácil](#)

[Banco da Mulher Paranaense - Microcrédito](#)

[Banco da Mulher Paranaense - Micro e Pequenas Empresas](#)

[Fomento taxistas](#)

[Sistema de Financiamento aos Municípios - SFM](#)

[BNDES Crédito Pequenas e Médias Empresas](#)

[Ampliação, construção e reforma](#)

[Banco do Empreendedor](#)

[Máquinas e equipamentos](#)

[Fomento Turismo - TEMPORARIAMENTE INDISPONÍVEL](#)

[Energias Renováveis](#)

[Fomento Energia](#)

[BNDES FINAME - Baixo Carbono](#)

[Inovação, Pesquisa & Desenvolvimento - TEMPORARIAMENTE INDISPONÍVEL](#)

[Recursos BNDES](#)

[Financiamentos ao setor público](#)

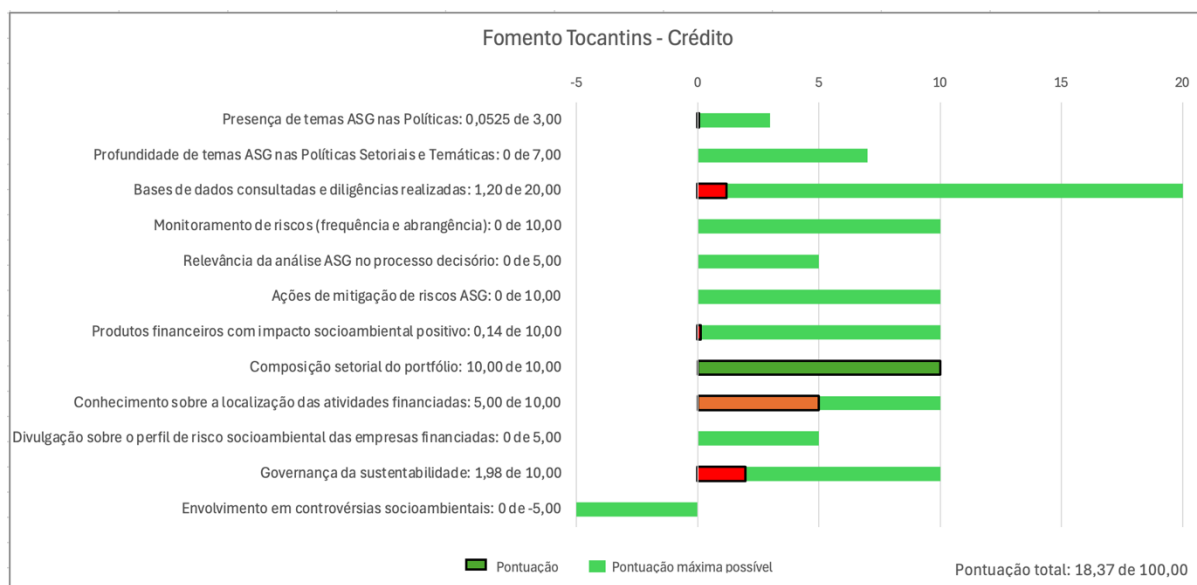
A Fomento Paraná fez contato na fase de interação, prevista na Metodologia, mas não enviaram informações relevantes. Neste ciclo de avaliação do RASA, a solicitação foi realizada, inclusive, com base na Lei de Acesso à Informação, por se tratarem de instituições públicas.

Fomento Tocantins – Agência de Fomento do Estado de Tocantins

A Fomento Tocantins ocupou a 13ª posição no *ranking* geral e a em crédito, entre as 20 Instituições Financeiras de Desenvolvimento (IFDs) analisadas. No segmento S4, composto por 17 instituições, ficou em 10º lugar no *ranking* geral e 11º em crédito e 11º em investimentos. O desempenho representa um avanço em relação a 2023, quando a instituição havia alcançado a 16ª posição no *ranking* geral e a 13ª em crédito e 17ª em investimentos.

Em termos de financiamento à economia real (ou seja, excluindo-se títulos da dívida pública), verifica-se, com base nas demonstrações financeiras da IFD, que a proporção de concessão de crédito é de 100%.

Veja as notas da Fomento Tocantins para cada item da metodologia a seguir:



A Fomento Tocantins apresenta como destaque positivo o conhecimento sobre a localização das atividades financiadas, 1/3 de participação feminina na composição da Diretoria (seção Governança) e uma linha de crédito para Turismo Sustentável.

Como pontos negativos, destacam-se a cobertura temática nas Políticas setoriais, bem como a Gerenciamento de Riscos Socioambientais, sobretudo a falta de ações de mitigação de riscos.

Para ver as pontuações item a item, clique [aqui](#).

Para ver a planilha Excel com as justificativas das pontuações item a item, clique [aqui](#).

Seguem as fontes de informação públicas consultadas:

[Relatório de Sustentabilidade](#)

[Demonstrações Contábeis Exercício 2024](#)

[Política de Segurança Cibernética](#)

[Procedimentos do Plano de Cargos, Carreiras e Salários-PCCS](#)

[Organograma](#)

[Relatório de Gestão](#)

[Carta Anual de Governança](#)

[Relatório de Gestão Continuada e Integrada de Riscos e de Capital](#)

[Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo](#)

[Gerenciamento Contínuo e Integrado de Riscos e de Capital](#)

[Relatório Pilar 3](#)

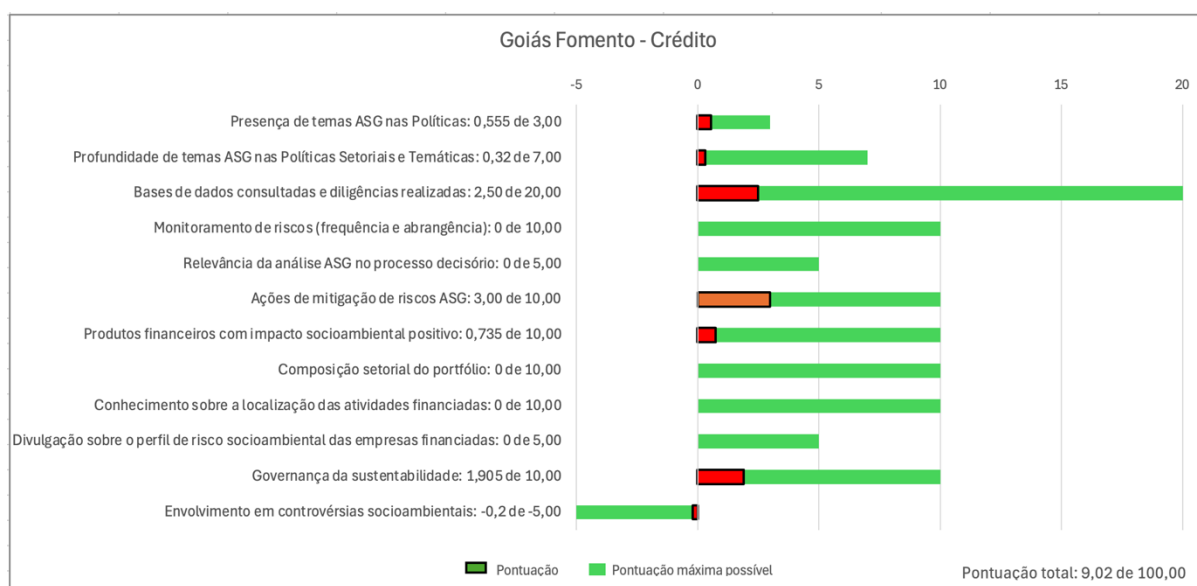
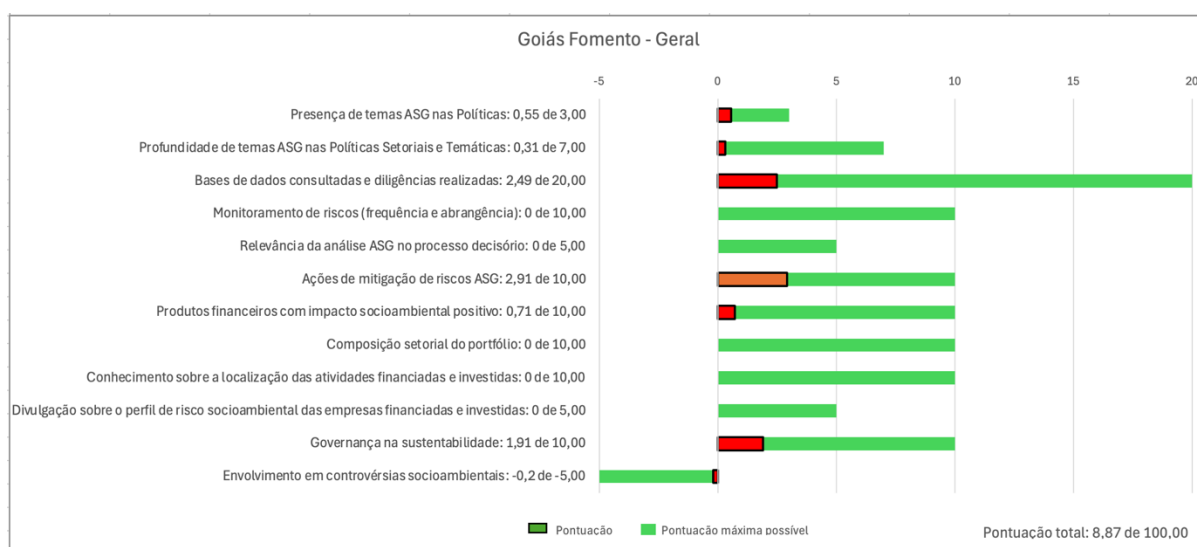
A Fomento Tocantins não forneceu qualquer informação adicional fase de interação, prevista na Metodologia. Neste ciclo de avaliação do RASA, a solicitação foi realizada, inclusive, com base na Lei de Acesso à Informação, por se tratarem de instituições públicas.

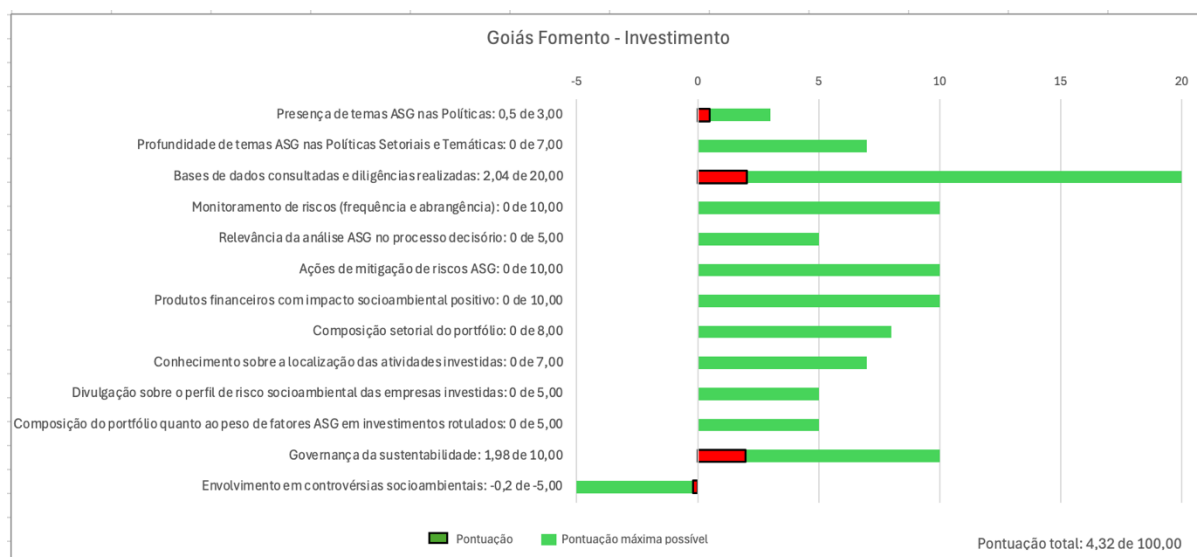
Goiás Fomento - Agência de Fomento de Goiás S/A

A Goiás Fomento ocupou a 19ª posição no *ranking* geral e em crédito entre as 20 Instituições Financeiras de Desenvolvimento (IFDs) analisadas. No segmento S4, composto por 17 instituições, ficou em 16º lugar no *ranking* geral, 16º em crédito e 1º em investimentos (considere-se que apenas 9 IFDs desse segmento investem em títulos privados). O desempenho representa uma queda significativa em relação a 2023, quando a instituição havia alcançado a 9ª posição no *ranking* geral e a 6ª em crédito.

Em termos de financiamento à economia real (ou seja, excluindo-se títulos da dívida pública), estima-se, com base nas demonstrações contábeis da IFD, que a proporção da carteira de crédito seja de 97% do total e a de investimentos 3%.

Veja as notas da Goiás Fomento para cada item da metodologia a seguir:





A Goiás Fomento se sobressai positivamente por ações de mitigação de riscos (com destaque para a afirmação de que a avaliação de risco socioambiental repercute nas condições da operação de crédito). Como pontos negativos, destaca-se a pequena cobertura temática das Políticas. Em outros temas, ela tem desempenho similar ao da maioria das IFDs.

Como boa prática, destaca-se a inclusão do tema da Responsabilidade Tributária, pois a IFD não concede crédito a devedores de tributos federais, estaduais ou do FGTS.

Para ver as pontuações item a item, clique [aqui](#) para crédito e [aqui](#) para investimento.

Para ver as planilhas Excel com as justificativas das pontuações item a item, clique [aqui](#) para crédito e [aqui](#) para investimento.

Seguem aqui as fontes de informação públicas consultadas:

[Demonstrações Financeiras do 2º semestre de 2024](#)

[Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática \(PRSAC\) - 2023-2026 - 31.07.2025](#)

[Plano de Ação de Implementação da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática \(Plano nº 3 / 2024 Goiás Fomento/SEGER-17165\) - 2024 - 31.07.2025](#)

[Política de Crédito Desenvolvimentista – PCD \(Anexo nº 01 da Resolução nº 059/2022 - PCD/2022 - Goiás Fomento/SEGER-17165\) – 10.08.2025](#)

[Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas \(GRSAC\) \(Relatório nº 6 / 2023 Goiás Fomento/GERIC-17162\) - 2023 -2026 - 30.07.2025](#)

[Relatório de Sustentabilidade - 2024 - 31.07.2025](#)

[Carta anual de políticas públicas e governança corporativa 2025 - BASE-2024](#)

[Relatório da visão do gerenciamento de riscos – Pilar 3 - 2023-2024](#)

[Página “Sustentabilidade” \(Inclui lista de Empreendimentos e Itens não financiáveis\) - 31.07.2025](#)

[Página “Linhas FCO – Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste” \(menciona linhas de crédito ASG\) - 31.07.2025](#)

[Página “Linhas FCO – Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste \(menciona linhas de crédito ASG\) Rural” - 31.07.2025](#)

[Página “Demonstrações Contábeis” - 31.07.2025](#)

[Página “Linhas de Crédito” \(menciona linhas de crédito ASG\) - 31.07.2025](#)

[Lista de documentos exigidos para solicitação de crédito – Empresas – 10.08.2025](#)

[Lista de documentos exigidos para solicitação de crédito – MEI – 10.08.2025](#)

[Página “Microcrédito” - 31.07.2025](#)

[Página “Cargos e Seus Ocupantes” - 31.07.2025](#)

[Relatório de gestão ou atividades](#)

A Goiás Fomento enviou algumas poucas informações adicionais na fase de interação, prevista na Metodologia. Neste ciclo de avaliação do RASA, a solicitação foi realizada, inclusive, com base na Lei de Acesso à Informação, por se tratar de instituições públicas.